**INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO**
**CAMPUS CUIABÁ**
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**EDEVALDO MAXIMO DA SILVA**

# ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO TEATRO-JORNAL NA FORMAÇÃO INTEGRAL

Cuiabá - MT
2024

**EDEVALDO MAXIMO DA SILVA**

# ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO TEATRO-JORNAL NA FORMAÇÃO INTEGRAL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Cuiabá do Instituto Federal de Mato Grosso, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre. Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Orientador: Prof. Dr. Lauro Leocadio da Rosa

Cuiabá - MT

2024

P 324f Maximo, Edevaldo da Silva.

Ficha catalográfica para trabalhos acadêmicos / Edevaldo Maximo da Silva. - Cuiabá, 2024.

150p.

Monografia (pós-graduação) – Instituto Federal de Mato Grosso, Campus Cuiabá, Curso de Mestrado Profissional em EPT (PROFEPT), Cuiabá, 2024.

Orientador: Prof. Dr. Lauro Leocadio da Rosa

1.Ficha Catalográfica.

CDD

Catalogado por: (Nome do Bibliotecário e Registro no CRB)

**INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO**

Autarquia criada pela Lei n° 11.892 de 29 de dezembro de 2008

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

---

**EDEVALDO MAXIMO DA SILVA**

**ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO TEATRO-JORNAL NA FORMAÇÃO INTEGRAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Aprovado em 26 de março de 2024.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

_____

Prof. Dr. Lauro Leocadio, da Rosa
Instituto: Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT
Orientador

_____

Prof. Dr. Leonam Lauro Nunes da Silva
Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT

_____

Prof. Dr. Carlos Alberto Caetano
Secretária de Educação de MT – SEDUC/MT

**INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO**

Autarquia criada pela Lei n° 11.892 de 29 de dezembro de 2008

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

---

**EDEVALDO MAXIMO DA SILVA**

# ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO TEATRO-JORNAL NA FORMAÇÃO INTEGRAL

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Validado em 26 de março de 2024.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

_____

Prof. Dr. Lauro Leocadio, da Rosa
Instituto: Federal de Mato Grosso - IFMT
Orientador

_____

Prof. Dr. Leonam Lauro Nunes da Silva
Instituto: Federal de Mato Grosso – IFMT

_____

Prof. Dr. Carlos Alberto Caetano
Secretária de Educação de MT – SEDUC/MT

Primeiramente dedico a Deus por me dar forças e esperança. Os meus pais, Umbelina Máxima da Silva e Francisco Dálirio da Silva. A minha esposa Eva Marcia Marques Silva. Meus irmãos, irmãs e todos da família. Meu orientador Lauro Leocádio. Os participantes da banca Carlos Alberto Caetano e Leonam Lauro Nunes da Silva Os meus amigos e colegas em particular Cleidison Santos da Silva. Os professores e discentes do curso de Mestrado.
Finalmente, todos os meus alunos (as).

## AGRADECIMENTOS

Tenho imensa admiração e gratidão pelas pessoas que fazem parte da minha história, consequentemente transformando a minha vida em alegria e felicidade: pais Umbelina Máxima da Silva e Francisco Dalirio da Silva; minha esposa Eva Marcia Marque Silva; meus irmãos, Odonice Manoel da Silva, Manoel Fátimo da Silva e as minhas irmãs Ermenegilda Máxima da Silva, Ana Maria da Silva Costa, Miguelina Máxima da Silva, Jacinta Maria da Silva e Januária da Silva Giminiz.

“Extraordinário poder do fato teatral, essa intensa energia tão eficaz em outros domínios não teatrais: a política, a educação e a psicoterapia (BOAL, 1996, p.24) ”.

## RESUMO

Nesta pesquisa, abordamos a educação da Língua Inglesa utilizando a técnica do Teatro-Jornal como parte integrante da formação completa dos estudantes do ensino médio na Escola Estadual Deputado Ubaldo Monteiro da Silva. Com o objetivo em avaliar a eficiência e eficácia no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa em Formação Integral pela técnica Teatro-Jornal, com as metodologias qualitativa e quantitativa em aplicação descritiva nos procedimentos intervencionista e exploratório das referências teóricas de Boal, Freire, Megale e Magalhães. Com a problemática, o que fazer para que os estudantes melhorarem as habilidades linguísticas do idioma em falar, ler, escrever e entender? Diante disso, foi aplicado um questionário semi-estruturado pelo *Google Forms* com onze perguntas em relação à aprendizagem da Língua Inglesa antes e após as realizações de 10 oficinas com a técnica Teatro-Jornal durante os meses de agosto, setembro e novembro de 2023, com 40 estudantes dos 3º anos do ensino médio no período vespertino, idade entre 16 e 17 anos. Os temas abordados são trabalho e/ou educação. As avaliações aplicadas foram à diagnóstica, contínua, formativa, processual, comparativa e somativa, em observação na aprendizagem implícita e explícita na escrita e na oralidade subjetiva e abstrata, seja antes, durante e após as oficinas. Hipóteses: Teatro-Jornal proporciona conhecimento significativo na prática em Língua Inglesa, de tal modo que, a comunicação e senso crítico do estudante sejam efetivados com sucesso em contexto social e no mundo do trabalho com aspecto pleno de cidadania. O Teatro-Jornal produz conhecimentos que permitam o ensino-aprendizagem do idioma pela técnica em Formação Integral com uma educação que converge com a realidade dos estudantes. A utilização de uma sequência didática que possa ser replicada para outros públicos em espaço formal e não formal e com uma aprendizagem significativa da Língua Inglesa. Em análise, entende-se que as hipóteses no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa em Formação Integral de educação significativa para estudantes por meio da técnica Teatro-Jornal, atende os requisitos propostos na pesquisa e pode ser base para novos trabalhos sobre a temática em questão e, inclusive, para outras áreas.



**Palavras-Chave**: Aprendizagem da Língua Inglesa. Teatro-Jornal. Trabalho. Educação.

## ABSTRACT

In this research, we address English language education using the Theater-Journal-technique as an integral part of the complete education of high school students at the Deputado Ubaldo Monteiro da Silva State School. With the aim of evaluating the efficiency and effectiveness of teaching and learning English in Integral Training using the Theater-Journal technique, with qualitative and quantitative methodologies in descriptive application in interventionist and exploratory procedures using the theoretical references of Boal, Freire, Megale and Magalhães. What can be done to help students improve their language skills in speaking, reading, writing and understanding? A semi-structured questionnaire was then administered using Google Forms with eleven questions on learning the English language before and after 10 workshops with the Theater-Journal technique during the months of August, September and November 2023, with 40 third-year high school students in the afternoon, aged between 16 and 17. The topics covered are work and/or education. The assessments applied were diagnostic, continuous, formative, procedural, comparative and summative, observing implicit and explicit learning in writing and subjective and abstract orality, before, during and after the workshops. Hypothesis: Theater-Journal provides significant knowledge in English language practice, so that the student's communication and critical sense are successfully realized in a social context and in the world of work with a full aspect of citizenship. The Theatre-Journal produces knowledge that enables the teaching and learning of the language by the Integral Training technique with an education that converges with the students' reality. The use of a didactic sequence that can be replicated for other audiences in formal and non-formal spaces and with significant English language learning. In analysis, it is understood that the hypotheses in the teaching-learning of the English language in Integral Formation of meaningful education for students through the Theater-Journal technique, meets the requirements proposed in the research and can be the basis for further work on the subject in question and even for other áreas.



**Keywords**: English language learning. Theater-Journal. Work. Education.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa conceitual de Formação Integral.....40

## LISTA DE GRAFICOS

**Gráfico 1** – (01). Você gosta de estudar a Língua Inglesa? .....70
**Gráfico 2** – (02). A Língua Inglesa é importante na sua vida?.....71
**Gráfico 3** – (03). Conhece o básico da Língua Inglesa?.....72
**Gráfico 4** – (04). Têm a rotina de estudar a Língua Inglesa em casa? .....73
**Gráfico 5** – (05). Faz as atividades nas aulas de Inglês? .....74
**Gráfico 6 –** (06). Usa a internet/ TV /celular para estudar a Língua Inglesa? 75
**Gráfico 7** – (07). Usa a Língua Inglesa nas outras aulas? (Exemplo: Língua Portuguesa, Matemática, etc.). .....76
**Gráfico 8** – (08). Faz a tradução ou pesquisa quando vê placas, cartazes na Língua Inglesa? .....77
**Gráfico 9** – (09). O que facilitaria para aprender a Língua Inglesa? .....78
**Gráfico 10** – (10). Qual há dificuldade que você tem com a Língua Inglesa?79
**Gráfico 11** – (11). Sugestão para melhorar a qualidade no aprendizado do idioma? .....80
**Gráfico 12** – (01). Você gosta de estudar a Língua Inglesa?.....82
**Gráfico 13** – (02). A Língua Inglesa é importante na sua vida? .....83
**Gráfico 14** – (03). Conhece o básico da Língua Inglesa?.....84
**Gráfico 15** – (04). Têm a rotina de estudar a Língua Inglesa em casa? .....85
**Gráfico 16** – (05). Faz as atividades nas aulas de Inglês? .....86
**Gráfico 17** – (06). Usa a internet/ TV /celular para estudar a Língua Inglesa? .....87
**Gráfico 18 –** (07). Usa a Língua Inglesa nas outras aulas? (Exemplo: Língua Portuguesa, Matemática, etc.) .....88
**Gráfico 19** – (08). Faz a tradução ou pesquisa quando vê placas, cartazes na Língua Inglesa? .....89
**Gráfico 20** – (09). O que facilitaria para aprender a Língua Inglesa? .....90
**Gráfico 21** – (10). Qual há dificuldade que você tem com a língua inglesa? .....91
**Gráfico 22** – (11). Sugestão para melhorar a qualidade no aprendizado do idioma? .....92

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Objeto de conhecimento e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Secretária do estado de Mato Grosso .....29
Quadro 2 – Subtemas e os problemas abordados nas oficinas.....94

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Resultados dos questionários antes e após as oficinas com a técnica Teatro-Jornal .....96
Tabela 2 – Resultados das avaliações das oficinas com a técnica Teatro-Jornal.....98

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

A.B.R. - Aumento no de baixa renda

A.E.F. - Aumento em espaço formal

A.E.N.F. - Aumento em espaço não formal

A.R.M. - Aumento no de renda média

A.S.F. - Aumento no de sexo feminino

A.S.M. - Aumento no de sexo masculino

BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

BNCC - Base Comum Curricular

B.R. - Baixa renda.

CadÚnico - Cadastro único

CAPES - Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior

CNS - Conselho Nacional de Saúde

CEP/IFMT - Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos do Instituto Federal de Mato Grosso

CIOMS - *Council for International Organizations of Medical Sciences*

CONEP - Comitê Nacional de Ética em Pesquisa

CONSUP - Conselho Superior

Covid 19 - *Corona VIrus Disease* 19

E.B.R. -  . Estável nos de baixa renda.

E.E.F. - estável em espaço formal

E.E.N.F. - Estável em espaço não formal

EJA - Ensino de Jovens e Adultos

EM13LGG103 - Ensino médio, habilidades do terceiro ano de linguagens, sequência e suas competências.

E.N.F. - Espaço não formal

E.P.F. - Espaço formal

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

E.R.M. - Estável nos de renda média.

E.S.F. - Estável nas de sexo feminino

E.S.M. - Estável no sexo masculino.

ESSR - Empatia; Simbologia; Significado; Realidade

ET AL - E outros

IPOL - Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Linguística

LI - Língua Inglesa

MEC - Ministério da Educação

Nº - número

P. - pagina

30 P.B.R. - 30 participantes com a baixa renda.

20 P.E.F. - 20 participantes que desenvolveram a técnica no espaço formal.

20 P.E.N.F. - 20 participantes que desenvolveram a técnica no espaço não formal.

PROFEPT - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

10 P.R.M. - 10 participantes com a renda média.

25 P.S.F. - 25 participantes do sexo feminino

15 P.S.M. - 15 participantes do sexo masculino

Q.B.R. - Queda no de baixa renda

Q.E.F. - Queda em espaço formal

Q.E.N.F. - Queda em espaço não formal

Q.R.M. - Queda no de renda média

Q.S.F. - Queda no de sexo feminino

Q.S.M. - Queda no de sexo masculino

R.M. - Renda média

SEDUC - Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso

S.F. - Sexo feminino

S.M. - Sexo masculino

TALE - Termos de Assentimento Livre Esclarecido

TCLE - Termos de Consentimento de Livre Esclarecido

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO** .....15
**2 REFERENCIAL TEÓRICO** .....17
*2.1* OBJETIVO GERAL .....20
**2.1.1** ***Objetivos específicos*** .....20
2.2 HIPÓTESES .....20
2.3 CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA .....21
2.4 ESTÁGIOS E METODOLOGIAS DE TRABALHO .....21
**1 CAPITULO**.....23
**1 MARCO TEÓRICO** .....23
1.1 MARCO BIBRIOGÁFICO. .....23
1.2 EDUACAÇÃO DA LINGUA INGLESA .....24
**1.2.1 Ensino-aprendizagem da Língua Inglesa** .....26
**1.2.2 Competências da Língua Inglesa e sua tecnologia segundo a (BNCC)**.....27
**1.2.3 Habilidades da Língua Inglesa**.....28
1.2.4 **Formação da Língua Inglesa**.....30
1.3 TÉCNICA TEATRO-JORNAL .....32
**1.3.1 Contextualização da técnica Teatro-Jornal** .....33
**1.3.2 Educação da Língua Inglesa por meio do Teatro-Jornal**.....34
**1.3.3 Ensino-aprendizagem por meio do Teatro-Jornal**.....36
**1.3.4 Aprendizagem com o Teatro-Jornal em aspecto social** .....38
1.4 CONCEITOS EM FORMAÇÃO INTEGRAL .....39
**1.4.1 Educação em Formação Integral**.....39
**1.4.2 Formação Integral**.....40
**1.4.3 Concepção em Formação Integral** .....41
**1.4.4 Centralidade do estudante em Formação Integral**.....42
**1.4.5 Aprendizagem e currículo em Formação Integral**.....42
**1.4.6 Perspectiva inclusiva em Formação Integral** .....43
**1.4.7 Políticas públicas para Formação Integral** .....44
**1.4.8 Teoria freiriana** .....45
**1.4.9 Formação Integral - ProfEPT** .....48
1.5 METODOLOGIAS DE PESQUISA.....50

**1.5.1 Caracterizações do tipo da pesquisa**.....51
**1.5.2 Local da pesquisa**.....52
**1.5.3 Descrições dos sujeitos**.....53
**1.5.4 Critérios de inclusão e exclusão dos sujeitos da pesquisa**.....54
**1.5.5 Critérios éticos**.....54
**1.5.6 Comitê de ética e pesquisa com seres humanos** .....55
**1.5.7 Riscos da pesquisa** .....56
**1.5.8 Benefícios da pesquisa** .....56
**1.5.9 Instrumentos de pesquisa** .....57
**1.5.10 Descrições dos instrumentos de pesquisa**.....58
**1.5.11 Pesquisa Descritiva**.....58
**1.5.12 Procedimento intervencionista** .....59
**1.5.13 Pesquisa exploratória**.....59
**1.5.14 Pré-teste** .....60
**1.5.15 Metodologias para análises de dados** .....60
**1.5.16 Recursos da pesquisa**.....61
**1.5.17 Etapas da pesquisa** .....61
**1.5.18 Produto Educacional**.....64
1.6 DESCRIÇÕES NAS APLICAÇÕES DAS 10 OFICINAS.....66
**2 CAPITULO** .....70
**2 DISCUSSÕES SOBRE OS DADOS E DOS QUESTIONÁRIOS**. .....70
2.1 DADOS DO QUESTIONÁRIO ANTES DAS 10 OFICINAS .....70
2.2 DADOS DO QUESTIONÁRIO APÓS AS 10 OFICINAS .....81
2.3 ANÁLISES DAS 10 OFICINAS JUNTAS AOS QUESTIONÁRIOS .....93
**2.3.1 Análises dos resultados**.....93
2.4 ANÁLISES DOS DADOS.....113
2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....115
**3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**.....120
**4 ANEXO**.....125
4.1 QUESTIONÁRIO APLICADO NA PESQUISA.....125
**5 APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL**.....127
5.1 SEQUÊNCIAS DIDÁTICA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO TEATRO-JORNAL.....127

## 1 INTRODUÇÃO

Durante vinte anos atuando na docência da Língua Inglesa pude identificar o Inglês como idioma globalizado e a língua mais utilizada no mundo, pois no ano de 2020 cerca de 1.132.366.680 milhões de falantes segundo o Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Linguística (IPOL), enquanto *English Around the World* (2022) há mais de 370 milhões de pessoas que tem o idioma como a primeira língua, sendo que  uma em cada cinco pessoas falam a língua com algum grau de competência e mais de 70 países tem ela como o idioma oficial.

Diante disso, é importante a práxis do professor reconhecer a Língua Inglesa como o meio de comunicação mundial e umas das ferramentas de negócios utilizados pela sociedade, dessa forma, a aprendizagem linguística do idioma são fundamentais para ampliar o processo de evolução dos estudantes no que envolvem o mundo do trabalho e a sociedade.

É neste contexto, que para Boal (1991) em conformidade com a teoria de Freire (1981) tem o seu método pedagógico, como não apenas uma metodologia educativa, mas de aprendizagem. Diante disso, para Freire o homem não cria a sua possibilidade de ser livre, mas aprende a efetivá-la e viver a aprendizagem como práxis de liberdade, essa pedagogia é desenvolvida criticamente na historização do estudante e que não é apenas aprender a ler e escrever.

Em consonância, a técnica de Boal e a pedagogia de Freire no ensino-aprendizagem em Formação Integral para a educação da Língua Inglesa de Megale e Magalhães (2021, p.14) “estabelece uma relação entre as marcas sócio-histórico-culturais do sujeito e o procedimento de superação ou não de espaços marcadamente coercitivos e/ou impositivos”. Em decorrência disso, pressupõem que a práxis no ensino-aprendizado da Língua Inglesa nas escolas é necessário percorrer, principalmente o momento sócio histórico.

Diante dessa percepção histórica dos estudantes que seja uma reflexão enquanto a prática teatral criada por Boal (1991) nesta perspectiva o Teatro-Jornal entende–se que toda ação teatral nos leva ao conhecimento, em que converge com as orientações da Base Comum Curricular (BNCC), com as habilidades em leituras, escritas e conhecimentos linguísticos em dimensão intercultural.

Essas relações históricas educativas e as suas consequências no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa propostas pela (BNCC), com a sua dinâmica na

utilização da língua no contexto social ao decorrer da minha profissão, atuando como professor da Língua Inglesa na educação básica e na modalidade em Ensino de Jovens e Adultos (EJA) despertou em mim uma indagação, como fazer com que os estudantes melhorem as habilidades linguísticas no idioma em falar, ler, escrever e entender?

Essa reflexão foi essencial no processamento da pesquisa na esfera do curso Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) na Linha de Pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com o objetivo em avaliar a eficiência e a eficácia do ensino-aprendizagem da Língua Inglesa em Formação Integral pela técnica do Teatro-Jornal.

Enquanto, objetivos específicos em descrever o ensino-aprendizagem da Língua Inglesa com a técnica Teatro-Jornal, e aplicá-lo em um contexto social por meio de uma sequência didática pela técnica Teatro-Jornal.

Então, se fez necessária às aplicações de questionários pelo *Google Form* com onze perguntas semiestruturadas abordando o aprendizado da Língua Inglesa antes e depois das realizações de 10 oficinas nos meses de agosto, setembro e novembro no período de 2023, com a técnica Teatro-Jornal na escola estadual Deputado Ubaldo Monteiro da Silva com 40 estudantes do 3º ano do ensino médio vespertino com idade de 16 a 17 anos.

E as variáveis: 25 participantes do sexo feminino, 15 participantes do sexo masculino, 30 participantes com baixa renda[1], 10 participantes com a renda acima da média, 20 participantes que desenvolveram a técnica Teatro-Jornal em espaço não formal[2] e 20 participantes que desenvolveram a técnica Teatro-Jornal em espaço formal[3].

Enquanto as metodologias utilizadas foram qualitativas, quantitativas e descritivas com os procedimentos intervencionista e exploratório da técnica Teatro-Jornal e suas teorias.

Os objetivos foram verificar se as hipóteses: Teatro-Jornal proporciona conhecimento significativo[4] na prática da Língua Inglesa, em que, a comunicação com

---

[1] Estudantes com família economicamente vulnerável com a renda per capita igual ou inferior a 218 R$ mensais ou aqueles que estão inscritas no CadÚnico,

[2] Espaço não formal tem sua característica fora da escola, por exemplo: rua, praça e casa.

[3] Espaço formal tem sua característica na escola

[4] Segundo Fernando et al (2023) a teoria da aprendizagem significativa define por Ausubel em que os alunos aprendem melhor quando novos concei-

senso crítico do estudante seja efetivada com sucesso em contexto social e no mundo do trabalho com aspecto pleno de cidadania, uma vez, propostas na técnica pesquisada para produzir conhecimentos que permitam o ensino-aprendizagem do idioma pela técnica em Formação Integral [5]·, para que essa educação convirja à realidade dos estudantes e ainda a utilização de uma sequência didática que podem ser replicados para outros públicos em espaço formal e não formal, com a aprendizagem significativa e que comtempla a propostas na educação.

De tal modo que, o embasamento teórico em ensino-aprendizagem da Língua Inglesa, segundo Megale e Magalhães, converge com a técnica Teatro-Jornal de Boal e a pedagogia de Freire, que pressupõem o conceito historicamente compreendido no âmbito educacional, social e emocional, consequentemente as suas teorias se confluem com a prática metodológica apresentada na sequência didática.

Logo, resulta em uma sequência didática que contribui para que o conhecimento seja significativo na prática, de tal modo que, toda comunicação do estudante com a sociedade seja efetivada com sucesso no contexto educacional, social e no aspecto pleno do cidadão.

Em análise, entende-se que as hipóteses no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa em Formação Integral de educação significativa para estudantes por meio da técnica Teatro-Jornal, atende os requisitos propostos na pesquisa e pode ser base para novos trabalhos sobre a temática em questão e, inclusive, outras áreas.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Diante de práxis na docência em conhecer e compreender as dificuldades em aprendizagem das habilidades linguística em Língua Inglesa pelos estudantes e ao entende-se que há a necessidade de reformulação, adaptação e construção de métodos e metodologias no ensino do idioma e as teorias e a prática de Augusto Boal com as técnicas e tecnologias teatrais do Teatro-Jornal, Paulo Freire com a Pedago-

---

tos são relacionados com conceitos já conhecidos. A importância do contexto e do significado na aprendizagem, sugerindo que os professores devem usar estratégias que ajudem os alunos a estabelecer conexões entre o novo conteúdo e o que eles já sabem.

[5] Appio, Ewal e Silva (2020) a formação integral, enquanto concepção teórica pressupõe o desenvolvimento integrado do sujeito durante seu percurso formativo. Ou seja, possui em sua proposta de ensino potencialidades que pretende desenvolver cognitivamente de modo que mescla as mais diversas áreas do conhecimento inter-relacionando-as.

gia do Oprimido, Antonieta Megale e Simone Alves Magalhães na formação em diálogo, que convergem com essa possibilidade para uma educação da Língua Inglesa com a Formação integral.

Em decorrência, dessa dificuldade linguística dos estudantes com o idioma, fez-se necessário avaliar a eficiência e a eficácia da técnica do Teatro-Jornal para o ensino-aprendizado na Formação Integral para estudantes da escola estadual Deputado Ubaldo Monteiro da Silva. Diante disso, precisou se contextualizar o ensino e como é representada a educação do idioma causada por problemas na política pública e em um sistema de desigualdade social.

Salienta-se, que com essa situação e a dificuldade no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa precisou destacar a situação econômica e a cultural, esse movimento fez refletir sobre o essencial de compreender e perceber o contexto do estudante e o idioma na sociedade.

Segundo Brito e Carvalho (2022) a identidade cultural do sujeito ainda tem um núcleo ou essência interior, em que existe uma dimensão identitária. Nesse caso, os autores não consideram somente necessários a educação-cultural dos estudantes, mas compreender as interações que existem no contexto social dos estudantes, nas relações entre homens, mulheres, crianças, adolescentes, jovens e idosos, e, as relações entre eles no ambiente educacional, profissional e social.

Para Zatti e Pagotto-euzebio (2022) o sistema educacional por meio do ambiente escolar proporciona a visão crítica da relação entre poder e conhecimento, de maneira a pensar que a educação escolar, principalmente, em função daquilo que os estudantes farão com os conhecimentos. Com isso, o trabalho pressupõe que não ocorre o ensino-aprendizagem para os estudantes na Formação Integral, e a educação integrativa leva o estudante à tomada de decisão preliminar internamente e, em seguida, diante das escolhas e decisões de senso crítico.

Acrescentando que o senso crítico no mundo econômico-educacional permite avaliar a eficiência e eficácia na lógica social e no mundo do trabalho, em que, a interação, a convivência e o isolamento influenciam na construção da identidade.

Essas relações e interações sociais e o mundo econômico-educacional contribuem ou não no aprendizado da Língua Inglesa significativa de Formação Integral em diversos métodos que envolvem o ensino. Diante disso, eis que emerge a minha

indagação, como fazer para que os estudantes melhorem as habilidades linguísticas no idioma em falar, ler, escrever e entender?

Em resumo, ao tentar responder essa indagação foi preciso descrever o procedimento intervencionista da técnica de Teatro-Jornal e as referências bibliográficas exploratórias de Megale, Magalhães, Boal e Freire em educação e os pontos de intercessão para a formação dos estudantes.

Tanto quanto, as competências e habilidades do idioma propostas pelo Ministério da Educação (MEC), descrevem o preceito da semelhança no sistema educacional no Brasil. Por mais que os estudantes estão pelo país e apresentem as suas peculiaridades comumente vinculadas no sentido territorial. Eis que surge a interrogação, o ensino-aprendizagem é apreciado pela conjuntura de conhecimentos propostos pelo Ministério da Educação na realidade linguista dos estudantes?

Da mesma forma, surgiram o questionamento sobre o ensino-aprendizagem por meio da técnica Teatro-Jornal pode proporcionar uma educação da Língua Inglesa básica significativa para a realidade e em Formação Integral dos estudantes?

Entre essas e outras interrogações, que surgem no trabalho, são sempre relacionadas com o conceito de ensino-aprendizagem em Formação Integral a e realidade cultural, linguística e economia que são estruturas reais dos estudantes. Essas estruturas estão integradas aos vários aspectos e representações importantes de ações é quando esses valores, ao entrarem nos espaços formais e não formais, geram conflitos.

Segundo Fontana e Gomes (2020) em mediações de conflitos podem influenciar a promoção da cultura nos contextos escolares e é importante que estudantes e professores discutam todos os modelos de conflitos. E, principalmente os culturais existentes em ambientes escolares, considerando o espaço formal e não formal no processo científico desses espaços.

É nesse sentido, que as relações em mediações da aprendizagem em espaços formais e não formais desempenham um papel importante intrinsicamente nas diferentes formas de ensino-aprendizagem. Para tanto, o método de aprendizagem deve ser considerado a partir da realidade dos estudantes, sendo suas diferenças culturais, linguísticas e econômicas.

Segundo Silvia e Silva (2021) a educação é uma abordagem de caráter eminentemente teórico-reflexivo. Portanto, nos leva a reflexão em organização educaci-

onal e as análises dos elementos das comunidades escolares e o espaço social dos estudantes.

Desta maneira, permitiu visualizar o ensino-aprendizagem e as relações individuais e coletivas da prática educativa em espaço formal e não formal no contexto social em língua inglesa na perspectiva de Formação Integral dos estudantes. Para este fim, os instruímos da seguinte forma:

## 2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar a eficiência e eficácia no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa para Formação Integral pela técnica do Teatro-Jornal.

### 2.1.1 *Objetivos específicos*

I). Descrever o ensino-aprendizagem da Língua Inglesa com a técnica Teatro-Jornal;

II). Aplicar o ensino-aprendizagem da Língua Inglesa no contexto social pelo Teatro-Jornal;

III). Confeccionar uma sequência didática do ensino-aprendizagem da Língua Inglesa com a técnica Teatro-Jornal.

## 2.2 HIPÓTESES

Então, para Boal (1980) as alfabetizações estão em todas as formas de linguagens possíveis, especialmente por meio artístico como teatro, fotografia, fantoches, jornalismo, etc. Assim, entende-se que a técnica Teatro-Jornal é direcionada para valores específicos, estrutural, política, religião, ciência e linguagem. E essas concepções convergem com a hegemonia científica no espaço formal e não formal da sociedade, com a aprendizagem da Língua Inglesa na Formação Integral dos estudantes.

Dessa maneira, fez-se necessário utilizar a metodologia qualitativa em aplicação descritiva nos procedimentos intervencionista e exploratório da técnica Teatro-Jornal com as referências bibliográficas para avaliar a eficiência e a eficácia no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa em Formação Integral, que buscasse compreender a educação com as exigências e anseios sócio-cultural-econômico da realidade dos estudantes.

Então, esperava-se que:

1. Teatro-Jornal proporcionasse conhecimento significativo na prática da Língua Inglesa, de tal modo que, a comunicação e senso crítico do estudante sejam efetivados com sucesso no contexto social e no mundo do trabalho com aspecto pleno de cidadania.

2. O Teatro-Jornal produzisse conhecimentos que permitissem o ensino-aprendizagem do idioma pela técnica na Formação Integral com uma educação que converge com a realidade dos estudantes.

3. A utilização de uma sequência didática que pudesse ser replicada para outros públicos em espaço formal e não formal e com uma aprendizagem significativa da Língua Inglesa.

## 2.3 CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA

Diante disso, esta é a premissa de singularidade proposta nesta pesquisa em que:

- O participante possa produzir conhecimentos da Língua Inglesa generalizáveis em espaço não formal e formal, que permitam maior eficiência e eficácia sobre o ensino-aprendizagem significativo à realidade pelo uso da técnica Teatro-Jornal e que possam replicar para outros públicos e em outras instituições, impactando assim, possivelmente, em um maior aproveitamento das competências e das habilidades na Formação Integral dos estudantes de escola pública ou não.

## 2.4 ESTÁGIOS E METODOLOGIAS DE TRABALHO

Durante o desenvolvimento da pesquisa para consolidar o trabalho, foram divididos em dois capítulos:

Capitulo I:

A utilização das metodologias qualitativa e quantitativa com o procedimento exploratório em referencial bibliográfico das análises no “Marco Teórico[6]” dos temas em questão.

---

[6] Marco Teórico: a busca por informações preliminares do embasamento teórico para suporte nas análises da pesquisa.

Utilização das metodologias qualitativa e quantitativa com os procedimentos descritiva e exploratória em ensino-aprendizagem da Língua Inglesa nas competências, habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com a técnica Teatro-Jornal me Formação Integral e a metodologia de pesquisa: características, sujeitos, critérios, instrumentos de questionário com 11 perguntas, procedimentos, metodologias para as análises, recursos e etapas de trabalho.

Capitulo II:

As metodologias qualitativa, quantitativa e descritiva com procedimento exploratório em procedimento intervencionista com o produto educacional, descrição dos dados questionários antes e após as 10 oficinas, resultado e análises das oficinas em instrumento de entrevistas na avaliação diagnóstica[7], contínua[8], formativa e processual[9], comparativa[10], somativa[11], implícita[12], explícita[13], subjetiva[14] e abstrata[15] conclusão do resultado das oficinas, considerações finais, referência, anexos e apêndice.

Observa-se, a necessidade que o sistema organizacional da pesquisa para atender o público leitor no decorrer do processo e o desenvolvimento atribuído a vários fatores na estrutura do trabalho, como as partes teóricas, metodológicas e práticas do trabalho.

---

[7] Avaliação diagnóstica: a função de sinalizar os conhecimentos já adquiridos pelos participantes;
[8] Avaliação contínua: observar o processo diário, mensal durante as oficinas.
[9] Avaliação formativa e processual: observa o processo de participação em individual, grupo e particular dos entendimentos sobre o conteúdo (dúvidas, entendimentos, dificuldades e avanços)
[10] Avaliação comparativa: reflete sobre o que é preciso ser ensinado e compara com o que foi aprendido no processo educacional.
[11] Avaliação somativa: é pontual e devem servir ao propósito de evidenciar o aprendizado obtido ou não.
[12] Avaliação implícita: adquiri conhecimento que acontece independente das tentativas conscientes do estudante.
[13] Avaliação explícita: se determina ao apresentar graus de aprendizagens nítido e aparente, na escrita, leitura, fala etc.
[14] Avaliação subjetiva: há relação de fatores comportamentais dos estudantes.
[15] Avaliação abstrata: capacidade cognitiva de generalização das relações não concreta do estudante.

# CAPITULO 1

## 1 MARCO TEÓRICO

O referencial teórico é apresentado em divisões conceituais propostos no “Marco Teórico”, em que busca a pesquisa nos mínimos detalhes na temática de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa por meio da técnica Teatro-Jornal com a Formação Integral, em que foram abordados nos trabalhos padrões acadêmicos no período de cinco anos.

Diante disso, os referencias teóricos que foram desenvolvidos e aprofundados sobre as relações existentes e originárias do tema em ensino-aprendizagem da Língua Inglesa com a técnica Teatro-Jornal na Formação Integral contribuíram para o trabalho sem período específico, assim proporcionou o embasamento conceitual no “Estado da Arte”.

### 1.1 MARCO BIBLIOGRÁFICO

As análises das teorias que envolvem o “Marco Teórico” com as metodologias qualitativas, descritiva e exploratória no processo referencial bibliográfico para o conhecimento científico produzido no nível de Pós-Graduação, em que busca com o objetivo em avaliar a eficiência e eficácia do ensino-aprendizagem da Língua Inglesa para Formação Integral pela técnica do Teatro-Jornal, de tal modo que se destacam os aspectos não totalmente explorados e/ou outros possíveis métodos e metodologias dos temas abordados em questão.

Em conformidade, as investigações dos dados foram realizadas com obras públicas no período de 2020 a 2024 na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Banco de Teses da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), em que as pesquisas foram analisadas de acordo com os padrões utilizados mundialmente e aplicadas nas organizações brasileiras e fundamentais para as associações propostas neste trabalho.

Desse modo, foram analisados e revisados nos níveis de excelência com o seu procedimento e desenvolvimento científico da temática de ensino-aprendizagem do idioma Inglês em Formação Integral por meio do Teatro-Jornal e suas técnicas, alcançado em determinados momentos nos contextos da pesquisa.

Portanto, os conceitos científicos e acadêmicos despontam para introdução como mecanismo para estabelecer parâmetros para o estudo proposto em que estabeleceu o padrão no “Marco Teórico”, e isso permitiu que o pesquisador compreendesse as ferramentas disponíveis para os processos desenvolvidos no trabalho proposto e que permitisse o conhecimento atual do “Estado da Arte” das temáticas abordadas.

## 1.2 EDUCAÇÃO DA LÍNGUA INGLESA.

No que diz respeito, à educação do idioma Inglês que está organizado no plano de Ensino de Base nos Parâmetros Curriculares de Língua Estrangeira, oriunda das diretrizes da (BNCC), e assegurada a sua obrigatoriedade na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) homologada em 1º de dezembro de 1976 com a resolução nº 58 do artigo 1º, que descrevem os direitos e as pluralidades culturais dos estudantes.

Diante disso, dê acordo com Megale e Magalhães (2021) a reflexão crítica em Formação Integral dos estudantes da Língua Inglesa tem a problematização das questões fundamentais em direito do cotidiano expandido. Então, para os teóricos o contexto escolar entrelaça com as teorias e práticas necessários aos direitos básicos garantidos para auxiliar os estudantes na compreensão da sua realidade.

Consequentemente, no que se refere à compreensão das habilidades fundamentadas e o direito garantido por meio do sistema educacional público, proporciona o processo em Formação Integral, em que observa as dificuldades que permeiam a aprendizagem da Língua Inglesa dos estudantes nas escolas públicas.

Desta maneira, os direitos garantidos da permanência e a qualidade da educação alinhada com estratégias variáveis que contribuem o processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa para ampliação das perspectivas de compreender os valores e interesses nas outras culturas e exercer o protagonismo social.

E para Reis e Oliveira (2022) a racialização de classes sociais é exclusão no ensino e aprendizagem do Inglês no Brasil. Deste modo, a complexibilidade do ensino-aprendizagem do idioma no país em exclusão implícita e explicita na educação proporciona dificuldade em questões sociais como empregos, renda, saúde, lazer e moradias.

Há racialização de classes sociais e exclusão na educação, principalmente no ensino da Língua Inglesa, pois se tornam evidentes ao perceber o preconceito estru-

tural com um baixo investimento pelo poder público, essencialmente na tecnologia educativa, tanto que segundo Palavicini *et al* (2023) o avanço da tecnologia tem trazido a necessidade de reflexões e adaptações no ensino de línguas para transformações nas classes sociais. Uma vez que, se fez necessário a reflexão no ensino na pandemia do Covid-19, esse período os estudantes ficaram fora do sistema educacional principalmente os de baixa renda e os do sistema educacional público.

Os indivíduos dessa classe social de baixa renda foram os que tiveram mais dificuldade em aprendizagem por não terem: local adequado para estudar na sua residência, a falta de alimentação, pois muitos estudantes tem a merenda como a sua primeira refeição no dia e a falta de internet para acessar as aulas nos aplicativos, etc.; diante disso, para Andrade e Zagne (2022) a pandemia de Covid-19 deixou para as escolas exercerem o principal papel social. Mesmo com dificuldade, assegurou-se a educação fundamental para o ser humano e a língua oficial, o Português, resultando em consequências no ensino-aprendizagem do idioma de negócios, o Inglês, que, entre as disciplinas, foi a mais prejudicada pela falta de políticas públicas voltadas para a estrutura tecnológica das escolas.

Por consequência, foi observada no trabalho a preocupação dos estudantes na falta de políticas públicas e tecnológica para uma educação além do muro da escola, como é observado na diversidade de práticas pedagógicas na modalidade virtual, teatral e aulas de campo como complemento do aprendizado significativo a realidade dos estudantes, mas isso é vetado por falta de interesse ou/e organização por partes dos gestores públicos.

Diante disso, para Souza e Lício *et al* (2020) aprendizagem da Língua Inglesa possibilita alinhar a proposta da omnilateralidade[16] no sistema educacional que busca a transformação do estudante em não apenas ler, escrever e/ou atividade profissional, mas a preocupação com meio ambiente e problemas sociais.

Nesse sentido, as práticas pedagógicas alinhadas com valorização dos profissionais da educação e dos professores, sobre isso, para Luiza (2020) há falta de políticas públicas é um dos principais fatores pelas dificuldades no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa no Brasil. Esta afirmação sugere que há falta de diálogo com os profissionais da educação e com os professores, isso é destacado

[16] Omnilateralidade: é a Formação Integral do ser humano em todas as dimensões, ética, afetiva, moral, estética, sensorial, etc.

na ausência de pautas dos representantes nos legislativos e executivos, nas esferas municipal, estadual e federal.

Então, se não há uma reflexão dos representantes nos órgãos públicos e da sociedade sobre o ensino-aprendizagem do idioma para o cidadão crítico, a educação é direcionada para o capitalismo, neoliberalismo com apenas Formação Técnica para o trabalho e isso é distante da perspectiva da Formação Integral.

Portanto, as referências teóricas do trabalho têm a descrever aprendizagem da Língua Inglesa e os pontos de intercessão para a formação dos estudantes, sobre as metodologias, métodos em que destaca o ensino na escola pública, com a distribuição de oportunidades para atender a demanda e garantir o direito ao sistema educacional e a sua qualidade.

### 1.2.1 Ensino-aprendizagem da Língua Inglesa

No ensino-aprendizagem da Língua Inglesa é necessário observar às perspectivas nos desenvolvimentos metodológicos e da prática pedagógica contextualizada a realidade criticidade do estudante.

Diante disso, para Lima (2022) o ensino-aprendizagem energiza a prática docente que buscam envolver os estudantes em realizar atividades que dão real sentido aprendizagem. Isso enfatiza a necessidade a metodologia dos professores na busca de atividades estratégicas para o uso da língua semelhante ao cotidiano dos estudantes.

Então, no cotidiano do estudante, no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa envolvem questões políticas, econômicas, sociais, inclusive a possibilidade de ter acessos às outras culturas, e ao identificar e analisar os fatores que têm sido obstáculos para uma educação eficaz e significativa para os estudantes nas escolas públicas.

Então, dê acordo com Kayony (2023) existem muitas dificuldades dos professores em ensino de Inglês em escolas públicas, umas delas é a desmotivação dos estudantes nas aulas da Língua Inglesa. A outra é a falta de política pública, que traz o sentimento da falta de uma perspectiva em melhoria na educação e isso leva os professores desistirem da profissão e atuarem em outros setores públicos ou privados.

Desse modo, segundo Ribeiro e Senefonte (2023) o aprendizado de línguas na educação básica de instituição pública é importante observar os fatores impostos pelo capitalismo. Que são a falta de políticas públicas e a desvalorização do profissional, isso propõe uma reflexão na formação dos professores, e que diante disso, essas análises levam as práxis do educador para que o estudante tenha o conhecimento cultural, linguístico e reflexivo da Língua Inglesa socializado em diversas formas de aprendizagem para melhorar a educação.

Outra questão, a ser analisada são as salas que apresentam um número elevado de estudantes, o que dificulta ao atendimento personalizado para sanar as dificuldades dos estudantes.

### 1.2.2 Competências da Língua Inglesa e sua tecnologia segundo a (BNCC)

Então, se as competências da Língua Inglesa na educação básica para o ensino médio possibilitam as práxis de linguagens diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações de perspectiva artística, corporal, linguísticas e conhecimentos em formação crítica [17]e continuidade às experiências vividas na sociedade.

Sendo assim, segundo Ferreira e Lúcia (2022) o aprendizado de língua estrangeira pode colaborar para o desenvolvimento dos indivíduos. Porém, a experiência na docência percebe se a influência pela sociedade no ensino de linguagem, com a preocupação apenas na economia, políticas, na crença e a cultural desvinculada da realidade dos estudantes que proporciona uma baixa proficiência do idioma.

Inclusive os estudantes das escolas públicas, em aprendizagem da Língua Inglesa, necessariamente precisam desenvolver competências de diálogo para subsidiar os fatores socioeconômicos que envolvem o mundo do trabalho e que esbarra na dificuldade proporcionada pela falta de política pública.

Diante disso, as consequências da falta de política pública para a educação são: a não valorização do profissional, o pouco investimento na estrutura das escolas, materiais pedagógicos e as dificuldades em ensino-aprendizagem, para Fernando *et a*l (2023) o ensino da Língua Inglesa na redemocratização do país, tem um declínio da sua importância. O investimento aquém do ideal em materiais pedagógi-

[17] Formação crítica: o ensino-aprendizagem intelecto e sua capacidade de apropriação e construção de conhecimento a partir da reflexão.

cos e intelectual no sistema educacional público é uma herança do período da ditadura militar e perpetua até o momento.

Em consequência do pouco investimento em materiais pedagógico e nos profissionais da educação, há competências propostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em que busca proporcionar e definir conhecimentos nas habilidades para minimizar as dificuldades e melhorar a educação da Língua Inglesa na valorização da expressão cultural e na generalização da aprendizagem dos estudantes.

Dessa maneira, segundo a descrição das competências específica de Língua Inglesa no ensino médio da BNCC em 2017:

> Compreender as línguas como uso, (...) reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza (BRASIL, 2017.p.486).

Portanto, as competências linguísticas do idioma, enquanto a língua mais falada no mundo e um dos instrumentos mais utilizado no mundo e essencial para a comunicação dentro do país e entre as nações, o ensino-aprendizado da Língua Inglesa é um desafio para muitas pessoas e para o sistema educacional público em oferecer diferentes níveis de instruções para ajudar os estudantes a terem sucesso.

Enquanto, Adirlan (2020) a motivação para o sucesso dos estudantes na aprendizagem da Língua Inglesa das escolas públicas. É preciso partir do professor com base nas competências propostas pela BNCC em que enfatizar a necessidade de metodologias diversas contextualizadas a realidade as aulas para atingir os resultados esperados na aprendizagem.

Então, as competências propostas para o ensino médio fornecem recursos para ajudar os estudantes a entenderem os processos de aprendizagem do idioma com as habilidades em ler, escrever, falar e compreender tudo em sua volta, em que é parte integrante de qualquer educação e pode ajudar na vida diária e é essencial para conseguir a formação crítica do cidadão e sucesso profissional.

### 1.2.3 Habilidades da Língua Inglesa

Conforme as habilidades da Língua Inglesa propostas pela BNCC em educação significativa e na Formação Integral em que propicia a criação de novas formas de engajamento e participações dos estudantes no contexto social globalizado que

ultrapassam as fronteiras entre países e interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e transnacionais, na qual estão difusas.

Então, a linguagem principalmente a Língua Inglesa é considerado a de negócio, e é instrumento utilizado no mundo financeiro, acadêmico e na sua interação de comunicação na sociedade, para Danielly (2020) as estratégias que promovem aprendizagem significativa da Língua Inglesa são através do eixo oralidade. Entende – se em destaque as diversidades metodológicas para diminuir a dificuldade em aprendizagem do idioma Inglês pelas instituições e práticas dos professores que adotam o ensino em privilegiar apenas a questão gramatical isolada e fora do contexto.

Diante disso, segue a descrição das habilidades e os objetos de conhecimento no âmbito do ensino médio proposta pela BNCC, com os cadernos digitais dos livros 01, 02, 03 e 04 do sistema estruturado educacional da Secretaria Educação (SEDUC) para serem desenvolvidos no ano letivo de 2024 nas turmas dos 3º anos, segue as suas discrições no quadro 1:

**Quadro 1** – Objeto de conhecimento e habilidades da (BNCC) e da Secretária do Estado de Mato Grosso.

| Objeto de conhecimento. | Habilidades |
|---|---|
| To be, to have, there to be and anomalous verbs | **EM13LGG103**[18] - Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). |
| The present | **EM13LGG104** - Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. |
| The past | **EM13LGG201** - Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando–as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **EM13LGG401** - Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. |
| The future | **EM13LGG105** - Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social. |

[18] EM13LGG201: o código das habilidades definido pela BNCC e MEC.

| | |
|---|---|
| | **EM13LGG202** - Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re) produzem significação e ideologias. |
| Wh-words and relative pronouns | **EM13LGG302** - Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. |
| Reported speech | **EM13LGG101** - Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos. |
| Conectivos (linking words) | **EM13LGG303 -** Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.<br>**EM13LGG403 -** Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo. |

**Fonte:** cadernos digitais dos livros 01, 02, 03 e 04 do sistema estruturado educacional da Secretaria Educação (SEDUC), 2024.

Em decorrência do quadro 1 citado, principalmente com os objetos de conhecimento percebe-se que os materiais didáticos levam os professores a desenvolverem as aulas com metodologia tradicional, com foco principal em conteúdos gramaticais, distantes de Formação Integral, e, coloca professores como o único personagem para construção, adaptação e diversificações metodológicas, para que o estudante aumente as suas habilidades linguísticas para acompanhar a dinâmica no mundo globalizado.

Diante dessa dinâmica mundial, os estudantes se deparam com a exigência em se comunicar de maneira eficaz por meio da Língua Inglesa e nem sempre a interação acontece de modo eficaz pela dificuldade de conhecimento dos estudantes e isso prejudica a inserção no mundo do trabalho, a renda, ascensão profissional e ser crítico na sociedade.

### 1.2.4 Formação da Língua Inglesa

A formação da Língua Inglesa na perspectiva de uma Formação Integral proporciona os estudantes desenvolverem as habilidades linguísticas do idioma e a extrair conhecimentos em todas as dimensões sociais, ética, emocionais e físicos, para isso, segundo Megale e Magalhães (2021) a reflexão crítica em Formação Integral

dos estudantes da Língua Inglesa tem a sua problematização nas questões fundamentais do cotidiano. Há existência de incompreensão nos contextos escolares por partes de profissionais da educação e por gestores públicos, mesmo com os conceitos teóricos e práticos para auxiliarem na compreensão da realidade em aprendizagem dos estudantes.

Essa reflexão da realidade possibilita os estudantes mobilizarem-se criticamente enquanto cidadão, sendo assim, segundo Freire (2001) a reflexão da educação como direito é um método de ensino voltado para classe proletária de aprendizagem, com base em ensino para eles e junto a eles, isso reflete sobre o seu próprio caminho de formação.

Diante disso, não é uma simples reflexão, mas uma criação de estudantes reflexivos de recriação dos seus próprios caminhos, portanto métodos e prática de libertação são essencialmente possíveis exercerem os direitos de gerir a Pedagogia do Oprimido para libertar das opressões.

Neste sentido, alfabetização é aprender a escrever sobre a sua própria vida e ser autor da sua história, ou seja, desenvolver de forma crítica a sua trajetória. Portanto, assim o método de ensino de Paulo Freire é de alfabetização que assume todo o âmbito humano da educação como prática de libertação, como o método é estimulante e pode ser gerado e desenvolvido na dinâmica da Pedagogia do Oprimido sob o sistema de educação estrutural dominante.

Consequentemente, espera-se um sistema educacional que compreenda a realidade dos estudantes no ambiente escolar provindo das habilidades fundamentais na BNCC pressupõe análises profundas no processo em Formação Integral que permeiam a aprendizagem do Idioma dos estudantes.

E isso, contribui para aprendizagem e na ampliação das perspectivas de compreender os aspectos da realidade dos estudantes e de outras culturas a exercer o protagonismo social.

Diante disso, observa-se nos três pilares a proposta para aprendizagem significativa em Formação Integral no ensino da Língua Inglesa:

1º - Pilar social: o uso social, a sua aplicação em discursos dentro da sociedade.

2º- Pilar cultural: o impacto no modo de falar, no modo de se comportar e no entendimento das tradições. O reconhecimento do mundo e da sociedade de maneira mais abrangente.

3º - Pilar linguístico: O aprendizado total da língua, de seus mecanismos e regras, e envolvem o entendimento auditivo, escrito e a capacidade de falar fluentemente.

Decorrente do pressuposto propostos nos três pilares para obtenção de conhecimentos nos saberes linguístico do idioma Inglês em que envolvem questões políticas, econômicas, culturais, sociais e educação inclusiva.

Então, esses pilares segundo Dhonnes *et al* (2023) a educação dentro das esferas nos sistemas de ensino, ou sistemas educacionais, abarca tanto as discussões sobre seu papel na sociedade quanto sobre aprendizagem. Diante dessa ótica, os sistemas de ensinos têm como instituições sociais indutoras das relações sociais, o que revelam as análises econômicas, sociais, política, etc.

Diante disso, possibilitam os acessos às outras culturas e o reconhecimento dos fatores que dificultam o ensino eficaz na aprendizagem da Língua Inglesa em Formação Integral, uma vez que possibilitam percorrer todos os processos na vida educacional dos estudantes do ensino médio nas escolas públicas ou não.

Portanto, a formação da Língua Inglesa no contexto brasileiro não é fácil. Existem várias razões pelas suas dificuldades na aprendizagem de língua no sistema educacional público, alguns deles são a falta de laboratório de linguagem e o principal que é o baixo investimento na educação.

## 1.3 TÉCNICA TEATRO-JORNAL

O Teatro-Jornal foi desenvolvido pelo dramaturgo brasileiro Augusto Boal em (1980) a sua produção é desenvolvido através das informações de notícias nacionais ou internacionais pesquisadas criticamente pelos autores e não autores transformam em jogos, exercícios e peças teatrais voltados para saúde, educação e lazer na sociedade demonstrando os problemas sociais no mundo.

Atualmente, a técnica é usada por trabalhadores, professores, estudantes, assistentes sociais, psicoterapeutas e organizações não governamentais, apresentada e usada nas ruas, escolas, igrejas, sindicatos e sistema prisional.

A sua encenação e apresentação teatral propõem o viés político de consciência crítica com o objetivo em divulgar e interpretar os conteúdos que são informados distorcidos, ocultas ou faltas delas, por meio de comunicação de massa formal ou informal, por atores e não atores transformando as notícias em peça de teatro, monólogo, etc.

Portanto, são conjuntos de atividades teatrais que discutem as mutações, as fragilidades na sociedade vinculadas, as ideias e a implementação de projetos artísticos que estimulam as participações ativas das camadas menos privilegiadas da sociedade, visa a democratização dos meios de produção cultural e ao fortalecimento da cidadania e a transformação da realidade.

### 1.3.1 Contextualização da Técnica Teatro-Jornal

O Teatro-Jornal foi criado por Boal em 1971 há uma resposta à censura proposta pelos militares brasileiros, com objetivo encobrir conteúdos e divulgar a verdade, naquele momento as notícias estavam sendo informada incorretamente, a técnica proporcionou a reflexão como ponto de partida, esse procedimento teatral desenvolvido na última fase do Teatro de Arena, como forma de sobrevivência à censura.

Dessa maneira, segundo Antônio e Caroline (2022) a mediação do Teatro-Jornal se constitui na perspectiva potencializada com a educação. Essa técnica como proposta para o ensino-aprendizagem observa de forma crítica as informações distorcidas, manipuladas e influenciadas no uso das fake *news* provido nas redes sociais, telejornais e qualquer meio de comunicação praticado no mundo globalizado e transformá-las em jogos, atividades e encenações teatrais para reflexão dos atores e telespectadores.

A potencialização na educação segundo Augusto Boal (1991) o processo da técnica Teatro-Jornal é desenvolvido através das informações de notícias nacionais ou internacionais. Essas informações são pesquisadas criticamente pelos atores e não atores, transformada em jogos, exercícios e peças. Ambos com a tecnologia teatral voltado para saúde, educação e lazer, assim, demonstrando os problemas sociais no mundo.

A partir disso, compreende-se que o Teatro-Jornal como prática educativa que deva ser guiada por princípios humanizados e as suas atividades teatrais como concepção teórico-metodológica dialética, portadora de uma visão do ser humano

em sociedade, a técnica propõe ser organizada pedagogicamente para que a motivação estrutural nos conduza ao domínio da consciência por uma educação filtrada e dirigida por instituições alinhadas pelo pensamento crítico na formação do cidadão.

A formação do cidadão com as fragilidades na sociedade se vincula as ideias de projetos artísticos que estimulam a participação ativa das camadas menos privilegiadas da sociedade, então pressupõem a democratização em Formação Integral por meio da cultural para o fortalecimento da cidadania e a transformação da realidade.

O Teatro-Jornal no processo educacional encontrada no pressuposto em ensino-aprendizagem significativa para os estudantes, e é preciso compreender as técnicas no modo que ela se propõe na inter-relação orgânica e nas suas complexidades crescentes como partes do ser humano na sociedade e que se faz necessário para existir, antes de qualquer coisa, se baseia na ética da solidariedade e pelo conhecimento nos debates históricos, político e filosófico da vida.

### 1.3.2 Educação da Língua Inglesa por meio do Teatro-Jornal

A educação da Língua Inglesa por meio do Teatro-Jornal é multidisciplinar e levam os educadores e os estudantes a desenvolverem as atividades linguísticas contextualizados com a atualidade.

Desse modo, segundo Moraes (2022) o teatro tem sua valorização diversa em idades e gerações diferentes, diante do contexto e linguagem da realidade. Então o trabalho, demonstra tal premissa na educação e que surgem os apontamentos dos profissionais das artes cênicas, em que demonstram a existência de uma distinção entre ambos os processos de mensuração dessas diferenças de idade e às análises a partir dos estudos da técnica Teatro-Jornal.

A sequência metodológica teatral com os objetos de conhecimento, principalmente os conteúdos textuais, é necessário observar as relações de gerações ou idades. Dessa forma, para Freire (2021) os textos dramatúrgicos auxiliam na educação do idioma Inglês como a segunda língua. Isso é enfatizado no discurso do autor quando aborda a aprendizagem por meio da arte como um dos métodos mais usados para socialização da sociedade pela língua. E segundo Tenório (2020) o teatro é uma expressão de conhecimento e experiências que pode proporcionar maior dinâmica na sala. Então, percebe-se que as interações entre os estudantes durante a

aula são de suma importância para diminuir a timidez na utilização do idioma e contribuir para a melhora na aprendizagem.

Dessa maneira, para melhorar a aprendizagem dê acordo com Trule (2021) os jogos improvisados não são uma atitude inventada e sim inerente do ser humano. É compreendido e é destacado no trabalho em método educativo de improvisar e proporciona o engajamento e a memorização na viabilização de conhecimento da Língua Inglesa dos estudantes. Igualmente para Luiza (2020) a utilização de jogos teatrais no contexto da aprendizagem da Língua Inglesa nas aulas com estudantes do ensino médio proporciona aprendizagem significativa. Essa autora considera o processo de desenvolver o teatro-educação pode oportunizar o progresso em ensino-aprendizagem dos estudantes.

Nesse sentido, o teatro como ferramenta para aprendizagem, em que Xavier (2020) os temas nas aulas com a técnica teatral precisam ser voltados para os conflitos como, violência, cidadania, opressão e justiça social. As estratégias com jogos teatrais com temáticas voltadas a questões sociais propiciam e permitem que os estudantes façam as reflexões antes, durante e após as atividades.

As temáticas e os objetos de conhecimento, em suas essências, são necessários abordar as mazelas sociais. Nessa perspectiva para Campos e Moreira (2020) os projetos teatrais com temas voltados para o social corroboram no ensino e potencializa a aprendizagem da Língua Inglesa. Então, entende-se que essa proposta nos projetos demonstra as transformações na prática pedagógica no ambiente escolar.

De acordo com Barbosa e Davel (2021) as implicações teatrais são previstas no processo interdisciplinar da educação e na improvisação organizacional para os benefícios do conhecimento dos estudantes. Essas complicações são demonstradas na educação por meio da técnica Teatro-Jornal em que desenvolvem a encenação com diálogo na sociedade de línguas e culturas diferentes.

Sendo assim, o diálogo vai além da linguagem e as suas interações na sociedade que são abordados por Siman *et al* (2020) o Teatro-Jornal é articulado na dialética freiriana em que é uma alternativa para que os atores se comuniquem na sociedade criticamente. Diante disso, permite a reflexão na educação sobre as formas de opressões presentes na sociedade, no contexto globalizado, em formação de cidadão crítico por meio do diálogo.

E o diálogo como expressão dialética teatral por meio de peças musicais para Barbosa (2020) é influenciado pela globalização-intercultural, em que a língua e a tecnologia se torne ferramenta de negócios. Consequentemente, essa junção do teatro intercultural por meio da música e ferramenta tecnológica move uma relação fundamental para a Formação Integral dos estudantes. E segundo Maria (2022) o bilinguismo musical por meio da tecnologia com a utilização da ferramenta teatral desenvolvem as habilidades de escrita e oral. Apesar de pouca utilização da tecnologia musical na educação bilíngue, essa modalidade contribui para o conhecimento e a interação no mundo globalizado.

Enquanto, a interação para Henrique (2023) a criticidade mediada pelo teatro se constitui com uma perspectiva potencializadora da educação. Essa formação de criticidade no teatro possibilita fornecer conhecimento globalizado para o ambiente escolar, para o sistema educacional e melhorar a formação do estudante.

Em síntese, a educação por meio da técnica Teatro-Jornal se encena nos textos/discursos ocultos nas notícias, reportagens e atualmente são usados para explicar a manipulação e a influência do uso das *fake news* na mídia social. A sua finalidade educativa propõe expor as informações não divulgadas pelos telejornais e quaisquer meios de comunicações praticados no mundo globalizado.

### 1.3.3 Ensino-aprendizagem por meio do Teatro-Jornal

Na medida em que o ensino-aprendizagem da Língua Inglesa se permeia por meio do Teatro-Jornal propõem desenvolver as atividades educativas sem texto específico teatral, e sim conteúdos comuns para leitura de notícias, anúncios, propaganda, etc. transformado - a em efeito dramático.

Nesse sentido, para Moraes (2022) o resultado do teatro para adolescentes difere do teatro para adultos. Esse argumento é extraído nos conceitos dos Teatrólogos observado pelo autor, isso, demonstra a diferença entre os dois e desenvolvido para medir essas diferenças com a realização de análise baseada em investigação com a tecnologia teatral na interação em pesquisas em diferentes idades ou gerações.

As análises com as técnicas e tecnologias teatrais precisam ser criteriosas para chegar aos resultados reais, principalmente quando relacionados aos aspectos educacionais, nesse ponto Nascimento (2022) a criticidade mediada por meio do

teatro se constitui na perspectiva potencializada no ensino. Tal maneira que a técnica proporciona aos estudantes observar as informações ocultas nas notícias que atualmente explica as manipulações utilizadas nas mídias sociais.

Portanto, as relações de informações e interações na comunicação para o ensino-aprendizagem, para Lima (2021) as reflexões acerca da educação engendrada nas questões de interação social e suas implicações, a fim de promover a formação crítica dos estudantes. Então, uso de métodos para sanar os desafios de interações na sociedade têm se tornados cada vez mais necessário, e a linguagem artística podem provocar os estudantes refletirem sobre as questões sociais iminentes.

E para Xavier (2020) as reflexões nas experiências com as técnicas teatrais apontam questões que giraram em torno do estudo e da prática como forma de mediação cultural e interação social. A ideia encontrada no trabalho do autor que convergem com a teoria de Boal, em que o teatro pode ser a primeira invenção educacional e de conscientização política dos estudantes de ensino médio na formação crítica. Compreende-se no desenvolvimento das atividades teatrais a partir de propostas metodológicas criadas com base em jogos e exercícios que houve melhoria na interação dos estudantes com o conhecimento.

A formação crítica para Boal (1991) a construção cultural de identidades sociais de sexualidade, gênero e raça sob a perspectiva interseccional na conscientização em relação a preconceitos contra essas minorias sociais em sala de aula. Isso proporciona a autoconscientização sobre as identidades sociais de cada estudante que transcende na sociedade.

E segundo Siman (2022) inserção de metodologia da técnica teatral no ensino em um contexto escolar com a abordagem de conteúdos com problemas sociais propostas nos componentes curriculares de estudos de Ciências Humanas, da Natureza, Exatas e Linguagem. Isso proporciona a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento e formação crítica dos estudantes.

Enquanto, Araújo (2022) a interdisciplinaridade na utilização de linguagem teatral como elo para as interações de informações sobre aprendizagem em diversas áreas de conhecimento. Assim, a experiência nas áreas curriculares e metodologias com a prática teatral são fundamentadas como base formativa de Educação Política e Gestão Democracia no âmbito escolar.

O Teatro-Jornal para ensino-aprendizagem de maneira geral procura, por meio da desmecanização do corpo e da mente, leva os atores, não atores e espectadores ao reconhecimento e ao enfrentamento de situações de opressão. No cenário educacional o Teatro-Jornal pode revelar-se como instrumento dialógico fundamental para a reflexão crítica no ensino-aprendizado do cidadão.

### 1.3.4 Aprendizagem com o Teatro-Jornal em aspecto social

A educação é essencial para o ser humano, vai para além dos ambientes escolares, promove o sujeito ali inserido em relações intensas nos aspectos participativos e críticos na sociedade com o papel de transformar e transformador.

Diante disso, o transformar para Siman *et al* (2022) o teatro para jovens negros que se engajaram nas lutas de ressignificação de suas existências e da descolonização de seus corpos. Há reflexão marcada pelo projeto de colonização e descolonialidade dos negros em movimentos diaspóricos por meio do conhecimento proporcionado pela técnica.

Esse processo com a técnica se faz a reflexão do enraizamento estruturado em todo o meio da sociedade, isso segundo Moraes (2022) o teatro para adolescente tem sua valorização na linguagem sócia histórica diferenciada do adulto. De tal modo que o ator surge de apontamentos dos professores com conhecimento para a elaboração criteriosa no objeto de conhecimento para maiores reflexões críticas como formas de mensuração os desenvolvimentos da realidade.

A realidade de acordo com Barbosa e Davel (2021) são as implicações sociais e históricas no contexto social contada pelo Teatro-Jornal na aprendizagem para os estudantes. Assim, a técnica Teatro-Jornal desenvolve nas suas encenações nos diálogos entre os povos em diferentes culturas.

Sendo assim, o contexto sócio histórico para Turle (2021) as tecnologias teatrais se convergem com a dialética freiriana, onde os estudantes são protagonistas das suas histórias. Posto que, é uma opção partindo dos atores e não atores sociais na produção de comunicação que reflitam sobre as formas de opressões presentes na sociedade, no contexto globalizado e no desenvolvimento do cidadão crítico.

A dialética nos conteúdos científicos promove a reflexão no sujeito no aspecto significativo com aprendizagem da Língua Inglesa para a criticidade social dos estudantes que atualmente convergem com a Formação Integral.

## 1.4 CONCEITOS EM FORMAÇÃO INTEGRAL

O conceito de Formação Integral propõe garantir o desenvolvimento do conhecimento para os estudantes em todas as suas dimensões - intelectual, física, emocional, social e cultural, e se estrutura como um projeto coletivo envolvendo o estudante, famílias, educadores, gestores, comunidade e sociedade.

E segundo Luiz (2023) a diferença entre Educação Integral e a Formação Integral e a sua relação de conhecimento, tempo e o currículo escolar. A primeira é direcionada para o tempo-aula, em que relaciona o tempo que o estudante fica na escola, no caso, os dois períodos matutino e vespertino.

Já em Formação Integral, segundo Ministério da Educação em (2004) propõe o ensino integrado como cursos de atualização, capacitação, aperfeiçoamento, e programas para formação inicial e continuada. Neste contexto, as instituições se reorganizam com os objetivos de aprendizagem para além da produtividade e prioriza o estudante como cidadão e protagonista na sociedade.

### 1.4.1 Educação em Formação Integral

A concepção desenvolvida no processo em Formação Integral no ensino-aprendizagem dos estudantes se faz necessário realizar uma oferta educacional abrangente, uma educação emancipadora com o processo pelo qual o educador convida os educandos a desvelar a realidade criticamente.

Diante disso, para Adirlan (2020) há reflexão em torno da inserção escolar de adolescentes, e a dificuldade de frequentar a escola. Isso vai para além da falta de política pública educacional no idioma. Pois, desestabilidade financeira familiar, os problemas de violências, bebidas alcoólicas e outros fatores contribuem significativamente para infrequência, desistência e distanciamento da vida escolar e do interesse pela aprendizagem da Língua Inglesa.

A inserção do estudante no sistema escolar, segundo Sousa e Lício *et al* (2023) aprendizagem da Língua Inglesa é um instrumento para a educação com propostas na unilateralidade. Diante disso é possível observar nesse trabalho a discussão da formação que não tem o foco apenas no ensino técnico, profissional e acadêmico e sim, na autonomia, liberdade e enriquecer nos aspectos pessoais do ser humano.

Enquanto, para Sueli e Júlio (2022) a inserção de gêneros multimodais em ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio Integrado como instrumento para oportunizar uma formação omnilateral. Essa proposta prevê a funcionalidade multimodalidade nas inovações tecnológicas e na praticas dos docentes.

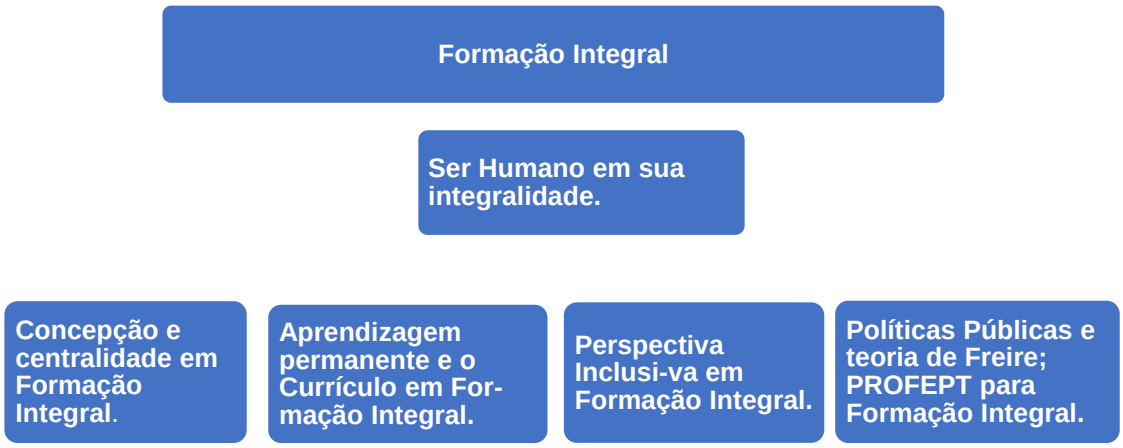
E segundo Maria (2022) para além do professor desenvolver as habilidades de escrever, falar, ler, entender, é preciso observar as dificuldades com a falta de materiais didáticos. Diante disso, é compreensivo as condições físicas e culturais para plenitude na Formação Integral dos estudantes.

Mediante exposto às dificuldades, cabe aos gestores públicos promoverem políticas públicas para melhorar a educação por meio de investimento em formação continuada, motivação, recursos didáticos e tecnológicos do professor, isso, proporciona uma educação significativa à realidade dos estudantes em Formação Integral.

### 1.4.2 Formação Integral

Formação Integral é uma proposta contemporânea por estar alinhada às necessidades do século XXI, e ao descrever e relacionar os seus conceitos para o ensino-aprendizagem da Língua Inglesa por meio do Teatro-Jornal em proporcionar a perspectiva formativa nos sujeitos a serem críticos, autônomos e responsáveis. Como podemos observar a sua sequência conceitual na figura 1. Sendo assim, segue o mapa conceitual com os conceitos para Formação Integral dos estudantes detalhadamente:

**Figura 1** – Mapa conceitual de Formação Integral.




**Fonte**: pesquisador 2024

Diante do mapa conceitual na figura 1, percebe-se que a Formação Integral é inclusiva, pois reconhece as singularidades das disciplinas e suas múltiplas identidades, e, baseia-se no propósito de construir programas educacionais para todos. É uma proposta em que se converge ao conceito de sustentabilidade e está comprometida com um processo educacional contextualizado e com suas interações permanentes entre o que se aprende e o que se pratica.

Sendo assim, segundo Damasceno e Batista (2021) nas práticas docentes é preciso considerar o ensino da Língua Inglesa em Formação Integral ao letramento crítico. Então, no sistema educacional com as práxis profissionais é necessário buscar as relações na aprendizagem do estudante com metodologias criativas e preceitos nos exercícios multiplurais de cidadania.

Assim, promover à equidade em todos os direitos de aprender e os acessos as oportunidades educacionais diferenciadas, em diversidades e interações com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e condição essencial para o enfrentamento da desigualdade social.

### 1.4.3 Concepção em Formação Integral

A concepção de educação em Formação Integral dos estudantes tem como objetivo realizar ofertas educacionais que abrangem as teorias de Freire (1997) a educação emancipadora tem o processo pelo qual o educador convida os educandos a desvelarem a sua realidade criticamente. Essa relação educativa de emancipação converge para o ensino-aprendizagem dos estudantes em Formação Integral propostas pelas temáticas do trabalho.

Sendo assim, para Silva e Silva (2021) o letramento crítico nas aulas explora os princípios dos problemas e complexidades em situações diárias. Isso é importante na promoção de um ambiente escolar reflexivo-crítico e emancipador.

Nesse contexto, a educação se promove em um espaço formal e não formal, em espaços diversos, que torna essencial para assegurar que todas as habilidades sejam garantidas.

De fato, a concepção do aprendizado em Formação Integral tem um papel importante para as expressões das diversas experiências educativas, para que os estudantes possam viver dentro e fora dela com base na clara intenção de uma

aprendizagem da Língua Inglesa significativa, importante e que beneficie o seu desenvolvimento global.

### 1.4.4 Centralidade do estudante em Formação Integral

As propostas em Formação Integral relacionado com o Teatro-Jornal no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa para os estudantes dão uma posição central e significa em todos os aspectos do programa de ensino, currículo, prática educativa, recursos, agência educacional em espaço e tempo, que são estabelecidos permanentemente avaliados e reposicionados com base nas origens, interesses, necessidades de aprendizado e desenvolvimento dos estudantes em perspectivas futuras.

Nessa centralidade, para Souza e Lício *et al* (2020) a Língua Inglesa (LI) tem a função de interação em comunicação internacional e esse idioma franco é um dos mais utilizado no mundo, com repertórios linguísticos e culturais diversos. Isso é importante, no contexto e construção normativa curricular, para as escolas e respeitar a diversidade da comunidade onde a escola está inserida, dessa maneira promover uma Formação Integral dos estudantes.

Diante disso, a singularidade de cada estudante, em construção de seus percursos formativos, é necessária para que os educadores tenham uma ampla compreensão das diversas formas de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

Então, para Carvalho (2022) a Formação Integral desenvolve nas dimensões estruturadas como trabalho, ciência e cultura. Assim, permite a centralidade de novas perspectivas de vida aos estudantes e possibilitam na superação das desigualdades sociais.

Diante da questão central em aprendizagem para estudantes, a Formação Integral propõe uma ampla gama de abordagens e intervenções que podem ser colocadas em práticas com base nas suas necessidades, interesses com objetivos no ensino-aprendizagem em formação crítica do estudante.

### 1.4.5 Aprendizagem e o currículo em Formação Integral

A Formação Integral na perspectiva curricular tem as suas propostas conceituais de multidimensionalidade das disciplinas consideradas em todos os aspectos do processo de ensino, que asseguram as interações e estratégias que não só garantam apenas o desenvolvimento intelectual, mas, bem como, as questões sociais,

emocionais, físicos, culturais e o desenvolvimento integral como elementos centrais de um programa abrangente de educação.

Dê acordo com Sueli e Júlio (2022) apesar dos processos de mudanças e reformas no ensino da Língua Inglesa tentando promover a Formação Integral no sistema educacional brasileiro. Os trabalhos estudados observam a dificuldade de políticas públicas no tema que oportunizem as escolas um currículo que abranjam a centralidade em aprendizagem plena, e cabem de fato, os docentes com suas metodologias preencham as lacunas, deixadas pelo currículo, para contribuir na educação e no desenvolvimento do processo crítico do discente.

Isso significa que, em uma Formação Integral é o currículo escolar, o conteúdo acadêmico e a metodologia do docente contribuem para uma comunicação e interação em diferentes experiências formativas que envolvem e integram o sistema educacional de códigos físicos, emocionais, relacionais e socioculturais.

Enquanto, para Tenório (2020) o aprendizado da Língua Inglesa em todas as dimensões encontra-se na inter-relação e se retroalimentam continuamente. Diante disso, a Formação Integral permeia a visão no ensino-aprendizagem do idioma Inglês as multidimensões no conceito amplo do engajamento na sociedade por meio da educação dos estudantes.

A falta de um currículo apropriado deixa lacunas no conceito da proposta de Formação Integral e isso possibilita o Teatro-Jornal no ensino da Língua Inglesa sanar esse espaço na aprendizagem dos estudantes no sistema educacional com a organização da escola e as práxis docentes nas estratégias de formação e avaliação dos educadores.

### 1.4.6 Perspectiva inclusiva em Formação Integral

As diferenças dentro de cada indivíduo criam nossa riqueza humana e as propostas no sistema educacional devem respeitar todas as diferenças representadas por raça, condição econômica, origem geográfica, orientação sexual ou religiosa, ou qualquer outro fator.

E o conceito na perspectiva em Formação Integral propõe ultrapassar as barreiras arquitetônicas, políticas, culturais, atitudinais e devem ser reconhecidas para que todos os espaços educacionais sejam inclusivos.

Desse modo, Araújo (2022) argumenta que a Formação Integral se desenvolva nas dimensões estruturadas como trabalho científico e cultural, que permitam novas perspectivas de vida para os estudantes e possibilitem as superações das desigualdades sociais e que sejam inclusivas.

A perspectiva em Formação Integral inclusiva busca em suas diversidades não apenas um dos valores ideológicos, mas uma oportunidade para que crianças, jovens e adultos se desenvolvam em todos os aspectos, no contexto em espaço formal e não formal e se materialize no acesso e permanência na educação.

### 1.4.7 Políticas Públicas para Formação Integral

As propostas de políticas públicas para a Formação Integral se baseiam em conceito educacional definido como um compromisso das disciplinas. Em outras palavras, a Formação Integral reconhece as disciplinas em desenvolverem as estratégias que garantam a todos o direito a uma educação de qualidade em igualdade de condições.

No entanto, o conceito em Formação Integral tem o desenvolvimento holístico na multidimensionalidade e dessa maneira pode se relacionar com o Teatro-Jornal em ensino-aprendizagem da Língua Inglesa para os estudantes.

Ao descrever as competências e as habilidades na educação brasileira e os pontos de intercessão para a Formação Integral dos estudantes no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa com o compromisso de estar no centro em formação crítica e avaliações a ser incorporadas nas formas de organizações de políticas públicas das escolas e nas práticas pedagógicas dos docentes.

Para Nascimento *et al* (2023) o progresso político público educacional desde a colonização com os retrocessos de evolução no Brasil. Diante dessas análises do autor, espera-se que a política pública em Formação Integral garanta a qualidade com equidade e alguns dispositivos são fundamentais:

- Implementações em políticas públicas: leis, normas, diretrizes;
- Gestão Democrática;
- Ensino de qualidade;
- Formação de professores;
- Formação humana e científica;
- Materiais e estrutura educacional.

Aprendizagem nesses fundamentos em Formação Integral se faz pensar a educação como meio de luta em prol de uma sociedade melhor e remete a ideia de uma formação ampla e completa, que envolvam as diversas dimensões constitutivas de quem forma e de quem está sendo formado. Nesse sentido, consiste numa possibilidade de ação em que o sujeito se encontra por inteiro.

### 1.4.8 Teoria freiriana

Em decorrência das relações teóricas e referenciais da pesquisa é essencial a abordagem na pedagogia de Paulo Freire, por ser trata da base conceitual e metodológica do Teatro-Jornal criado e devolvido pelo dramaturgo Augusto Boal.

Há proximidade na relação do ensino-aprendizagem da Língua Inglesa por meio do Teatro-Jornal para estudante em Formação Integral que converge com a pedagogia de Paulo Freire[19], com uma teoria considerada idealizadora com a existência diante do esforço global da prática humana que busca o ensino-aprendizado na prática liberadora[20].

Dessa maneira, para Freire (2017) com as práxis transformadoras e seus processos, são condições para a humanização do ser humano, pois ao nascer, não passa de um projeto. A partir disso, entende-se que a prática educativa deva ser guiada por princípios humanizados e por virtudes dos envolvidos na educação.

E é necessário que o professor compreenda a pedagogia da libertação como concepção teórico-metodológica dialética e portadora de uma visão de ser humano, de sociedade e de organização pedagógica.

Portanto, em uma sociedade com a motivação estrutural que conduz o domínio da consciência e com uma educação filtrada e dirigida por instituições alinhadas por pensamento de classes autoritário e método de opressão não pode contradizer a libertação dos oprimidos, esse conceito de liberdade é a ideia em Formação Integral.

Há existência da sociedade dominada pelos interesses de grupos e essa classe dominante é a que influência as ações da educação na prática de libertação, essa classe entende que, a Pedagogia do Oprimido, não deveria ser dirigida aos

---

[19] Paulo Freire nasceu no Estado de Pernambuco em 19 de setembro de 1921 e faleceu em 1997, foi educador brasileiro criou o método de alfabetização para adultos, em que ele e o seu método são citados em vários países.

[20] Prática liberadora: propõe uma educação para desenvolvimento de cidadania e formação de consciência e dignidade.

estudantes por se tratar de um tópico de Formação Integral e na educação crítica perante a sociedade.

Dessa maneira para Freire (1996) o método da libertação é a emancipação[21] dos estudantes que não é algo a ser guardado, e sim um sujeito que deve se ressignificado e ser responsável por seu aprendizado. A educação emancipadora é incompatível com a pedagogia consciente ou mistificada da prática nas regras da dominação.

O método de libertação, segundo Siman (2022) os estudantes e professores geram relações que subsistem em conflitos no processo de ensino-aprendizagem. São nessas análises das relações sociais, nas cooperações e nas divergências nos ambientes escolares que o professor se manifesta como mediador para uma educação emancipadora.

Essas mediações nas relações sociais e nas divergências no ambiente educacional, que de acordo com Danielly (2020) a educação se instrumentalizada pela experiência ou a aquela construída pelo cognitivo da psicocultural, que são engendradas pelas formas simbólicas. Desta forma, a metodologia da libertação só pode ser plenamente expressa em uma espécie de Pedagogia do Oprimido, onde eles usam a interação para se descobrir e se conquistar reflexivamente como sujeito de seu próprio destino histórico, é esse tipo de cultura que se confundem com as conspirações dominantes, seja qual for o propósito do educador.

Dessa forma, é necessária uma educação como instrumento baseada na perspectiva em Formação Integral que formam profissionais em suas práxis reflexiva, segundo Carvalho (2022) as críticas da sociologia da educação baseiam-se na estrutura e no funcionamento da educação, está implícita na análise de Paulo Freire. Consequentemente as competências e habilidades na alfabetização são valiosas por si mesmas, elas não mencionam os métodos individualmente, eles não são ecleticamente combinados de acordo com padrões simples de eficiência pedagógica, em uma única direção de pensamento.

Então, a Pedagogia do Oprimido inventa ou reinventa e ocorre dentro ou não do eixo curricular educacional, dando sentido e humanização e o saber da alfabetização.

---

[21] Emancipar: tornar livre e libertar-se, desobrigar, livrar.

Por isso, em uma cultura não letrada, aprender a ler e a escrever a intenção para além da alfabetização, e sim inspirar toda a causa da educação, que é justamente a partir dessa totalidade sem fim. E o estudante em entorno da Pedagogia do Oprimido se tornar permanente ao abraçar-se em uma forma completa através deste esforço.

Portanto, essa educação reproduz a estrutura dinâmica e o movimento dialético do processo histórico da produção humana em seu próprio plano, para o homem, produzir-se e conquistar a própria forma humana.

Nessa perspectiva da Pedagogia do Oprimido [22]de Freire (1974) o estudante fica em processo de consciência do mundo e as consciências de si crescem juntas, com o mesmo movimento e a mesma história. Ou seja, o discente como protagonista da sua história e do desenvolvimento da habilidade humana.

A formação educativa e a técnica relacionada com a consciência crítica, segundo Boal (1980) o mundo não é uma contemplação, mas a educação é essa consciência que emerge do mundo para vida, ao entender como um projeto humano. No diálogo cíclico, cada vez mais assume criticamente a vitalidade da sua subjetividade criativa em círculo, reinterpretam o mundo em cooperação e percebem ao reconstruí-lo, que embora seja construído por eles, não é o mundo real. E sim desenhado para eles, humanizado com a versão de outra pessoa, pois dessa maneira o mundo não os humaniza.

Nesse sentido, a teoria freiriana, observa-se que alfabetizar não é aprender a repetir, mas a falar as próprias palavras, a cultura literária do estudante, torna uma cultura consciente, e a consciência do estudante mostra as condições necessárias para aprender a ler e a escrever a sua própria história.

Em um sistema que a dominação pela consciência dos que trabalham e feita pelas elites, pois essas classes dominantes são aquelas que podem falar as suas palavras, e quando um grande número de pessoas não consegue nem trabalhar, os governantes mantêm o monopólio do discurso estrutural e usa a pulverização, desarmonia, fração da sociedade proletária para dominação, neste caso, os dominados repetem as palavras das elites.

---

[22] A pedagogia de Paulo Freire é fundamentalmente um método de cultura popular, conscientiza e politiza, não absorve o político no pedagógico, mas não põe inimizade entre educação e política, esse método pedagógico de conscientização alcança últimas fronteiras do humano e como o homem sempre se excede, o método acompanha a educação como prática da liberdade.

Portanto, a educação crítica é essencial para o cidadão exercer o direito pleno e os deveres, proporcionados pelo conhecimento significativo no ensino-aprendizagem de língua em Formação Integral para os estudantes por meio do Teatro-Jornal, isso aproxima do aprendizado da Pedagogia do Oprimido que é um dos processos para o caminho na construção de uma educação igualitária e humanizada.

### 1.4.9 Formação Integral - ProfEPT

Primordialmente, é importante destacar que a Educação Integral está relacionada ao tempo do estudante na escola nos períodos matutino e vespertino, e a Formação Integral é a busca da formação crítica do estudante, é nessa compreensão que percorrem o processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa significativa com a relação de conhecimento de práxis dos estudantes atuando na sociedade, com a sociedade.

Diante disso, para Mézàrós (2005, p.79) “a concepção de educação aqui referida – considerada não como um período estritamente limitado da vida dos indivíduos, mas com o desenvolvimento contínuo da consciência socialista na sociedade”. Compreende-se que ao considerar a educação formal mais ampla e não dispensável, desde que a relação no processo de aprendizagem leve para a vida toda do estudante.

Sendo assim, os conceitos do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnologia (ProfEPT) convergem com o ensino-aprendizagem da Língua Inglesa por Megale, Magalhães e com a técnica Teatro-Jornal de Boal e com a pedagogia de Freire (1981) com metodologia dialética ao considerar os ideais e sua a existência no desenvolvimento na educação com o esforço integral do ser humano em sua busca interna e externa de práxis da liberdade.

Dessa maneira, que a Formação Integral do ProfEPT com suas teorias e práticas se preocupa com a educação, principalmente como os professores devem atuar metodologicamente nas aulas, como relacionar com o estudante e compreender o processo no ensino-aprendizado.

Diante disso, para Frigotto (2009) o pensamento econômico liberal, é uma relação entre os insumos aplicados e o resultado da produção. No sentido dicionarizado, usualmente a práxis docente às vezes proporciona o conceito na educação, em

que o trabalho produtivo é aquele que rende mais, quem produz mais ou é mais eficaz e em consequência as relações de classe dominante são ocultas na ideologia no capitalismo da sociedade.

Sendo assim, o idealismo econômico liberal em que contrapõem a educação instrumentalizada pela experiência ou aquela construída pelo cognitivo do psicocultural, que são engendradas pelas formas simbólicas e a metodologia da libertação só podem ser plenamente expressas em uma espécie de Pedagogia do Oprimido na interação em que possam descobrir e conquistar-se reflexivamente como sujeito de seu próprio destino histórico, em um tipo de cultura que se confunde com a conspiração dominante.

Assim, segundo Saviani (2007) trabalho e educação são atividades especificamente humanas. Isso significa rigorosamente, que apenas o ser humano trabalha e educa. Entende-se que a relação de educação, trabalho e humanidade são históricas produzidas diretas e singulares no coletivo da história do sujeito e é preciso nas práxis educativa expor essa relação aos estudantes.

A relação de trabalho e educação de acordo com Antunes (1999) o sistema de metabolismo social do capital nasceu como resultado da divisão social que operou a subordinação estrutural do trabalho ao capital. Isso propõe a reflexão da educação para a formação crítica dos estudantes e a relação nos aspectos entre língua, identidade, cultura e cidadania para um sujeito consciente e participativo enquanto cidadão.

Diante da divisão social estrutural, principalmente nas comunidades escolares, para Manacorda (1990) considerar os problemas escolares como parte da série de notas sobre a função dos intelectuais na sociedade. Dessa forma, apenas essa proposta de avaliação é discriminatória e extremamente de viés elitista da escola tradicional, em que distância do papel no sistema educacional público inclusiva e na formação de cidadão crítico.

Diante dessa avaliação, a função do sistema educacional público e suas implicações de uma educação inclusiva e exclusiva para Rodrigues (1998) uma prática educativa, e mesmo a formação profissional, que se pautem na busca da construção omnilateral do educando não podem estar restritas às limitações impostas pelas demandas dos interesses econômicos imediatos. Então, faz se repensar e aprofun-

dar na educação a partir de um passado para a reconstrução de uma cidadania usurpada e restringida no contexto perpetrado pelo civil-militar em 1964 no Brasil.

Diante disso, segundo Fernandes (1974) a formação de uma economia capitalista competitiva, nas condições demográficas, econômicas, sociais e políticas imperantes em uma sociedade escravista, dependiam não só da consolidação, mas também do grau de difusão alcançado pelo mercado capitalista moderno. Dessa maneira, a Formação Integral propõe a reflexão no monopólio do estado da burguesia ao longo da história e com maior evidência no período militar, na economia, no social como político é a raiz da democracia restrita autocrática na educação e sociedade no século XX no Brasil.

Dê acordo com Mészárós:

> "A educação, que poderia ser uma alavanca essencial para a mudança, tornou-se instrumento daqueles estigmas da sociedade capitalista: — fornecer os conhecimentos e o pessoal necessário a maquinaria produtiva em expansão do sistema capitalista, mas também gerar e transmitir um quadro de valores que legitima os interesses dominantes". (MÉSZÁRÓS, 2005, p.15)

Neste contexto, a mudança citada por Mészárós de apropriação histórica a educação é um estado de direito e uma metodologia de ensino voltado para classe proletária e com o ensino-aprendizagem para eles e junto deles.

Em resumo, com intuito de refletir o próprio aprendizado e a recriação dos seus próprios caminhos, neste sentido, a metodologia para a Formação Integral e o Teatro-Jornal como meio de educação para conhecimento linguístico da Língua Inglesa para aprender a escrever a sua própria vida e ser autor da sua história, ou seja, desenvolver de forma crítica a sua trajetória com objetivo no senso crítico.

## 1.5 METODOLOGIAS DE PESQUISA

O referencial metodológico na pesquisa deu se no cunho qualitativo e quantitativo em aplicação descritiva, com o procedimento intervencionista e exploratório em revisão bibliográfica, pois essas ferramentas foram essenciais para obtenções de dados no processo formal e sistemático para o conhecimento.

Onde foram aplicados questionários semiestruturados com onze perguntas relacionando o aprendizado da Língua Inglesa antes e após as realizações das 10 oficinas, com a técnica Teatro-Jornal durante os meses de agosto, setembro e novembro de 2023 na Escola Estadual Deputado Ubaldo Monteiro da Silva com 40 alunos dos 3º anos do ensino médio com idade de 16 e 17 no período vespertino.

Mediante as aplicações das oficinas interdisciplinares, os instrumentos e técnicas de pesquisa demostram as características, as possibilidades e limitações para desenvolvimento dos conteúdos e das escolhas e das adaptações e das aplicações de instrumentos e técnicas.

Igualmente o domínio das metodologias para desenvolvimento do trabalho científico, compreende-se que a pesquisa tenha relevância para a ciência, e, é preciso que o pesquisador se familiarize com a estrutura do trabalho a ser desenvolvido, para isso faz-se necessário que deixe a sua zona de conforto se transitasse pelos caminhos do saber.

Enfim, a utilização dos instrumentos científicos com objetivo de alcançar os resultados desejados é necessário o uso do método com a instrumentalização adequada, em que consiste na ordenação de um conjunto de etapas a serem cumpridas na pesquisa, com isso, busca a verdade ou para se chegar a um determinado fim.

### 1.5.1 Caracterizações do tipo da pesquisa

A pesquisa se desenvolveu com as metodologias qualitativa e quantitativa em aplicação descritiva no procedimento intervencionista e exploratório na referência bibliográfica, com questionário semiestruturado, em que, no primeiro momento foram as análises no “Marco Teórico”, com objetivo em buscar a revisão bibliográfica das teorias e aplicabilidade da técnica Teatro-Jornal durante os meses de agosto, setembro e novembro de 2023, com 40 alunos do 3º anos do ensino fundamental no período vespertino, com a média de idade 16 e 17 anos. No contexto de observações e informações educacionais no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa.

Então, foi aplicado um questionário no *Google Form* semiestruturado com onze perguntas antes e depois da aplicação do Teatro-Jornal para ter uma análise precisa dos dados, conclusão sobre os resultados e a produção de Sequência Didática para avaliar a eficiência e eficácia de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa em Formação Integral pela técnica do Teatro-Jornal.

A utilização da metodologia qualitativa e quantitativa nessa pesquisa foi incomensurável, pois a realidade e tema foram elementos indissociáveis, quando se trata de tópicos, considere suas características subjetivas e as particularidades. Esses detalhes não podem ser convertidos em números quantificáveis e é entendida, por

alguns autores como uma “expressão genérica”, isso significa, por um lado, que ela compreende atividades ou investigação que podem ser denominadas específicas.

Sendo assim, segundo Fontelles *et al* (2020) ao se preocupar com as ciências sociais, com o nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, com aspirações nas crenças, valores e atitudes.

Desse modo, as caracterizações da pesquisa corresponderam a um espaço mais profundo nas relações e nos processos das manifestações que não podem ser apenas reduzidos à operacionalização tangíveis, numéricas desse trabalho.

### 1.5.2 Local da pesquisa

O espaço que foi produzida a pesquisa é na Escola Estadual Deputado Ubaldo Monteiro da Silva, em seu quadro de funcionários têm 80 professores, 01 gestor, 03 coordenadores, 20 apoios administrativos e 16 técnicos administrativos, totalizando 120 servidores. Com 12 salas climatizadas, uma biblioteca, um laboratório de informática, uma quadra de esporte (não possui cobertura), uma sala para coordenação, uma para direção, uma para secretaria, um refeitório, uma sala de professores, uma sala de recursos, uma sala de articulação.

Atende os anos iniciais 1º ao 5º ano, 6º ao 9º ano e o ensino médio 1º, 2º, 3º anos e a Educação de Jovens e Adultos, 8º/9º EJA ensino fundamental, 1º, 2º e 3º anos.

A escola possui oito salas anexas nas comunidades sadia I e sadia II na modalidade campo contemplando os ensinos iniciais do 3º aos 6º anos, o ensino fundamental do 7º, 8º, 9º anos e 8º/9º EJA fundamental e o 1º, 2º e 3º EJA do ensino médio, com o ensino médio do 1º, 2º e 3º anos regulares, totalizando 1500 estudantes na escola sede e nas anexas[23].

Diante dessa estrutura e clientela, segundo Cordeiro (2020) realidade caótica sem precedentes de uma pandemia causada pela *Corona Virus Diseasa* (Covid-19), que tomou conta do mundo, fechando ou alterando diversos setores, inclusive a educação e deixando os estudantes doentes e também como foi observado em to-

[23] A escola anexa: quando a Secretária de Educação do Município empresta o prédio da escola para a Secretária de Educação do Estado, e ela fica responsável pela documentação, financeiro, profissionais de apoio, técnicos e professores.

dos os outros seguimentos da sociedade. Pois, não foi diferente na Escola Estadual Deputado Ubaldo Monteiro da Silva.

Diante pandemia para Silva, Medeiros, Rosa e Cunha (2024) as técnicas teatrais desenvolvidas em atividades interdisciplinares ou como método de trabalho de uma disciplina pode proporcionar um bem-estar aos estudantes. Os autores propõem a reflexão sobre a educação e atividades para a qualidade de vida dos estudantes, assim diminuindo os danos causados na saúde e educação pela pandemia de (Covid-19).

De maneira que a pandemia aumentou o desafio na educação, em que o Governo não conseguiu enfrentar a situação, além da pandemia, houve outros obstáculos, como atrasos na formação de turmas e contratação de professores, dificuldades no acesso à internet, uma vez atendidos por meio do aplicativo de mensagens e apostilas, esse último era remoto, busca o material didático no início de cada bimestre e entregava no final dele.

Diante dessas dificuldades em alguns fatores que levaram os estudantes a abandonarem a vida escolar no ano letivo de 2020 e 2021 e não adquirirem as habilidades e terem dificuldades no conhecimento linguístico da Língua Inglesa.

Assim, os estudantes demonstraram maiores dificuldades na interação, comunicação e expressam o desafio do sistema educacional para promover uma educação significativa que se declinou devido à pandemia causada pela (Covid-19).

### 1.5.3 Descrições dos sujeitos

Os sujeitos que participaram desta pesquisa no processo e desenvolvimento das 10 oficinas no ensino-aprendizagem por meio da técnica Teatro-Jornal com a perspectiva Formação Integral foram 40 estudantes do 3º ano no ensino médio do período vespertino com idades entre 16 e 17 anos, respeitando as seguintes variáveis[24]: 25 participantes do sexo feminino, 15 participantes do sexo masculino, 30 participantes com baixa renda, 10 participantes com a renda acima da média, 20 participantes que desenvolveram a técnica Teatro-Jornal em espaço não formal, 20 participantes que desenvolveram a técnica Teatro-Jornal em espaço formal.

[24] As variáveis de sexos, os inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), na qual foram identificados os nos questionários antes e após as oficinas e os grupos que desenvolveram as atividades teatrais no espaço formal e não formal foram decididos na reunião em sala antes do desenvolvimento da técnica.

Diante disso, foi imprescindível e de suma importância à coparticipação da gestão escolar com a liberação da documentação institucional dos três coordenadores com a parte de material pedagógico, a equipe de apoio, com a limpeza e manutenção da parte física da escola, os técnicos com a emissão de documentos administrativos, e dos professores de disciplinas que lecionam na turma do 3º ano, que ajudaram nas orientações e informações da pesquisa, assim, as oficinas ocorreram em um processo de caráter interdisciplinar.

### 1.5.4 Critérios de inclusão e exclusão dos sujeitos da pesquisa

A inclusão na pesquisa de 40 estudantes por estarem matriculados nas turmas dos 3º anos do ensino médio no período vespertino na Escola Estadual Deputado Ubaldo Monteiro Silva, com idade entre 16 a 17 anos, que estão diretamente ligados ao processo de ensino aprendizagem da língua inglesa com a perspectiva no mundo do trabalho.

A exclusão na pesquisa foram os estudantes que não quiserem participar e não apresentem os Termos de Consentimento de Livre Esclarecido (TCLE) e o de Assentimento Livre Esclarecido (TALE) que são as autorizações para sua participação.

Os critérios do sujeito de pesquisa com os princípios fundamentais da pesquisa científica, do tema ao problema, a revisão da literatura, a classificação das pesquisas e o planejamento da pesquisa. Igualmente, a inclusão e exclusão do sujeito têm o processo e implicações referentes ao problema a ser pesquisado e os instrumentos técnicos da investigação definirão os conteúdos, as adaptações para chegar as análises dos dados e as suas conclusões.

### 1.5.5 Critérios éticos

Conforme descritos na Resolução n°466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde para a pesquisa que envolve seres humanos requer uma série de aspectos éticos que são considerados universais no uso do pensamento científico, desse modo, as demais questões referentes à ética e ao estabelecimento de um código de conduta estão sempre relacionadas com a integridade dos métodos desenvolvidos na pesquisa e a idoneidade do trabalho é avaliada pelo rigor na exe-

cução dos experimentos e análises, além da clareza e honestidade na apresentação dos dados e a não exposição e constrangimentos dos estudantes.

No processo criterioso de pesquisa em consonância com aspecto e critério ético a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), por meio de protocolo junto à Plataforma Brasil.

Então, foi aplicado para os responsáveis o (TCLE) e para os 40 de alunos participantes do ensino médio da Escola Estadual Deputado Ubaldo Monteiro da Silva com 16 e 17 anos caracterizado por menores de 18 anos foi o (TALE) e autorização para a participação na pesquisa, onde foram esclarecidos os direitos dos sujeitos, nos moldes da Resolução CNS nº 510, de 07 de abril de 2016.

Os termos destinam-se a esclarecer os objetivos da pesquisa, os possíveis riscos e benefícios, bem como, assegurar o sigilo de informações, e a liberdade de participação.

### 1.5.6 Comitê de ética e pesquisa com seres humanos

Essa pesquisa foi estritamente convergente com os critérios éticos que foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), em sua formação contendo um colegiado interdisciplinar e independente, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil.

Em que, foi criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, objetivando contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP foi o órgão responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos.

Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde de 29 de abril de 2016 registros nº 8055, na qual delegou a função do CEP e IFMT a responsabilidade por avaliar e supervisionar os aspectos éticos em que há pesquisas envolvendo seres humanos.

Esse papel foi estabelecido em diretrizes éticas internacionais na Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para Pesquisa Biomédica Envolvendo Seres Humanos (CIOMS) e no Brasil pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012 e Suplementos, que enfatizam a relação de revisão ética e pesquisa cientí-

fica envolvendo seres humanos, seres destinados a defender a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar do sujeito da pesquisa.

O Alto Comitê do IFMT representado pelo Conselho Superior (CONSUP) aprovou o regulamento do CEP em 07 de dezembro de 2015 por meio da resolução do CONSUP de fevereiro de 2016. E avaliação desse projeto que envolve pessoas é de suma importância e obrigatório passar pelo comitê e em todas as responsabilidades e direitos serão garantidos pelo pesquisador.

### 1.5.7 Riscos da pesquisa

Os riscos envolvidos foram mínimos, envolveu o desconforto associado no desenvolvimento da pesquisa, referente às indagações e atividades propostas e ainda sobre compartilhamento de informações que não trouxe nenhum constrangimento no decorrer dos estudos em sala de aula e outro ambiente na escola.

Nesse sentido, enfatiza-se que foi resguardado o direito de permitir ou não a concessão de suas respostas na participação da pesquisa. De igual modo, o estudante teve total liberdade para não responder os questionamentos ou até mesmo desistir de participar, em qualquer momento, sem prejuízo algum. Foi ressaltado no decorrer da pesquisa que o participante não foi exposto a risco físico ou mental.

Além disso, foi assegurado o acompanhamento no processo e assistência dos estudantes no caso de eventuais danos materiais e não materiais na participação da pesquisa, conforme o caso, sempre e enquanto necessário, bem como o direito a ressarcimento ou indenização no caso de quaisquer danos eventuais produzidos pela pesquisa.

A participação na pesquisa foi voluntária, de modo que não havia obrigatoriedade de responder quaisquer perguntas que pudessem gerar constrangimento ou desconforto de ordem psicológica, bem como ficou assegurado que a participação na intervenção de orientação profissional com aprendizado da Língua Inglesa pela técnica Teatro-Jornal, sendo assim, a participação voluntária, não teve quaisquer prejuízos ou sanções àqueles que não desejaram participar.

### 1.5.8 Benefícios da pesquisa

Os benefícios da pesquisa foram transitórios, sendo estimados impactos positivos em termos educacionais, como o autoconhecimento, ampliação da percepção

dos estudantes quanto à aula propriamente dita, cooperação diante das atividades, desenvolvimento da autoconfiança linguística, o que foi impactado nos participantes a curto, médio e longo prazo.

Assim, que o conhecimento foi significativo na prática, de tal modo que, toda comunicação dos estudantes com a sociedade seja efetivada com sucesso no contexto educacional, social e no aspecto pleno da cidadania.

Portanto, a pesquisa produziu conhecimentos generalizáveis que permitiu o ensino-aprendizagem da Língua Inglesa pela técnica Teatro-Jornal no seu uso, e que podem ser replicadas para outros públicos em espaço formal e não formal, impactando assim, possivelmente em maior aproveitamento nas competências e habilidades da Língua Inglesa para Formação Integral do estudante.

### 1.5.9 Instrumentos de pesquisa

Os instrumentos de pesquisa utilizados foram avaliações diagnóstica, contínua, formativa, processual, comparativas, somativa na aprendizagem escrita e oralidade, subjetiva, abstrata, implícita e explícita, antes, durante e após as oficinas. Com os questionários semiestruturados com onze perguntas no anexo 4.1 aplicadas antes e após da realização das 10 oficinas.

De modo que, os dois instrumentos utilizados são os métodos de avaliações e os questionários que foram essenciais para as coletas de dados e parâmetro para alcançar as intervenções nessa pesquisa.

Enquanto, as análises dos dados pelo questionário *Google Forms* foram demonstradas por relatórios, gráficos, planilhas, os métodos de avaliações diagnóstica, comparativa, formativa, processual, somativa e a observação da aprendizagem implícita e explícita na escrita e oralidade foram subjetivas e abstratas antes e depois das aplicações das oficinas com a técnica Teatro-Jornal.

Para além, a metodologia foi qualitativa e quantitativa em aplicação de descritiva com os procedimentos intervencionista e exploratório do Teatro-Jornal, essa técnica teatral consiste em pesquisar as notícias distorcidas, as *Fake News* dos meios de comunicação, das redes sociais e dos grupos de mensagens, e transformá-las criticamente em jogos, atividades e apresentações teatrais na Língua Inglesa para consciência dos estudantes.

### 1.5.10 Descrições dos instrumentos de pesquisa

Os instrumentos de pesquisa foram desenvolvidos por meio das metodologias qualitativa e quantitativa em aplicação descritiva com os procedimentos intervencionista e exploratório na referência bibliográfica da técnica Teatro-Jornal e com aplicação de questionários pelo *Google Forms* semiestrutura com onze perguntas e os métodos de avaliações diagnóstica, formativa, processual, comparativa, somativa e a observação da aprendizagem implícita e explicita na escrita e na oralidade foram subjetivas e abstratas, antes e após as realizações de 10 oficinas para avaliar a eficiência e eficácia de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa na Formação Integral pela técnica do teatro-jornal.

Assim, ocorreram durante os meses de agosto, setembro e novembro no ano de 2023, com jogos teatrais, apresentações de encenação, oficinas de teatro, tanto na sala de aula como no intervalo e no “Projeto Sextou”, esse projeto visa promover apresentações culturais na dependência da escola no pátio ou em outros locais, exemplo: sala, cozinha e quarto da residência dos estudantes, assim caracterizando um espaço não formal.

### 1.5.11 Pesquisa Descritiva

A pesquisa descritiva é definida como um método na qual demonstra as características da população ou o fenômeno estudado. Essa metodologia se concentra mais no “quê” do que no “porquê” do sujeito pesquisado.

Segundo Araújo (2022) o ato de pesquisar pode ocorrer em diferentes espaços e, por isso, requer métodos e procedimentos específicos. Sendo assim o método de pesquisa descritiva concentra-se principalmente na descrição da natureza de um segmento, sem se concentrar em “por quê” ocorre um fenômeno específico.

Em outras palavras, “descreve “o assunto da pesquisa, sem cobrir “porque” isso acontece. O termo descritivo refere-se a questões de pesquisa, desenho do estudo e análise de dados realizados sobre uma temática.

Chama-se isso, de método de pesquisa observacional, porque nenhuma das variáveis do estudo de pesquisa é influenciada.

### 1.5.12 Procedimento intervencionista

O procedimento intervencionista tem sido uma proposta como alternativa para tornar mais relevantes os resultados das pesquisas com os interesses práticos, e têm sido crescentes os estudos empíricos no âmbito nacional e internacional.

Segundo Fontelles (2020) os princípios de pesquisas intervencionistas valorizam a produção do conhecimento que incentive o surgimento de novos atores ao longo do processo de pesquisa e que eles atuem como corresponsáveis na condução e na construção do conhecimento coletivo. Dessa maneira, as ações coletivas empregadas não devem contemplar apenas os sujeitos que estão diretamente envolvidos na organização em estudo, mas os pesquisadores vinculados à pesquisa.

Diante disso, o procedimento intervencionista pode tornar os resultados da pesquisa mais relevantes e práticos para a sociedade e principalmente quando transforma a realidade de organizações em busca de melhoria de desempenho e desenvolve o objeto de estudo para os pesquisadores.

O conhecimento teórico gerado dentro de uma perspectiva epistemológica intervencionista resulta do engajamento nos esforços de mudanças dialógicas e práticas, combinado com o desenho de intervenções e modelos estruturais de atividades que não exclui a subjetividade, a experiência sensorial, a emoção, tampouco as questões éticas e morais.

### 1.5.13 Pesquisa exploratória

A pesquisa exploratória é uma metodologia para levantamento bibliográfico sobre uma temática. Mesmo em um estudo de caso é preciso levantar a literatura sobre um assunto a qual se estuda.

Segundo Fontelles (2020) proporcionar maior familiaridade com o problema, pode envolver levantamento bibliográfico, entrevista com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

Na perspectiva da metodologia do procedimento exploratório configura a pesquisa em diferentes autores, conceitos, definições, características e procedimentos que possibilitam a adequada compreensão de uma pesquisa que se estrutura e se desenvolve a partir da produção teórica de outros autores.

### 1.5.14 Pré-teste

A pesquisa científica foi o resultado de um inquérito ou exame minucioso, realizado com o objetivo de resolver o problema recorrendo aos procedimentos científicos com um questionário de onze perguntas, em que foi essencial para pré-conceitos acadêmicos da pesquisa e o processo e desenvolvimento ocorreu para a formação de dados e resultados.

Diante disso, proporcionou a seleção crítica primordial dos conteúdos e materiais existentes em livros, artigos que foram analisados e filtrados criteriosamente para avaliar a eficiência e eficácia de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa na Formação Integral pela técnica do Teatro-Jornal.

### 1.5.15 Metodologias para análises de dados

Após coletar os dados extraídos do questionário, na primeira aplicação antes de começar as 10 oficinas da técnica, foram realizadas as pré-análises através de relatórios, gráficos, planilhas, tabelas e outros recursos de visualização para ajudar a classificar e filtrar dados de diferentes variáveis que podem ser necessários para revisar e ajudar nas análises de dados e para responder melhor a quaisquer objeções que possam surgir.

Conforme Zabala (1999) as análises em metodologias é o reconhecimento das possibilidades e das carências de cada unidade. Portanto, permitiu compreender outras propostas e reconhecer, em cada momento as sequências que se adaptam mais às necessidades educacionais no processo da pesquisa.

Após análise dos questionários o segundo passo foi aplicação das oficinas com Teatro-Jornal, no primeiro momento a socialização sobre a técnica, elaboração de grupos de estudo, definir datas de estudos na escola e no espaço fora da escola para ensaio etc., datas das apresentações das oficinas, que foram realizadas nas salas, nas dependências da escola e na casa dos estudantes, nesse último caso filmaram ou foram acompanhados por vídeo chamada.

Na terceira e última fase no resultado segundo Zabala (1999) o diagnóstico e a sequência didática permitem lembrar-se das conclusões, da generalização e da síntese. E assim, propiciar instrumento para levantamento de dados que é de suma importância para uma pesquisa de qualidade.

Diante disso, após a execução das oficinas do Teatro-Jornal, foi aplicado o mesmo questionário para avaliar a eficiência e eficácia do ensino-aprendizagem da Língua Inglesa na formação integral, com análise na evolução da competência e habilidades dos estudantes que participaram da pesquisa.

### 1.5.16 Recursos da pesquisa

Os recursos segundo Zabala (1999) a complexidade que se traduz na diversidade dos investimentos e objeto pedagógico que foi preciso utilizar para as propostas que configuram os estudantes como protagonista do conhecimento. Sendo assim, foi de suma importância o pesquisador estar atendo a cada detalhe da pesquisa.

Segue a discussão sobre recurso abaixo:

Recursos pedagógicos e materiais: para a realização das oficinas do Teatro-Jornal, foram utilizadas tintas, canetão, peruca, papel A4, caneta esferográfica, impressora, acesso à internet, livros, tesoura.

Recursos pedagógicos e materiais que a escola, o pesquisador e os participantes já possuíam: sapatos, vestuários, som, microfone, notebook, projetor de multimídia, mesas, cadeiras, telefone celular e computador.

Recursos humanos: Professor-pesquisador, 40 alunos do 3º ano do ensino médio, as pessoas envolvidas indiretamente a Diretora, Coordenadores, professores dos estudantes, apoio administrativo, técnico administrativo, pais e os alunos da escola.

### 1.5.17 Etapas da pesquisa

O processo evolutivo de investigação do trabalho foi progressivo em quatro etapas para obter nos dados com excelência no padrão acadêmico:

Etapa – 1 revisão da literatura:

Na etapa um, foi realizada a revisão de literatura que embasou a pesquisa, o produto educacional e a dissertação. Com isso, interpretou conteúdos teóricos que permitiram refletir sobre a eficiência e eficácia da educação de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa na Formação Integral pela técnica Teatro-Jornal.

Etapa 2 – coleta e análise de dados:

Na etapa dois, foi à realização das coletas de dados que foram utilizados como instrumentos de pesquisa questionários pelo *Google Forms*, com 11 perguntas antes das oficinas. Esta coleta e análise foram essenciais para documentar os dados acerca da aprendizagem da Língua Inglesa

Etapa 3 – aplicação da técnica Teatro-Jornal.

Nessa etapa três, foram realizadas 10 oficinas no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa com Teatro-Jornal na perspectiva de Formação Integral, com 40 alunos 3º ano do ensino médio com idade de 16 a 17 anos na Escola Estadual Deputado Ubaldo Monteiro da Silva, com duração nos meses de agosto, setembro e novembro, com jogos teatrais, apresentações de encenação, oficinas de teatro, tanto na sala de aula, no intervalo, como no “Projeto Sextou”.

Esse projeto visa promover apresentações culturais na dependência da escola no pátio, outros locais, exemplo: sala, cozinha e quarto da residência dos estudantes, assim caracterizando um espaço não formal, enquanto os métodos de avaliações foram utilizados a diagnóstica, formativa, processual, comparativa, somativa e a observação da aprendizagem implícita e explicita na escrita e oralidade foram subjetivas e abstratas durante e após as 10 oficinas foram aplicadas novamente o mesmo questionário pelo *Google Forms* com 11 perguntas.

Os temas transversais em educação, trabalho e a construção de subtema; docência, segurança pública, primeiro emprego, trabalho doméstico, trabalhador de aplicativo, que foram pesquisados nos noticiários dos telejornais, redes sociais e grupos de aplicativos de mensagens, *Youtube*, *WhatsApp*, *Facebook*, *Instagram.*

Esses temas foram analisados criticamente com o Teatro-Jornal pelo professor-pesquisador junto com os estudantes em grupos ou individual, a critério dos estudantes, com auxílio do professor-pesquisador, após isso, foram traduzidos para a Língua Inglesa e apresentados por atividades, jogos teatrais com o Teatro-Jornal com duração de uma hora cada oficina.

Etapa-4 avaliação das oficinas.

Nessa quarta etapa, em análise das metodologias qualitativa e quantitativa com os procedimentos intervencionista e descritiva da temática foram totalmente aplicados e desenvolvidos totalmente nas 10 oficinas com 40 alunos 3º do ensino médio com idade de 16 a 17 anos, com o método exploratório da técnica de Teatro-Jornal e as referências bibliográficas de Antonieta Megale, Simone Alves Maga-

lhães, Paulo Freire e Augusto Boal e a relevância para o mundo acadêmico aplicado totalmente.

Conforme as avaliações propostas se observaram a diagnóstica, comparativa, somativa e a observação da aprendizagem implícita e explicita na escrita e oralidade de maneira subjetiva e abstrata antes, durante e após as oficinas com os dados do instrumento *Google Forms*, que foram possíveis as reflexões integralmente, com referências nas variáveis de sexo, renda familiar, espaço formal e não formal, dessa maneira foram possíveis de analises integralmente.

Assim, objetivo em avaliar a eficiência e eficácia no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa para Formação Integral pela técnica do Teatro-Jornal foi possível as suas avaliações e em descrever o ensino-aprendizagem com a técnica Teatro-Jornal, a sua discrição foi totalmente possível. E a aplicação da técnica no ensino-aprendizagem do idioma no contexto social por meio do Teatro-Jornal, em que foi possível aplicação parcialmente, mesmo desenvolvido em um espaço não formal como na casa dos estudantes, faltou a sua aplicação na rua, mercado etc. Enquanto, a confecção da sequência didática do ensino-aprendizagem com a técnica Teatro-Jornal foi possível a sua produção totalmente.

Hipóteses em que o Teatro-Jornal proporciona conhecimento significativo na prática da Língua Inglesa, de tal modo que, a comunicação e senso crítico do estudante sejam efetivados com sucesso no contexto social e no mundo do trabalho com aspecto pleno de cidadania; em que foi identificado parcialmente por ter aplicado no espaço da sociedade como mercado, praças, etc. Enquanto a produção de conhecimentos permitiu o ensino-aprendizagem do idioma pela técnica na Formação Integral com uma educação que converge com a realidade dos estudantes; foi identificada totalmente, pois a técnica proporcionou atividades do dia-a-dia do participante.

E a utilização de uma sequência didática que possa ser replicada para outros públicos em espaço formal e não formal com uma aprendizagem significativa na Língua Inglesa; foram possíveis avaliações integralmente, pois o custo é baixo e adaptável em diversos ambientes e pessoas.

Diante disso, a contribuição do trabalho propõe aos participantes produzir conhecimentos generalizáveis em espaço não formal e formal, que permitam uma maior eficiência e eficácia sobre o ensino-aprendizagem significativo à realidade por meio do uso com técnica Teatro-Jornal e que possam replicar para outros públicos e

em outras instituições, impactando assim, possivelmente, em um maior aproveitamento das competências e das habilidades em Formação Integral dos estudantes de escola pública ou não; foi possível identificar integralmente, pois a técnica pode ser aplicada por atores e não atores em espaços e lugares diversos.

Diante das etapas desenvolvidas, foram observados fatores que convergiram à Formação Integral na aprendizagem da Língua Inglesa por meio do Teatro-Jornal na educação crítica e o ingressarem dos estudantes no mundo do trabalho.

### 1.5.18 Produto Educacional

A proposta do produto educacional foi analisada e desenvolvida em uma sequência didática para o ensino-aprendizagem da Língua Inglesa significativa para uma Formação Integral por meio da técnica Teatro-Jornal que converge com a proposta de um produto aplicável exigida no curso de mestrado do ProfEPT.

Dessa maneira, constitui uma característica que diferencia o ProfEPT dos demais programas de mestrado, que é a criação de um produto educacional, vinculado à área de ensino, em espaços de saberes educacionais, a serem utilizados por professores e outros profissionais envolvidos neste processo.

Em que, os acadêmicos do curso de mestrado apresentam uma miscelânea de opções, tais como: cursos de curta duração e atividades de extensão; materiais didáticos e instrucionais; materiais interativos; mídias educacionais; dentre outros. No caso, este trabalho se propôs o produto educacional em uma sequência didática de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa com perspectiva em Formação Integral pela técnica Teatro-Jornal, em que visa à interação interdisciplinar nas escolas com 10 oficinas com os temas trabalho e educação.

Em consonância com o curso de mestrado e as teorias de Boal (1980) que propõe o Teatro do Oprimido: várias técnicas teatrais em que se desenvolve em três vertentes principais: social, terapêutica e educativa, a última com o meio propício para a compreensão do mundo. Assim nesse projeto destaque se na elaboração do produto em sequência didática e de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa por meio Teatro-Jornal.

Para além, proporcionará ao estudante ou grupos de estudantes desenvolverem a prática da Língua Inglesa com criticidade no mundo do trabalho com jogos, dinâmicas e peças teatrais e todas as tecnologias que envolvem o Teatro-Jornal.

Essa pesquisa foi subdividida em duas fases. Sendo que, a primeira envolve o levantamento bibliográfico e documental, seguido de pesquisa de campo na Escola Estadual Deputado Ubaldo Monteiro da Silva.

A segunda, descritiva, consiste em um estudo detalhado, com coleta, análise e interpretação de dados obtidos por meio de questionário semiestruturado com as 10 oficinas no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa com Teatro-Jornal na perspectiva de Formação Integral, com 40 alunos do 3º ano no ensino médio de forma a possibilitar em avaliar com eficiência e eficácia da educação do idioma nesse contexto.

Nesse sentido, os dados coletados na pesquisa consolidam neste produto educacional, uma ação em conjunto entre teoria e práxis. Compondo-se de orientações de utilização no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa com Teatro-Jornal na perspectiva de Formação Integral em espaço formal e não formal.

A intenção do produto e da pesquisa realizada foram para contribuir com uma ferramenta na educação, em que promove o ensino-aprendizado da Língua Inglesa que convergem na Formação Integral através da técnica de Teatro-Jornal.

A sequência didática visa à estimulação do ensino-aprendizagem da Língua Inglesa como uma efetivação do direito de acesso dos estudantes ao idioma no sistema educacional, buscando respeitar as singularidades e/ou diminuir os processos educacionais omissos e excludentes.

O produto educacional a sequência didática será disponibilizada no site da Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso (SEDUC-MT) e nos sites, reuniões e eventos da Escola Estadual Deputado Ubaldo Monteiro da Silva como também no meio de comunicação pessoal e na *network* do pesquisador.

Para Lima (2022) as ações de inclusão que respeitem a diversidade e as singularidades. Pois, a essência de uma educação inclusiva é o respeito as diversidades com o tratamento em equidade.

Portanto, a sequência didática no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa na Formação Integral por meio do Teatro-Jornal possibilita a promoção de uma educação humanizada e de qualidade no básico da educação que é fundamental para formação crítica e inclusão dos estudantes no sistema educacional público.

## 1.6 DESCRIÇÕES NAS APLICAÇÕES DAS 10 OFICINAS

Diante disso, o objetivo em avaliar a eficiência e a eficácia no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa, para Formação Integral pela técnica do Teatro-Jornal, com aplicações das 10 oficinas com 40 alunos do 3º no ensino médio com idade de 16 a 17 anos.

Com o critério no processo de variáveis: 25 participantes do sexo feminino, 15 participantes do sexo masculino, 30 participantes com a baixa renda, 10 participantes com a renda acima da média, 20 participantes que desenvolveram a técnica Teatro-Jornal em espaço não formal e 20 participantes que desenvolveram a técnica Teatro-Jornal em espaço formal.

E os métodos de avaliações diagnóstica, contínua, processual, comparativa, somativa e a observação da aprendizagem implícita, explícita, subjetiva e abstrata na fala, leitura, escrita, na interação/diálogo e no engajamento na participação.

Diante da metodologia qualitativa e quantitativa na aplicação descritiva nos procedimentos intervencionista e exploratório com as oficinas, se desenvolveu na seguinte sequência:

1. Temas / Objeto de conhecimento:

Trabalho ou/e educação:

- Subtemas: docência; segurança pública; primeiro emprego; trabalho doméstico; trabalhador de aplicativo.

2. Habilidades:

- Analisar criticamente as informações vinculadas sobre investimento na educação e a valorização de professores e profissionais no sistema educacional.
- Compreender as diferentes linguagens de racismo e a falta de segurança nas comunidades.
- Utilizar a Língua Inglesa para diminuir as dificuldades de ingressar no primeiro emprego.
- Analisar as diversas formas de linguagens e expressões que apresentam trabalhos análogos à escravidão.
- Posicionar-se criticamente diante a usurpação dos direitos adquiridos.

3. Metodologias:

- Apresentar a técnica Teatro-Jornal para aprendizagem da Língua Inglesa na Formação Integral, o planejamento das atividades, das ferramentas tecnológicas

utilizadas, meios de comunicação a serem utilizados, e as formas de atividades propostas;

- A divisão dos temas trabalho e/ou educação e os seus subtemas: Docência; Segurança pública; Primeiro emprego; Trabalho doméstico; Trabalhador de aplicativo. Propor leituras, resumos, trabalhos de pesquisas e estudos dirigidos de temas pertinentes às oficinas;
- Dividir os 40 estudantes em 08 grupos de 05 participantes;
- Os quatros grupos, total de 20 estudantes que fariam as atividades das oficinas em espaço formal na escola e não formal na casa dos estudantes. Obs.: todos os grupos e participantes tiveram os auxílios e orientações iguais nas salas de aula, nos corredores nos intervalos e no fim das aulas e pelos aplicativos de conversa.
- Definição das datas e horários das oficinas: Horário de pesquisa e estudo e ensaio de dois dias com 20 minutos por dia para cada grupo no total de 40 minutos. Observação os estudantes que não estavam ensaiando aprendiam com apresentação/ensaio dos colegas.
- Auxiliá-los com as ferramentas pedagógicas a serem utilizados nas redes sociais, plataformas digitais, entre outras, compreender a forma mais adequada ao acompanhamento de cada turma, respeitando a heterogeneidade, e, orientá-los sobre manter o equilíbrio emocional;
- Organizar atendimento virtual aos estudantes, de forma agendada em grupo ou individual, para tirar dúvidas, *feedback*, resolver exercícios, revisar conteúdos etc., para orientações na aprendizagem;
- Organizar o ambiente de aprendizagem e de interação pedagógica;
- Elaborar e disponibilizar vídeo aulas curtas por meio do canal de *YOUTUBE*, roteiros de estudos e listas de exercícios para cada conteúdo/atividade previstos.
- Sugerir materiais complementares;
- Utilizar de avaliações: vídeos, *podcasts*, redes sociais, *e-book* e outras formas mais acessadas pelos estudantes;
- Atividades em espaço não formal: Os estudantes que apresentação/ensaio no espaço não escolar, grava vídeos e socializa com os grupos.
- Apresentação das oficinas foram 20 minutos por grupo, total de 01:00h para cada equipe no processo de aplicação das oficinas.

- As apresentações ocorreram na sala, nos pátios da escola e na residência dos estudantes.

4. Atividades propostas nas oficinas:

- ✓ Proporcionar um ambiente confortável, alegre e produtivo;
- ✓ Pesquisar as notícias nos sites e meio de divulgação Europeia, Africanas, Asiático, Norte Americana e da América do Sul com as temáticas a serem trabalhadas nas oficinas;
- ✓ Fazer leituras profundas e críticas;
- ✓ Relacionar as notícias com a realidade da sociedade brasileira;
- ✓ Fazer a tradução das notícias de outros idiomas para a Língua Inglesa;
- ✓ Comunicação e relacionamento da Língua Inglesa;
- ✓ Aquecimento: físico, vocal e emocional;
- ✓ Ruptura: repressão, timidez uso da Língua Inglesa;
- ✓ Exercícios individualmente e/ou coletivos de: respiração, expressão corporal, concentração, observação, drama e ritmo;
- ✓ Movimentar para direita, esquerda, rodar, levantar, abaixar e criar coreografias.
- ✓ Dançar com objetos, e divertir com seu par imaginário;
- ✓ Jogos e exercícios: interação dos participantes e rituais na língua inglesa;
- ✓ Exercícios de improvisações em Inglês;
- ✓ Exercícios das cenas sem os textos na Língua Inglesa;
- ✓ Ensaio com os textos em Inglês;
- ✓ Sequência das cenas com os textos em Inglês;
- ✓ Improvisações com a Língua Inglesa;
- ✓ Encenações com a Língua Inglesa;
- ✓ Apresentação na Língua Inglesa.

5. Materiais utilizados:

- Materiais pedagógicos: canetão, lápis de cores, bexiga, cola, tintas, pano, perucas, roupas costurada/rasgada/pintada, *internet*, livros, mochilas, tesoura, bolas, papel A4, cola quente, cartolina, som, microfone, aparelho de gravação/celular.
- Utensílios: mesas, cadeiras, panelas, fogão, pratos colheres, ingrediente para fazer bolo, etc.
- Recursos de espaço parcial e total.

6. Avaliações:

Avaliação diagnóstica: a função de sinalizar os conhecimentos já adquiridos pelos participantes.

Avaliação contínua: observar o processo diário, mensal durante as oficinas.

Avaliação formativa e processual: observar o processo de participação em individual, grupo e particular dos entendimentos sobre o conteúdo e dúvidas, entendimentos, dificuldades e avanços.

Avaliação comparativa: reflete sobre o que é preciso ser ensinado e compara com o que foi aprendido no processo educacional.

Avaliação somativa: é pontual e devem servir ao propósito de evidenciar o aprendizado obtido ou não.

Avaliação implícita: adquirir conhecimento que acontece independente das tentativas conscientes do estudante.

Avaliação explícita: se determina ao apresentar graus de aprendizagens nítido e aparente, na escrita, leitura, fala etc.

Avaliação subjetiva: há relação de fatores comportamentais dos estudantes.

Avaliação abstrata: capacidade cognitiva de generalização das relações não concreta do estudante.

Diante de sequências estratégicas para sintetizar o desenvolvimento das atividades para obtenção de conhecimento, segundo Carvalho (2022) práxis se preocupam com a educação, principalmente como os professores devem atuar dentro de uma sala de aula.

E sendo assim, uma sequência estratégica de atividade relacionar-se em momento de descontração, respeito, colaboração, responsabilidade, motivação e engajamento entre os estudantes, professores, proporcionando o conhecimento significativo compreensivo para o processo no ensino-aprendizado na Formação Integral.

# CAPITULO 2

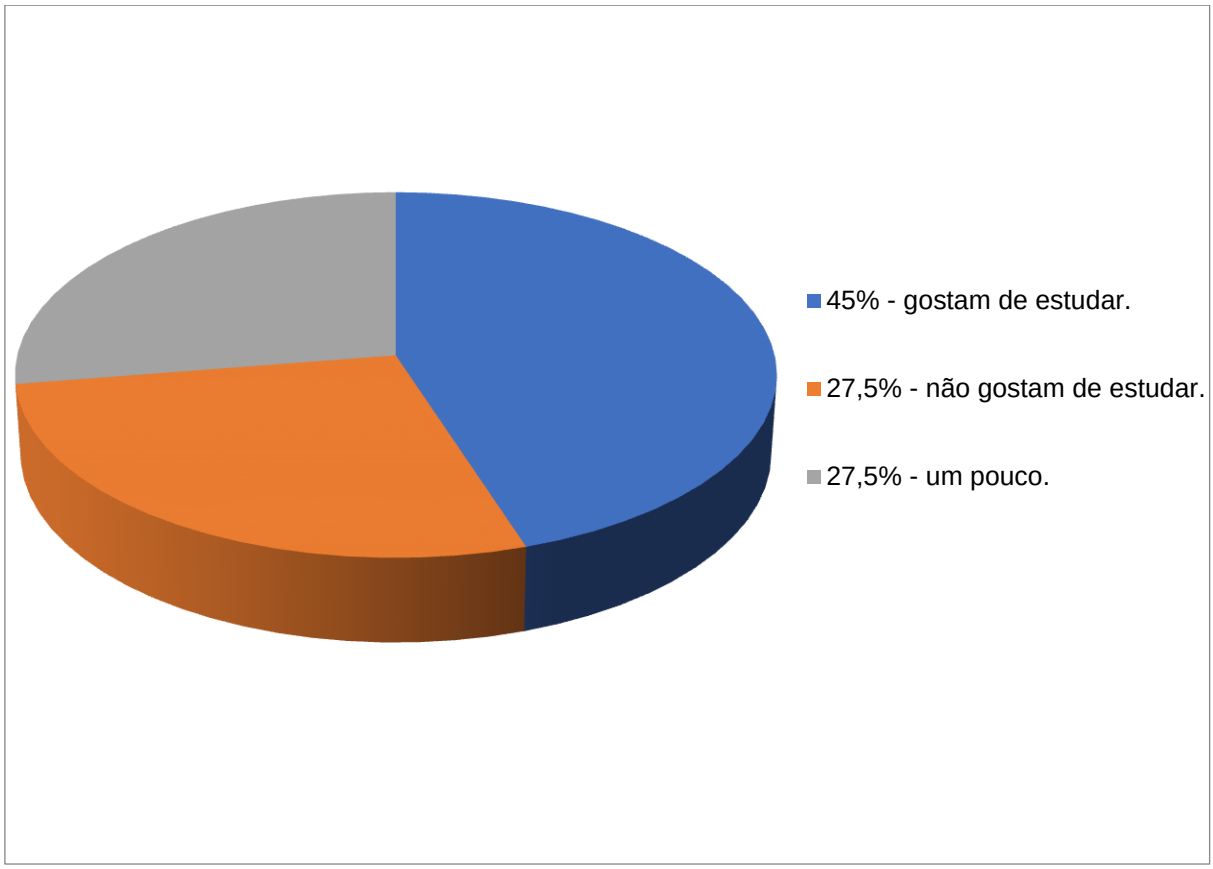
## 2 DISCUSSÕES SOBRE OS DADOS DOS QUESTIONÁRIOS

Ao apresentar as análises dos dados produzidos em destaques para o processo de elaboração, aplicação e reelaboração do produto educacional, considerando todos os aspectos teóricos e metodológicos privilegiados no trabalho.

As discussões coerentes com bases teóricas preconizadas pela área de ensino da (CAPES) e com as bases conceituais em Educação Profissional e Tecnológica para o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa por meio de oficinas com Teatro-Jornal em Formação Integral na escola estadual Ubaldo Deputado Monteiro da Silva com os estudantes dos 3º anos do ensino médio, como é observado nos gráficos. Segue os dados do questionário antes as 10 oficinas.

### 2.1 DADOS DO QUESTIONÁRIO ANTES DAS 10 OFICINAS

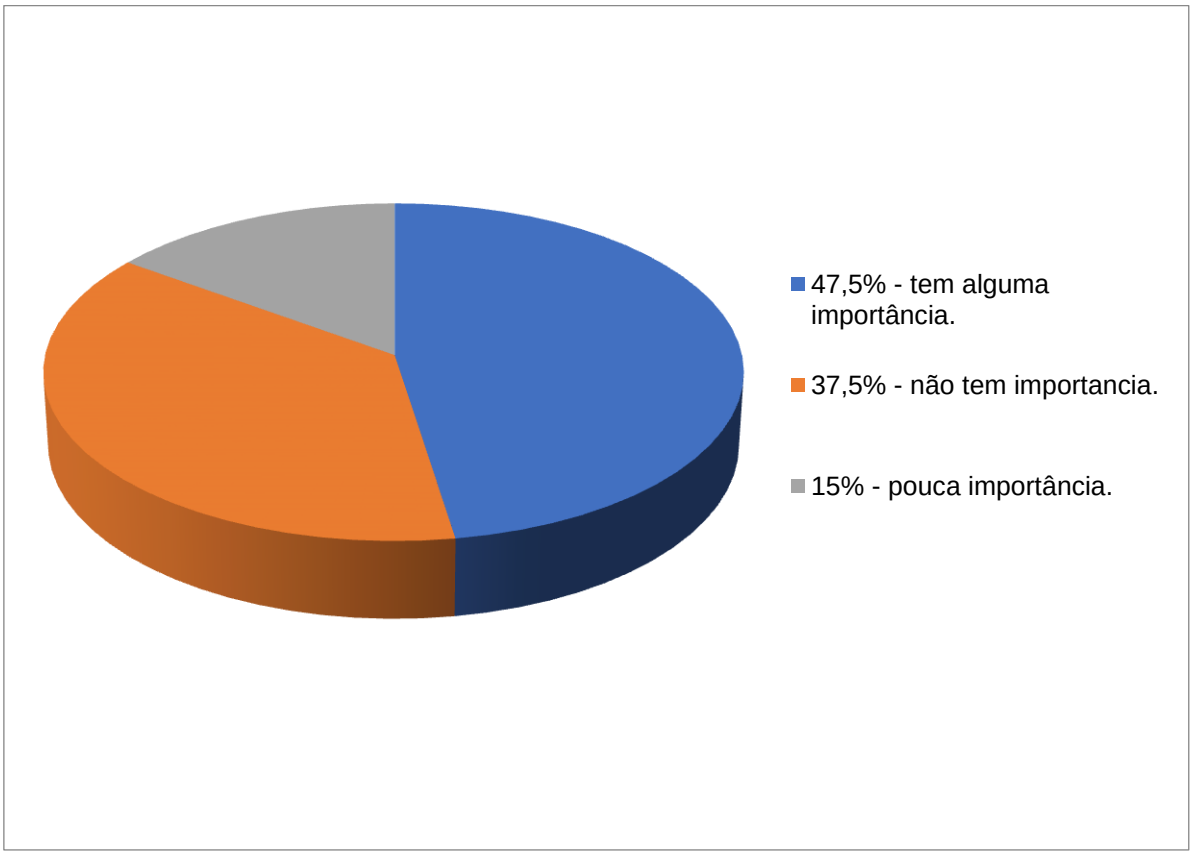
**Gráfico 1** – (01) Você gosta de estudar a Língua Inglesa?




**Fonte**: pesquisador 2024

Ao serem questionados, em relação se gostam de estudar a Língua Inglesa, de acordo com o gráfico de 2023 expostas de 40 participantes, 45% dos estudantes disseram que gostam de estudar, contra apenas 27,5% que não gostam e 27,5% que gostam de estuda um pouco, consideram pelos dados que 55% não gostam de estudar o idioma.

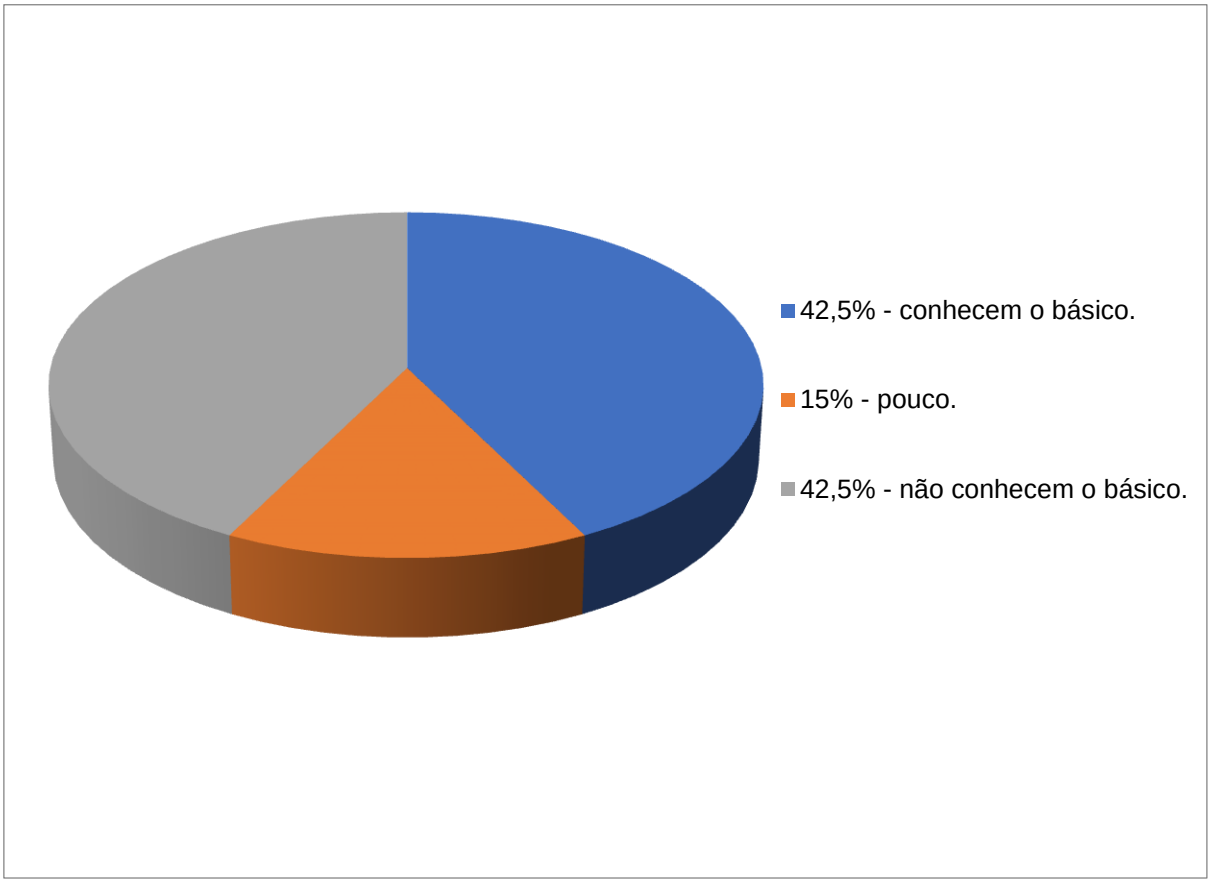
**Gráfico 2** – (02). A Língua Inglesa é importante na sua vida?




**Fonte**: pesquisador 2024

Ao questionar se o idioma tem alguma importância para os estudantes, dos 40 participantes, 47,5% responderam que a Língua Inglesa possui alguma importância, enquanto 37,5% afirmaram que não possui, e 15% indicaram que há pouca importância, totalizando 52,5% com pouca ou nenhuma importância do idioma para suas vidas.

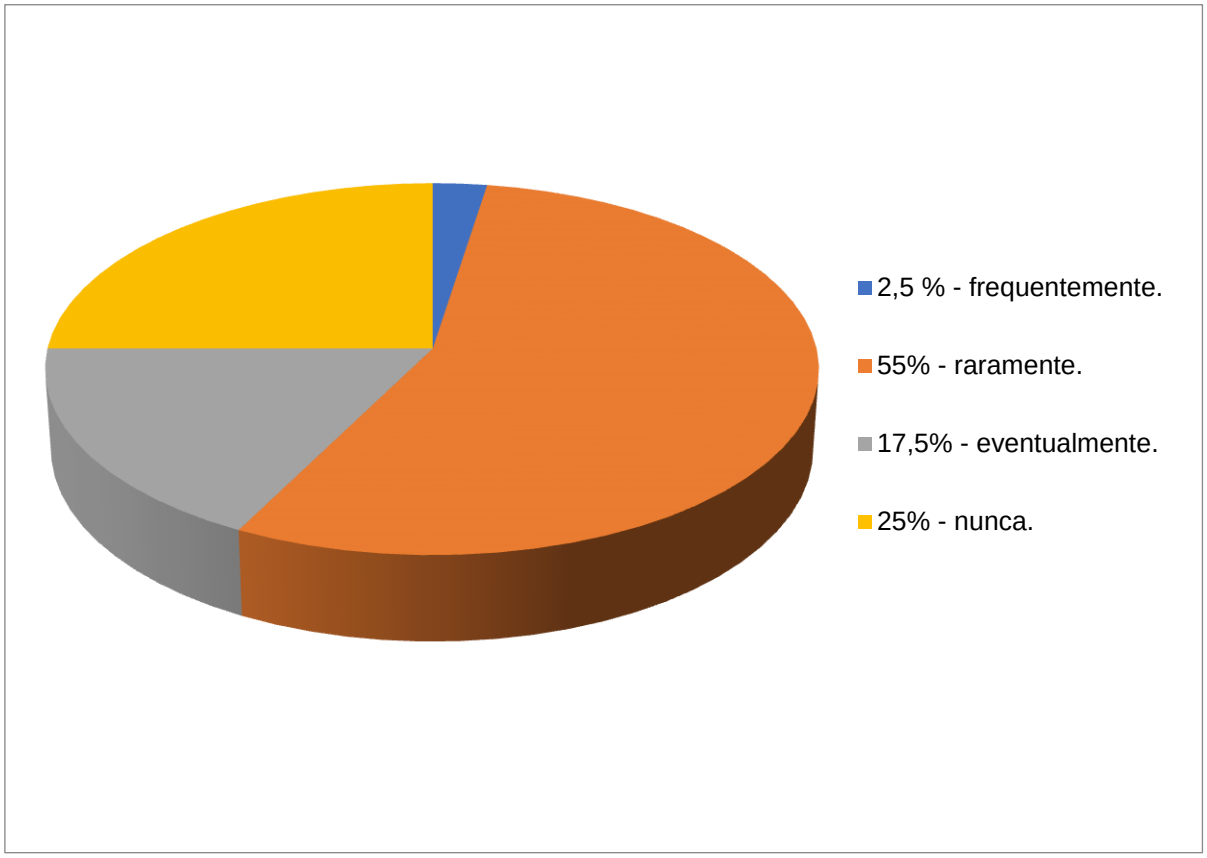
**Gráfico 3** – (03). Conhece o básico da Língua Inglesa?




**Fonte**: pesquisador 2024

Segundo a pesquisa 42,5% dos estudantes conhecem o básico do idioma e 15% um pouco, no entanto 42,5% não conhecem o básico, entre os que não conhecem e conhecem poucos da estrutura básico do idioma chega a 57,5 %.

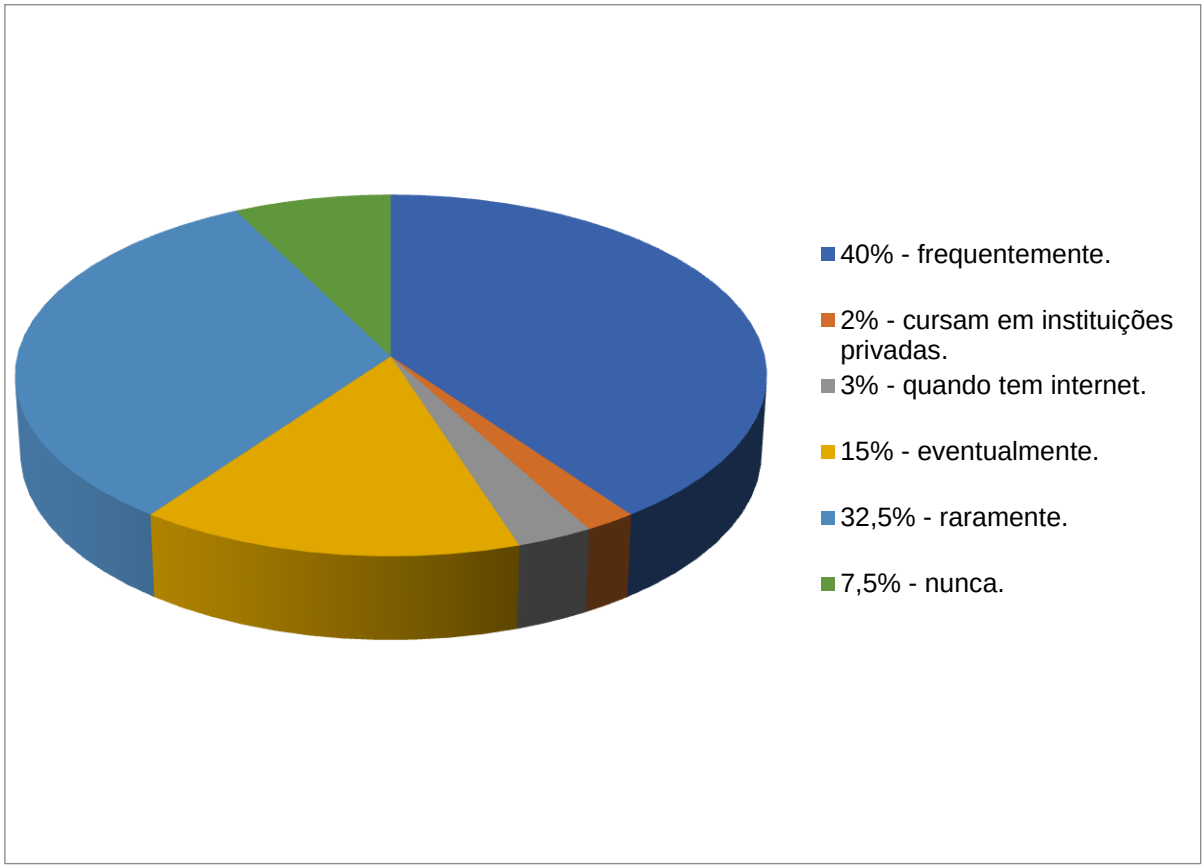
**Gráfico 4** – (04). Têm a rotina de estudar a Língua Inglesa em casa?




**Fonte**: pesquisador 2024

As relações e interações dos estudantes com a educação formal e não formal, onde espaço não escolar ampliaria e facilitaria a aprendizagem do idioma, na amplitude do ensino público, foi indagada se; têm a rotina de estudar a Língua Inglesa em casa? Assim obteve os resultados das formações educacionais, tendo então, 2,5 % frequentemente, 55% raramente, 17,5% eventualmente, 25% nunca, de forma negativa totalizando 97,5 %.

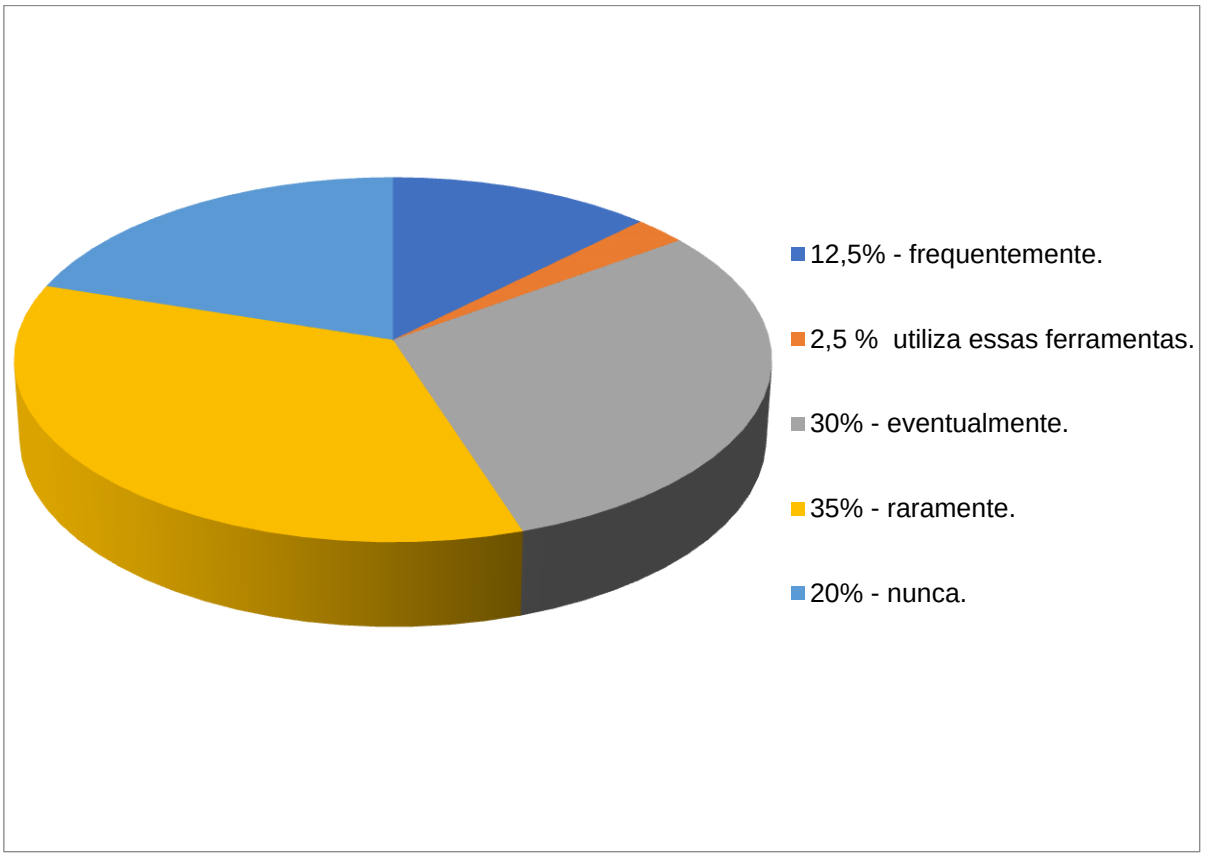
**Gráfico 5** – (05). Faz as atividades nas aulas de Inglês?




**Fonte**: pesquisador 2024

Em relação abordada, sobre se faz as atividades propostas nas aulas, 40% disseram frequentemente, 2% fazem curso em instituições privadas, 3% só quando tem internet disponível, 15% eventualmente, 32,5% raramente, 7,5% nunca, no total negativo que não fazem atividades na aula são de 60%.

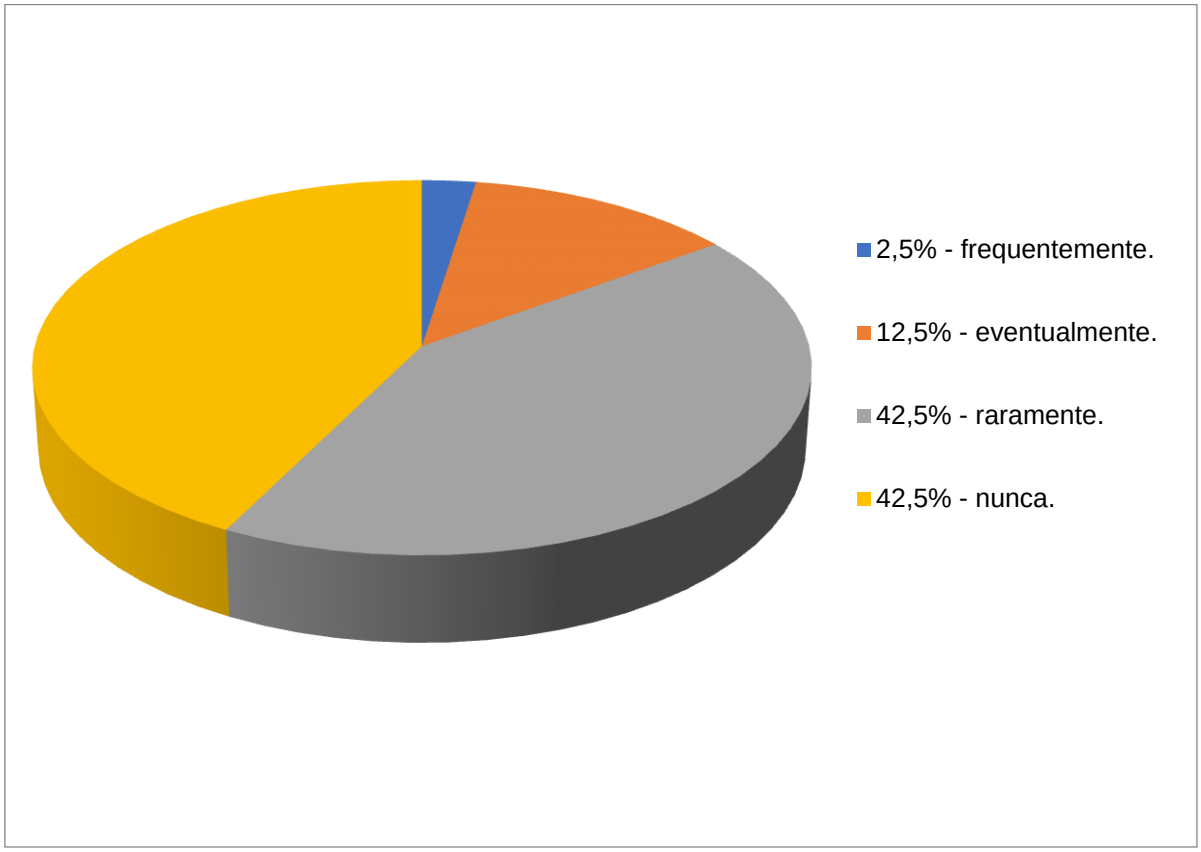
**Gráfico 6 –** (06). Usa a internet/ TV /celular para estudar a Língua Inglesa?




**Fonte**: pesquisador 2024

Ao investigar sobre o envolvimento em atividades tecnológicas para a aprendizagem do idioma através da internet e do celular, foi constatado que 12,5% o fazem com frequência, enquanto 2,5% estão atualmente engajados nessas atividades. Adicionalmente, 30% o fazem ocasionalmente, 35% raramente e 20% nunca o fazem. Portanto, aqueles que não estão envolvidos em nenhuma atividade com uso tecnológico totalizam 85%.

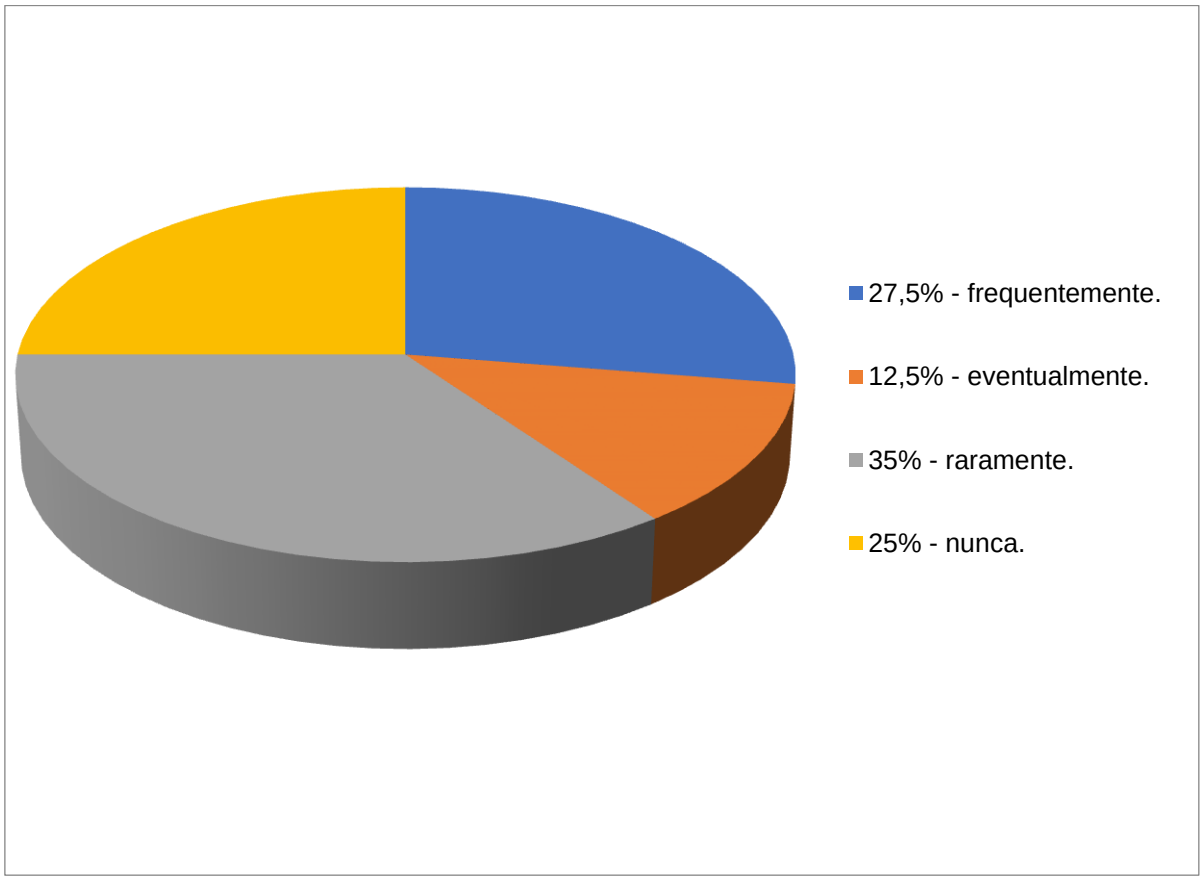
**Gráfico 7** – (07). Usa a Língua Inglesa nas outras aulas? (Exemplo: Língua Portuguesa, Matemática, etc.).




**Fonte**: pesquisador 2024

Ao indagar, sobre o uso do idioma nas outras aulas não sendo a disciplina da Língua Inglesa na interdisciplinaridade observa-se no gráfico que apenas 2,5% utilizam frequentemente, enquanto 12,5% eventualmente, 42,5% raramente, 42,5% nunca, no total de forma negativa 97,5%.

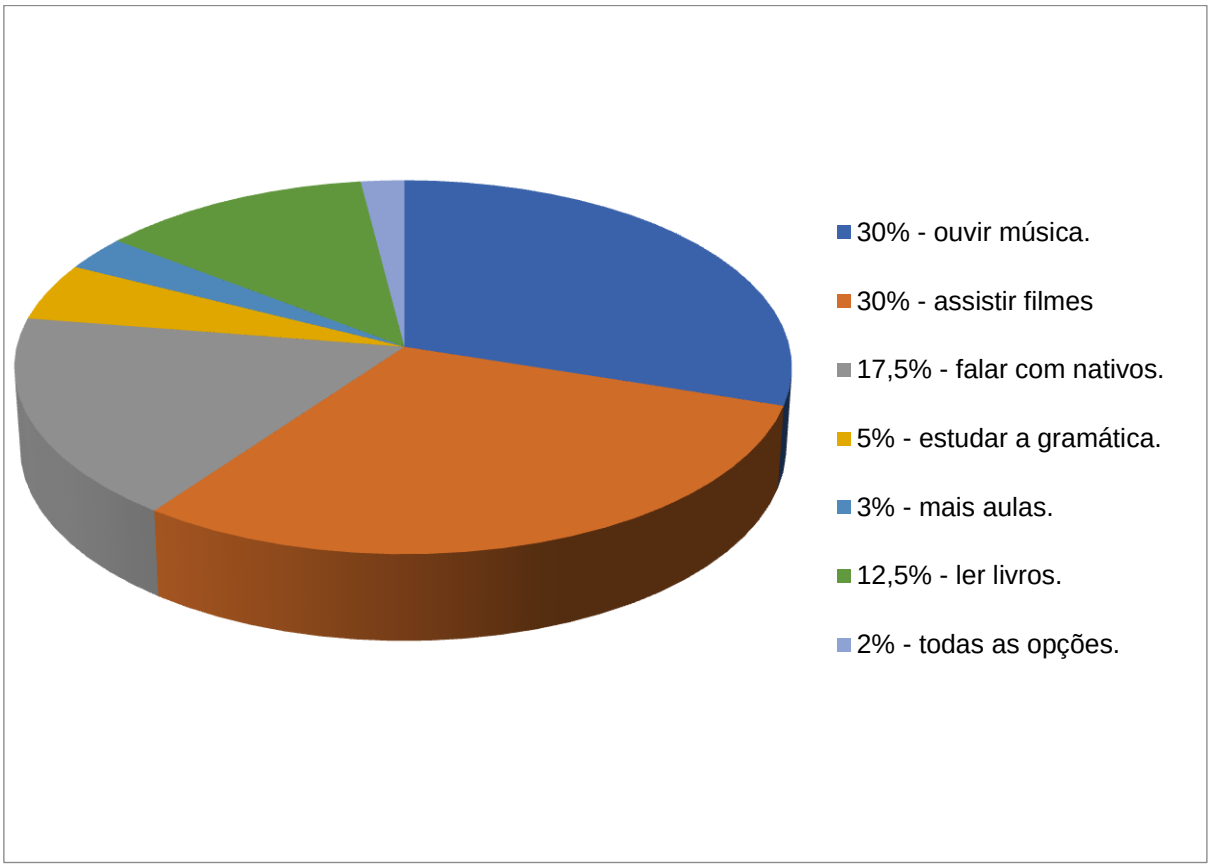
**Gráfico 8** – (08). Faz a tradução ou pesquisa quando vê placas, cartazes na Língua Inglesa?




**Fonte**: pesquisador 2024

Ao ser questionado, se usa o idioma na prática com leitura e interpretação textual em placas, cartazes, anúncios e outros materiais de propaganda, para 27,5% pratica frequentemente, 12,5% eventualmente, 35% raramente e 25% nunca, de forma negativa que não utiliza esses instrumentos de aprendizagem chagam 60%.

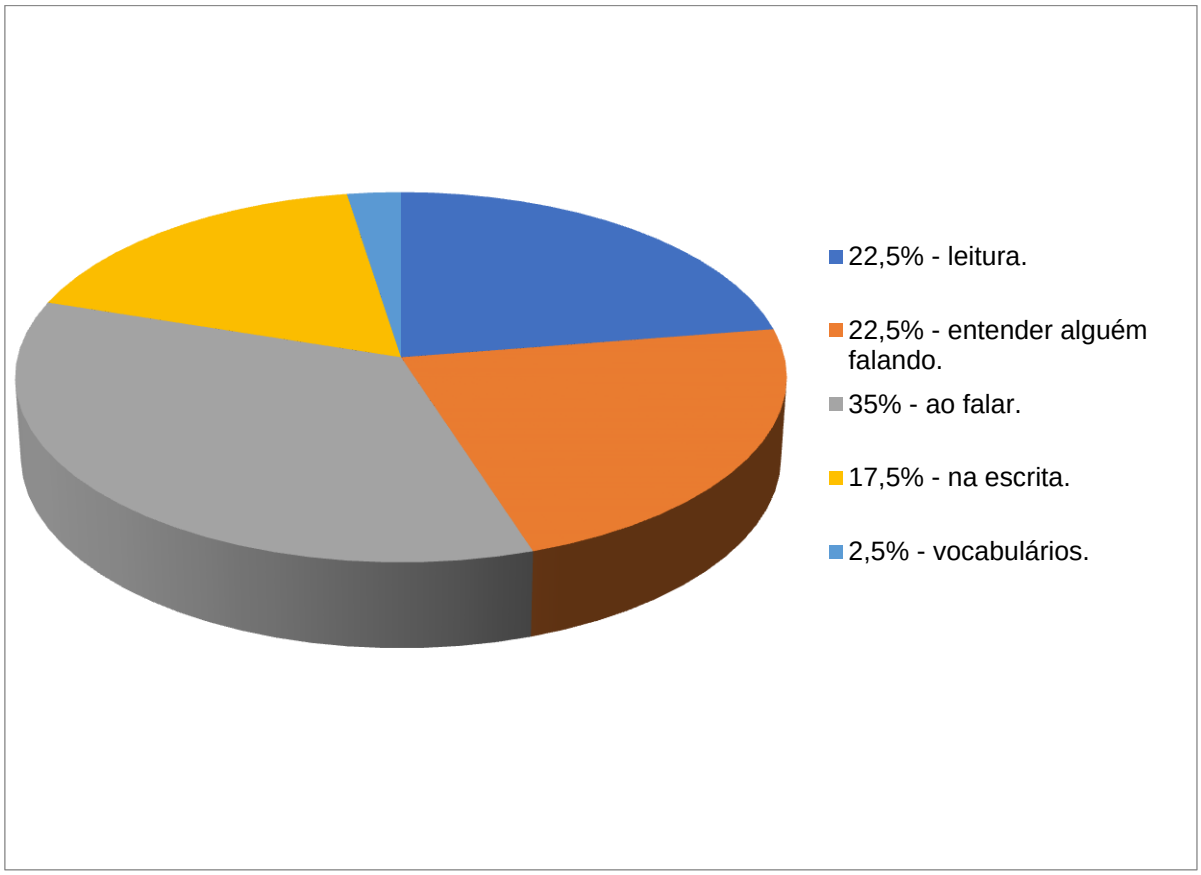
**Gráfico 9** – (09). O que facilitaria para aprender a Língua Inglesa?




**Fonte**: pesquisador 2024

No questionário ao perguntar, quais seriam os métodos de estudo que facilitaria a aprendizagem, 30% disseram que ouvir música no idioma auxiliaria no aprendizado, 30% assistir filmes, 17,5% falar com nativos do idioma, 5% estudar a gramática, 3% aumentar a carga horária da disciplina na escola e apenas 12,5% lê livros, 2% todas as opções contribuiria para o aprendizado do idioma.

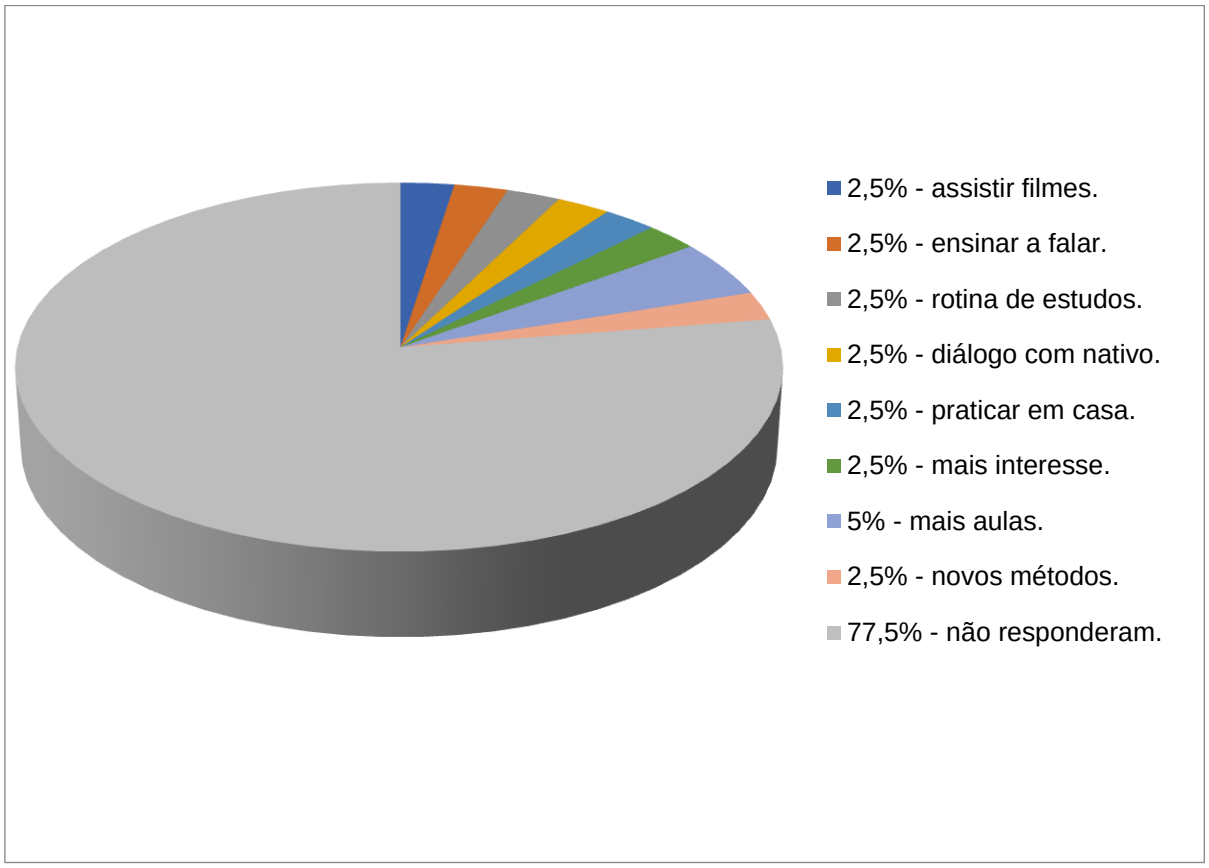
**Gráfico 10** – (10). Qual há dificuldade que você tem com a Língua Inglesa?




**Fonte**: pesquisador 2024

O gráfico mostra a dificuldade de interação como o idioma 22,5% na leitura, 22,5% ao entender alguém falando no idioma, 35% ao falar, 17,5% na escrita e apenas 2,5% com vocabulários.

**Gráfico 11** – (11). Sugestão para melhorar a qualidade no aprendizado do idioma?




**Fonte**: pesquisador 2024

Em síntese, as informações para melhorar aprendizagem, uns dos principais fatores foram ouvi-los, portanto na pergunta. Sugestão para melhorar a qualidade no aprendizado do idioma? 2,5% assistir, 2,5% aula nos ensinando a falar, e não os verbos, 2,5% Fazer uma rotina de estudos, 2,5% ao falar com outras pessoas que falam a língua e assistir/ler com a tradução, 2,5% praticar mais em casa através de exercícios relacionados à Língua Inglesa e tentar ver séries ou filmes no idioma original.

Para 2,5% dos participantes é necessário ter mais pessoas interessadas, 5% dar mais oportunidades para essa matéria, 2,5% renovar a proposta na aprendizagem na escola, proposta de inovação, buscando melhoria de ensinamentos, 77,5% O que não tem sugestões e opiniões, com o percentual de 100%.

A pesquisa por meio da ferramenta questionário foi essencial para obtenção dos dados e foi a força motriz por trás de todos os processos de tomada de decisão. Isso leva a plenitude nas organizações para compreender os dados, melhorar a investigação e tomar decisões informadas.

De maneira que, dados incorretos podem levar a conclusões erradas, que podem ter consequências graves. É por isso que as ferramentas de questionário nas coletas de dados foram cruciais na pesquisa.

## 2.2 DADOS DO QUESTIONÁRIO APÒS AS 10 OFICINAS

Na utilização da ferramenta questionário após as 10 oficinas para instrumento no processo das metodologias de avaliações para a promoção do conhecimento, em que o aprendizado é um dos instrumentos para diminuir as desigualdades entre os estudantes das escolas, com isso, os discentes das instituições públicas tenham as mesmas oportunidades no mundo do trabalho como os da rede privada e um cidadão de senso crítico na sociedade que está inserido.

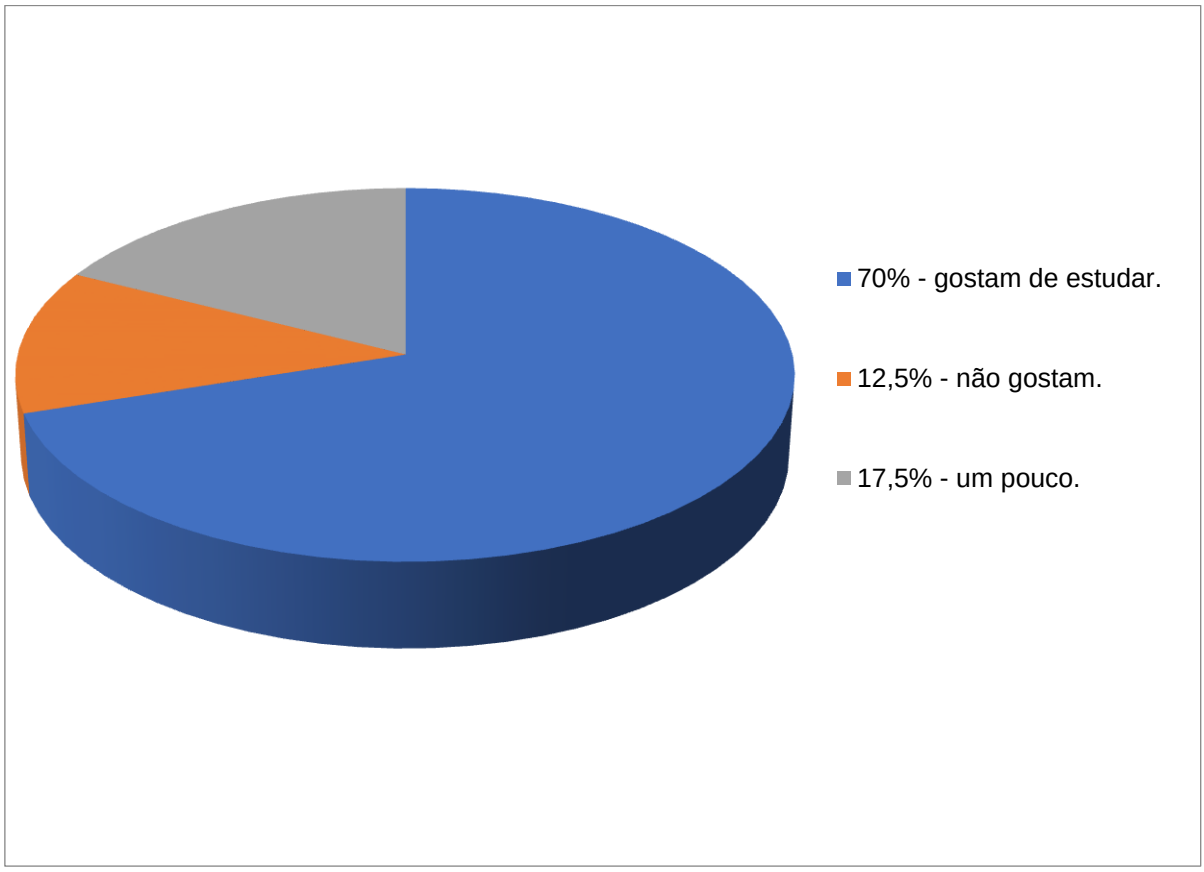
Entretanto, para Oliveira (2003) à distribuição desigualitária na cidade conformariam um padrão global de distribuição da renda cuja desigualdade seria mais acentuada que no caso dos países capitalistas maduros e para Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) um balanço da escola pública brasileira, em todos os níveis, no início do século XXI, nos revela o retrato constrangedor. Portanto, isso revela uma dívida explícita e qualitativa na educação perante a sociedade.

Para Freire (1997) os estudantes como sujeito se ressignifica para apropriar do seu aprendizado. Portanto, a educação para uma reflexão nas suas relações que subsistem em conflitos no processo de ensino-aprendizagem e são nessas análises das relações sociais e escolar que a formação crítica se manifesta como mediador para diminuir a desigualdade.

Portanto, as desigualdades podem ser superadas ao se promover uma educação cidadã, inclusiva e emancipadora, garantir o acesso de qualidade e permanência escolar aos grupos excluídos.

Contudo, a desistência escolar reforça a relação forte e a discrepância da educação e a desigualdade e um dos idiomas mais falado no mundo e instrumento de negócio, não são demonstrados a sua devida importância pelos estudantes da escola pública como requisito para ingressar no mundo do trabalho e nem um item na pretensão de formação na vida em sociedade. Como foi observado nos gráficos antes das 10 oficinas.

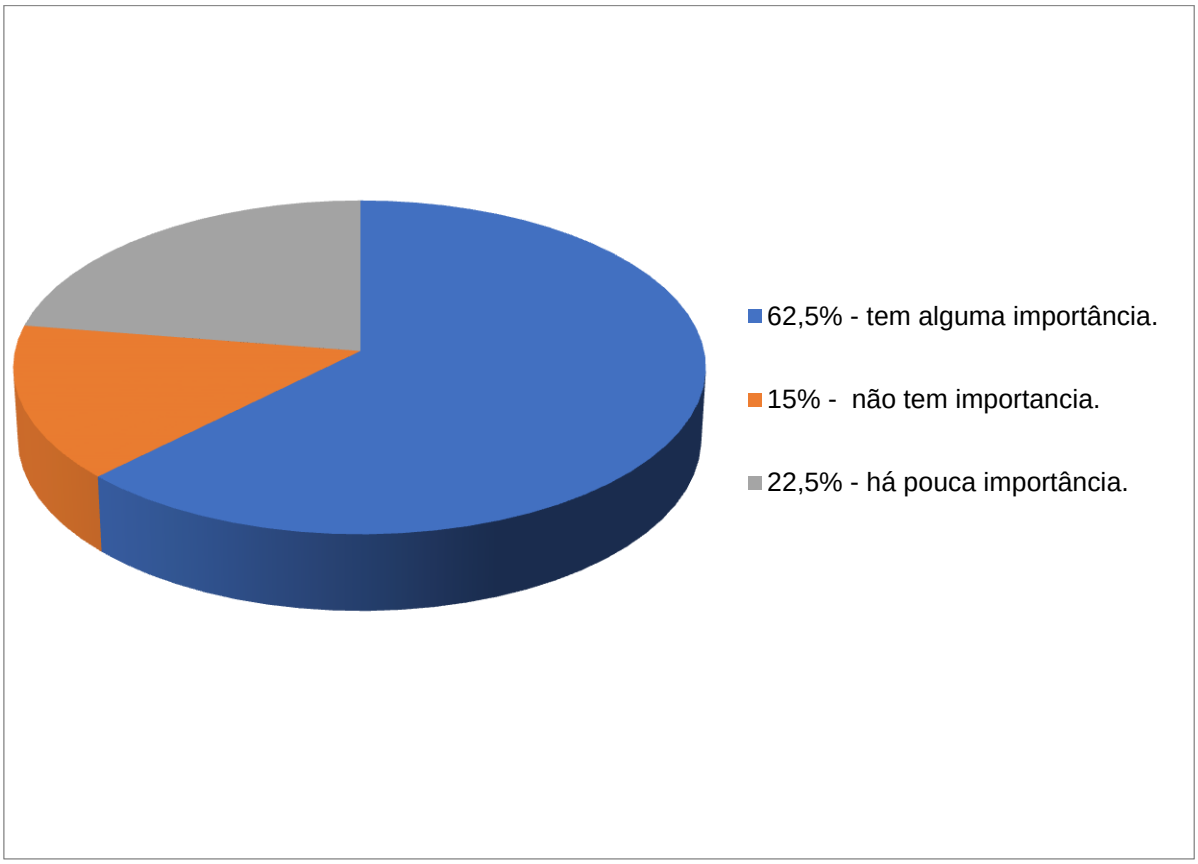
**Gráfico 12** – (01). Você gosta de estudar a Língua Inglesa?




**Fonte**: pesquisador 2024

Em questão da afetividade, se gosta de estudar a Língua Inglesa, de acordo com o gráfico de 2023 expostas no gráfico de 40 participantes, 70% dos estudantes disseram que gostam de estudar, contra apenas 12,5% que não gostam e 17,5% que gostam de estuda um pouco, consideram pelos dados de forma negativa 30% dos participantes não gosta ou gosta pouco de estudar o idioma.

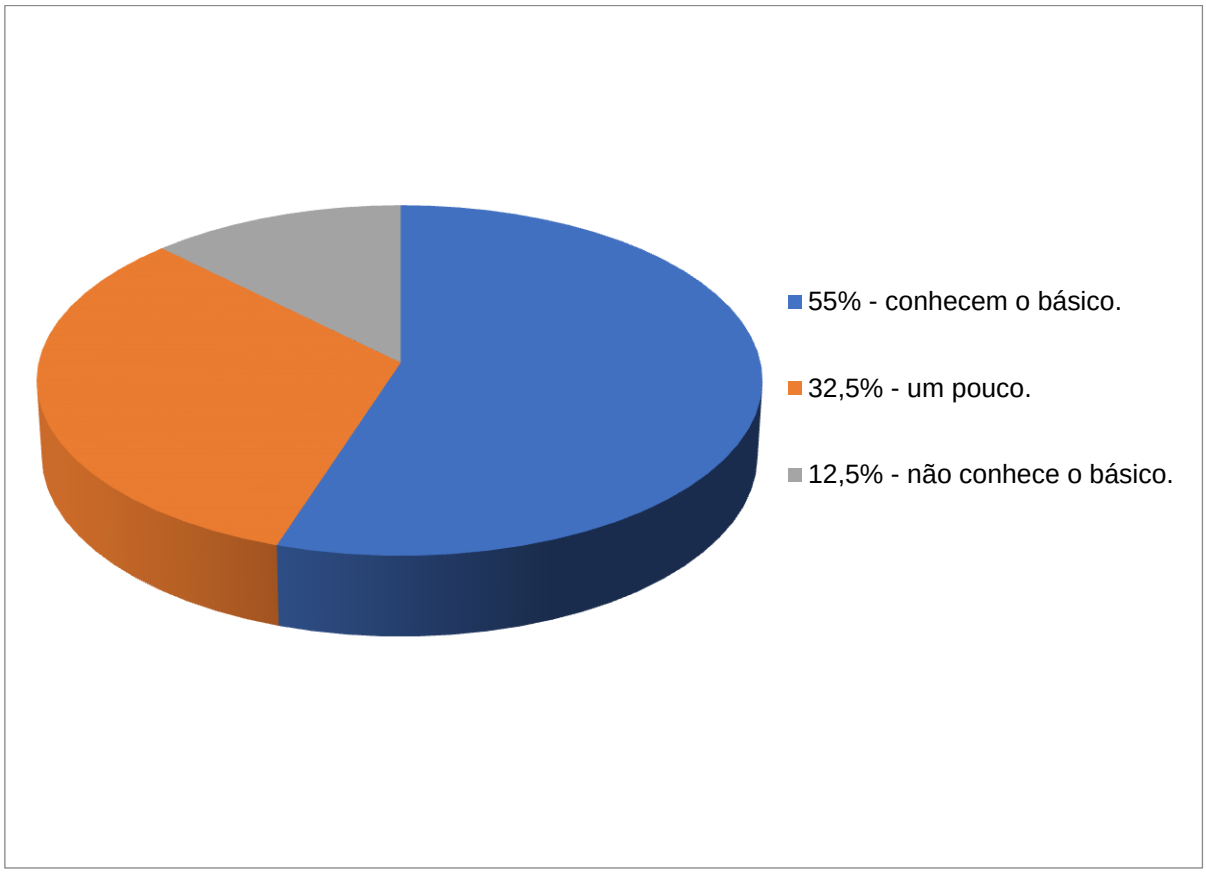
**Gráfico 13** - (02). A Língua Inglesa é importante na sua vida?




**Fonte**: pesquisador 2024

Na indagação, se há alguma importância do idioma para os estudantes, dos 40 participantes, 62,5% responderam que a Língua Inglesa tem alguma importância e 15% falaram que não tem e 22,5% que há pouca importância, totalizando de forma negativa 37,5% com pouca ou sem importância do idioma para sua vida.

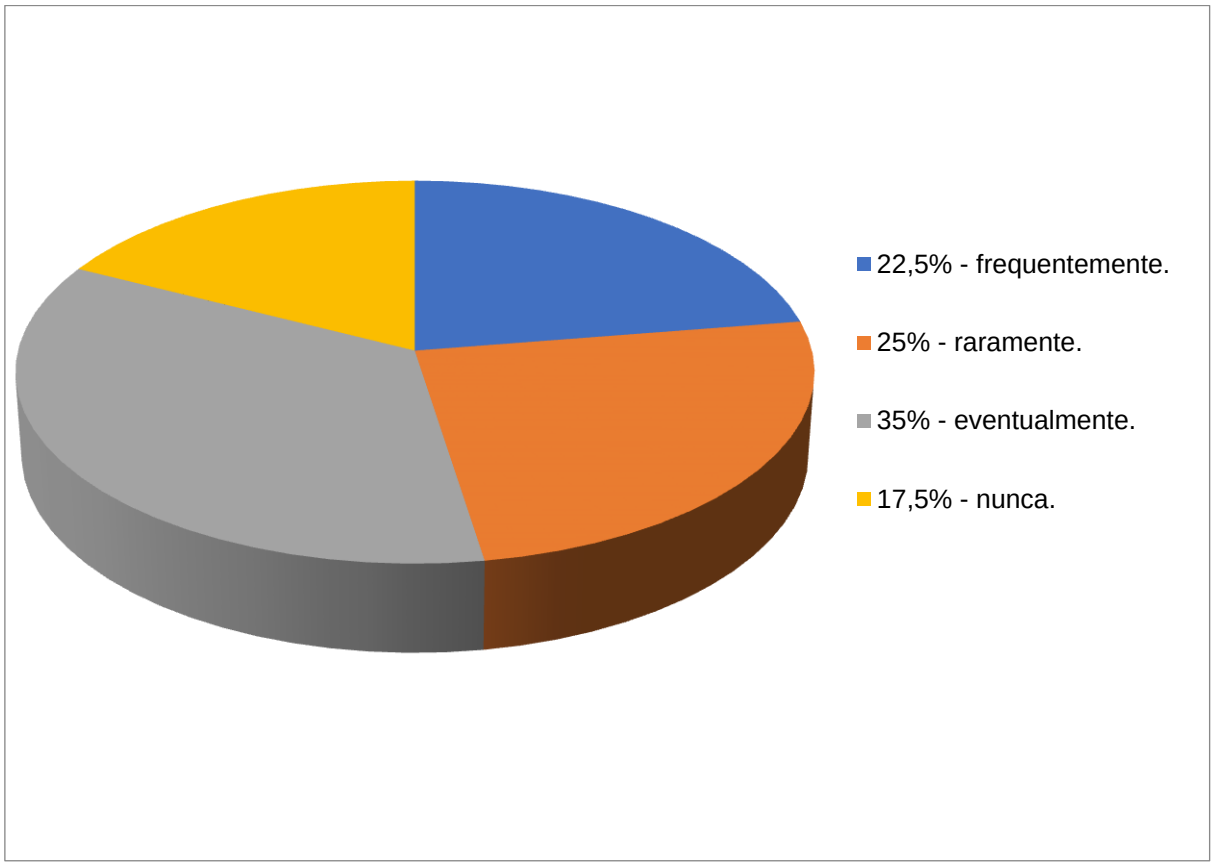
**Gráfico 14** – (03). Conhece o básico da Língua Inglesa?




**Fonte**: pesquisador 2024

De acordo com a pesquisa, dos 40 participantes, 55% dos estudantes conhecem o básico do idioma, 32,5% um pouco e 12,5% não conhece o básico, de forma negativa entre os que não conhecem pouco da estrutura básico do idioma chegam a 45%.

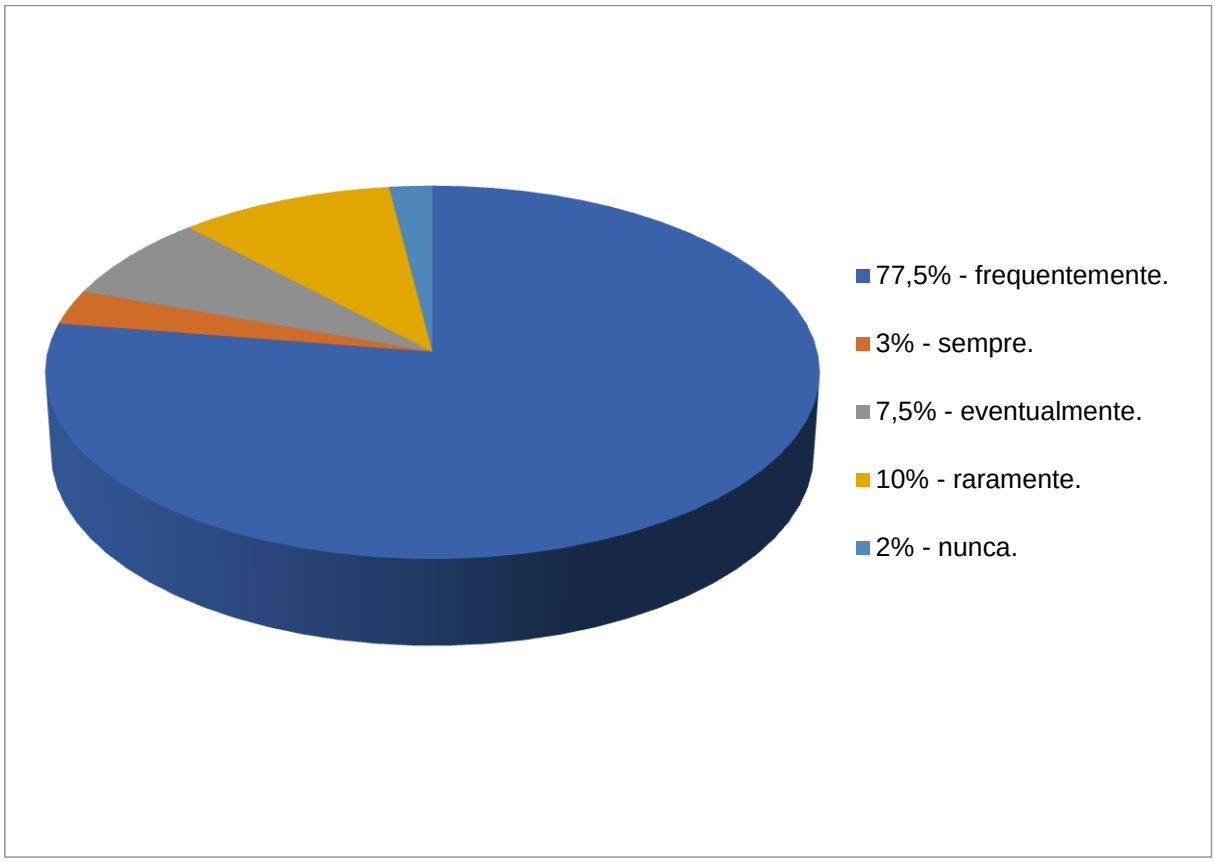
**Gráfico 15** – (04). Têm a rotina de estudar a Língua Inglesa em casa?




**Fonte**: pesquisador 2024

No que tange as relações e interações dos estudantes no espaço não formal, em que a emancipação na aprendizagem em que proporciona a amplitude no sistema educacional público, sendo assim, dos 40 participantes que foram indagados se têm a rotina de estudar a Língua Inglesa em casa, 22,5% frequentemente, 25% raramente, 35% eventualmente, 17,5% nunca, de forma negativa o percentual de 77,5 %.

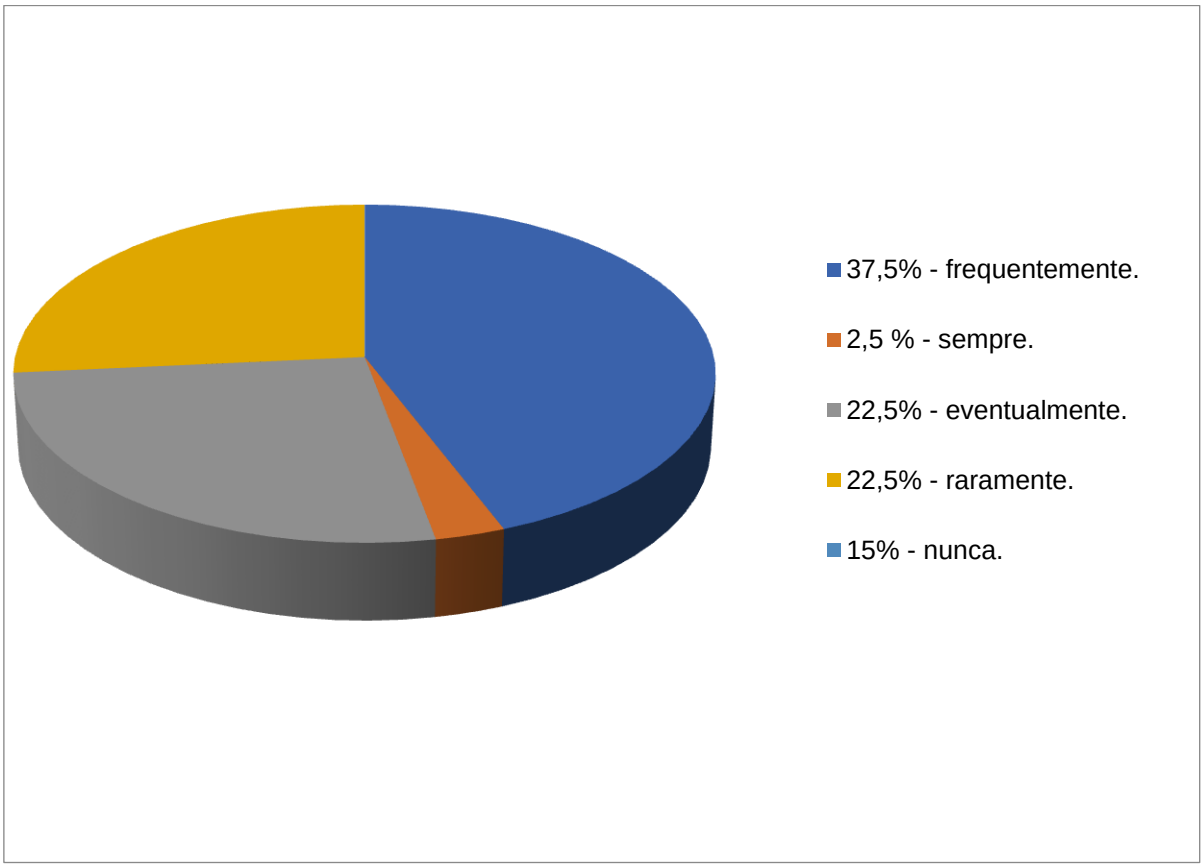
**Gráfico 16** – (05). Faz as atividades nas aulas de Inglês?




**Fonte**: pesquisador 2024

Ao abordar, a relação de engajamento no desenvolvimento das atividades propostas nas aulas de Língua Inglesa, dos 40 participantes, 77,5% disseram frequentemente, 3% sempre, 7,5% eventualmente, 10% raramente, 2% nunca, de forma negativa que não fazem atividades ou produzem pouco na aula são de 19,5%.

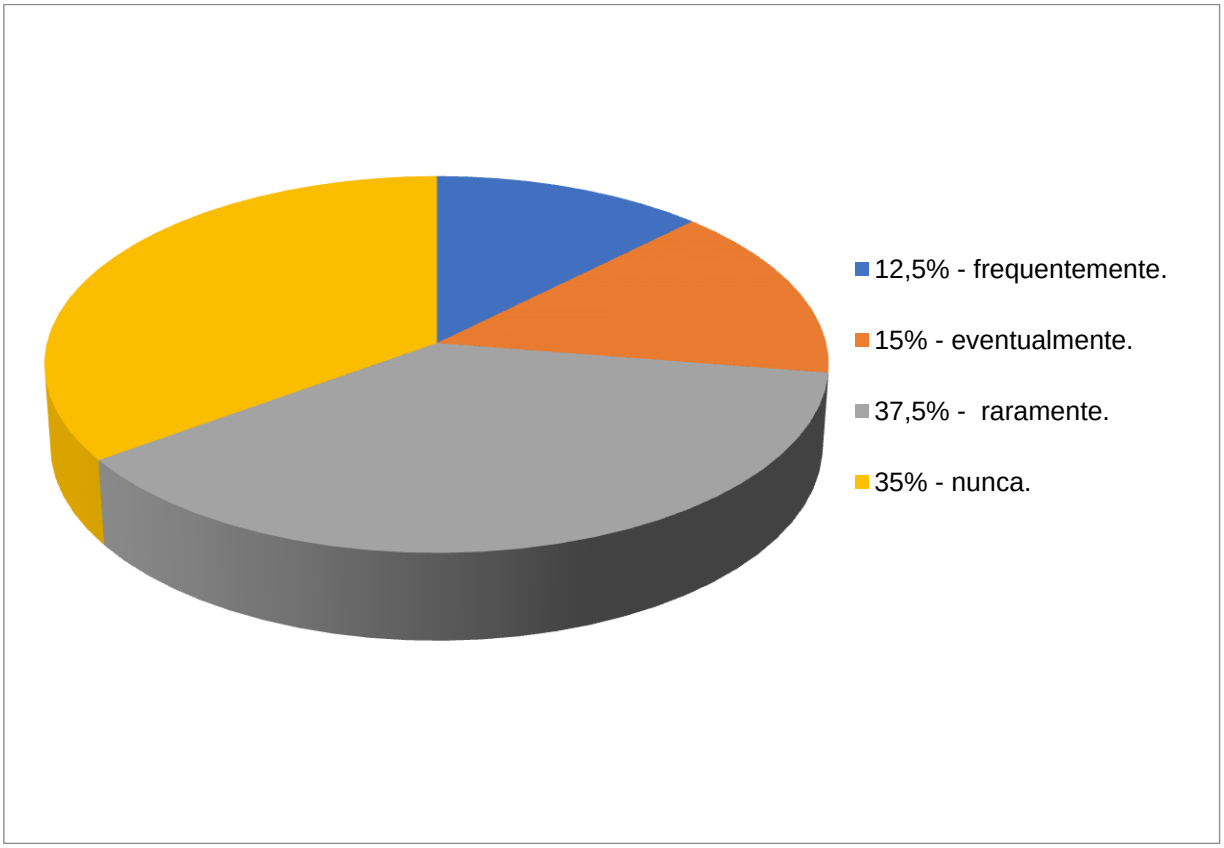
**Gráfico 17** – (06). Usa a internet/ TV /celular para estudar a Língua Inglesa?




**Fonte**: pesquisador 2024

Ao relacionar, o mundo tecnológico para aprendizagem do idioma pelo uso da internet e celular, para 40 participantes 37,5% frequentemente e 2,5 % sempre utilizam as ferramentas tecnológicas, e 22,5% eventualmente, 22,5% raramente, 15% nunca, então aqueles que não estão em nenhuma atividade ou com pouca utilização de tecnologia são de 60%.

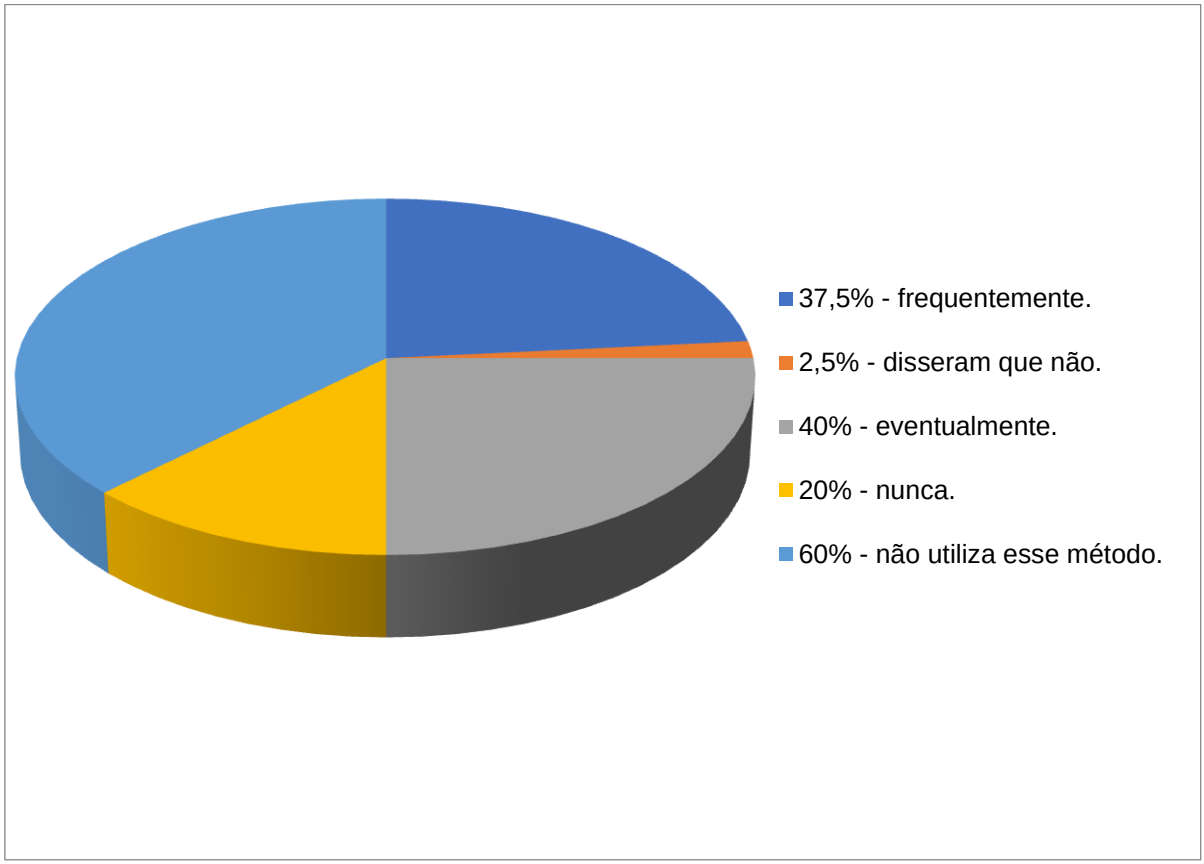
**Gráfico 18 –** (07). Usa a Língua Inglesa nas outras aulas? (Exemplo: Língua Portuguesa, Matemática, etc.).




**Fonte:** pesquisador 2024

Enquanto, a interdisciplinaridade em ensino-aprendizagem do idioma nas outras aulas não sendo na disciplina de Língua Inglesa, observa-se no gráfico que de 40 participantes, 12,5% utilizam frequentemente, 15% eventualmente, 37,5% raramente, 35% nunca, com percentual negativo de 87,5%.

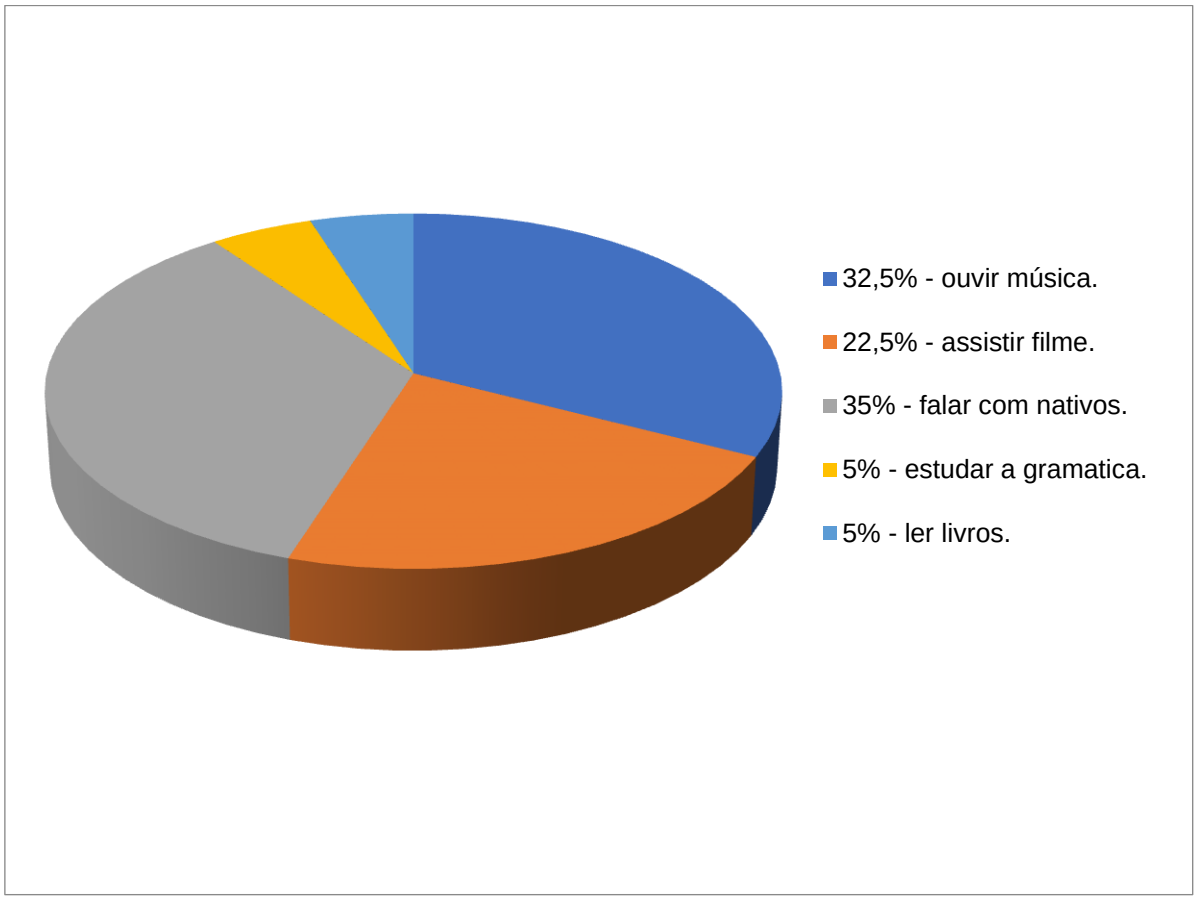
**Gráfico 19** – (08). Faz a tradução ou pesquisa quando vê placas, cartazes na Língua Inglesa?




**Fonte**: pesquisador 2024

Na prática, 40 participantes se envolvem em aprender o idioma através da leitura e interpretação de textos em placas, cartazes, anúncios e outros materiais promocionais. Dos envolvidos, 37,5% praticam isso frequentemente, 2,5% não o fazem, pois, a grande maioria consegue entender o conteúdo escrito. Eventualmente, 40% participam desse método, enquanto 20% nunca o fazem, totalizando 60% que não utilizam essa abordagem.

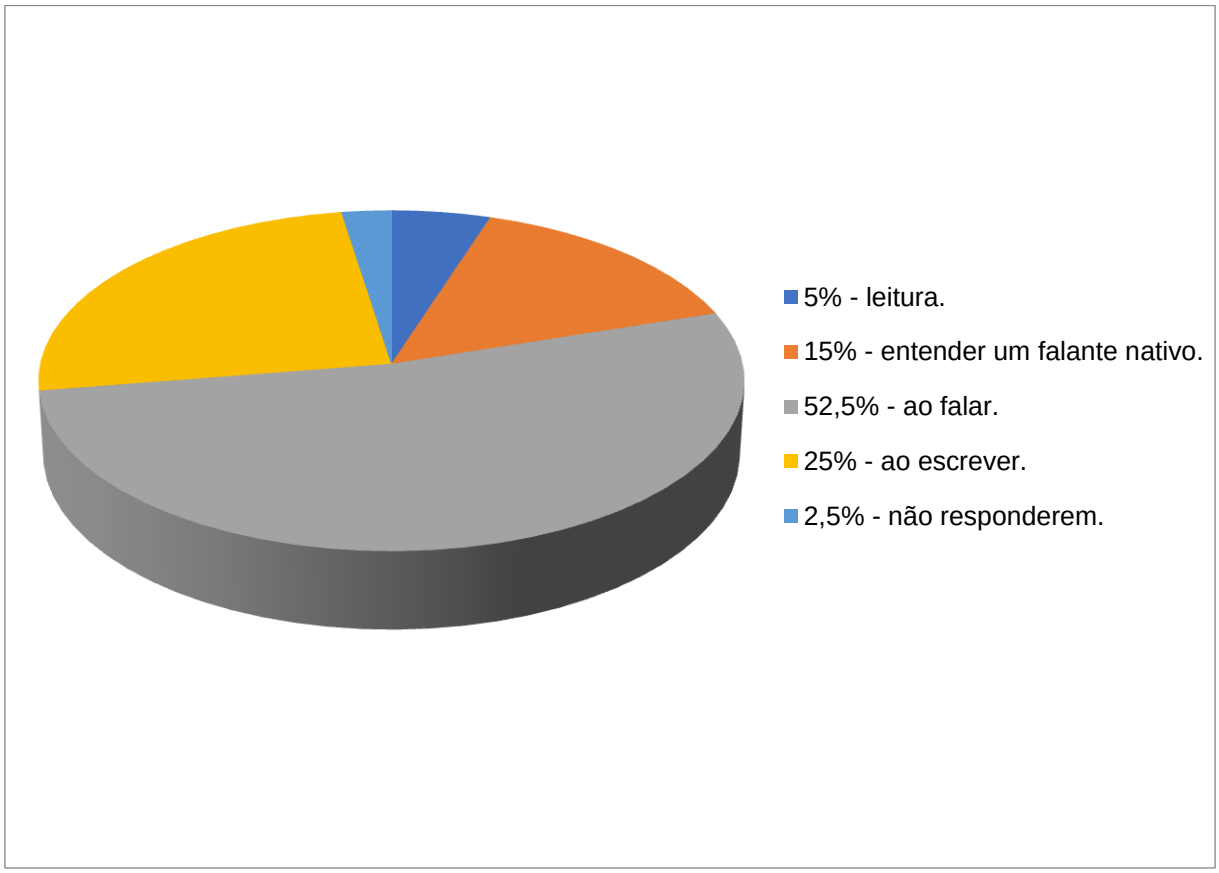
**Gráfico 20** – (09). O que facilitaria para aprender a Língua Inglesa?




**Fonte**: pesquisador 2024

Ao indagar, quais seriam os métodos de estudo que ajudaria na aprendizagem, dos 40 participantes, 32,5% disseram que ouvir música no idioma auxiliaria no aprendizado, 22,5% assistir filmes, 35% falar com nativos do idioma, 5% estudar a gramática e 5% lê livros contribuiria para o aprendizado.

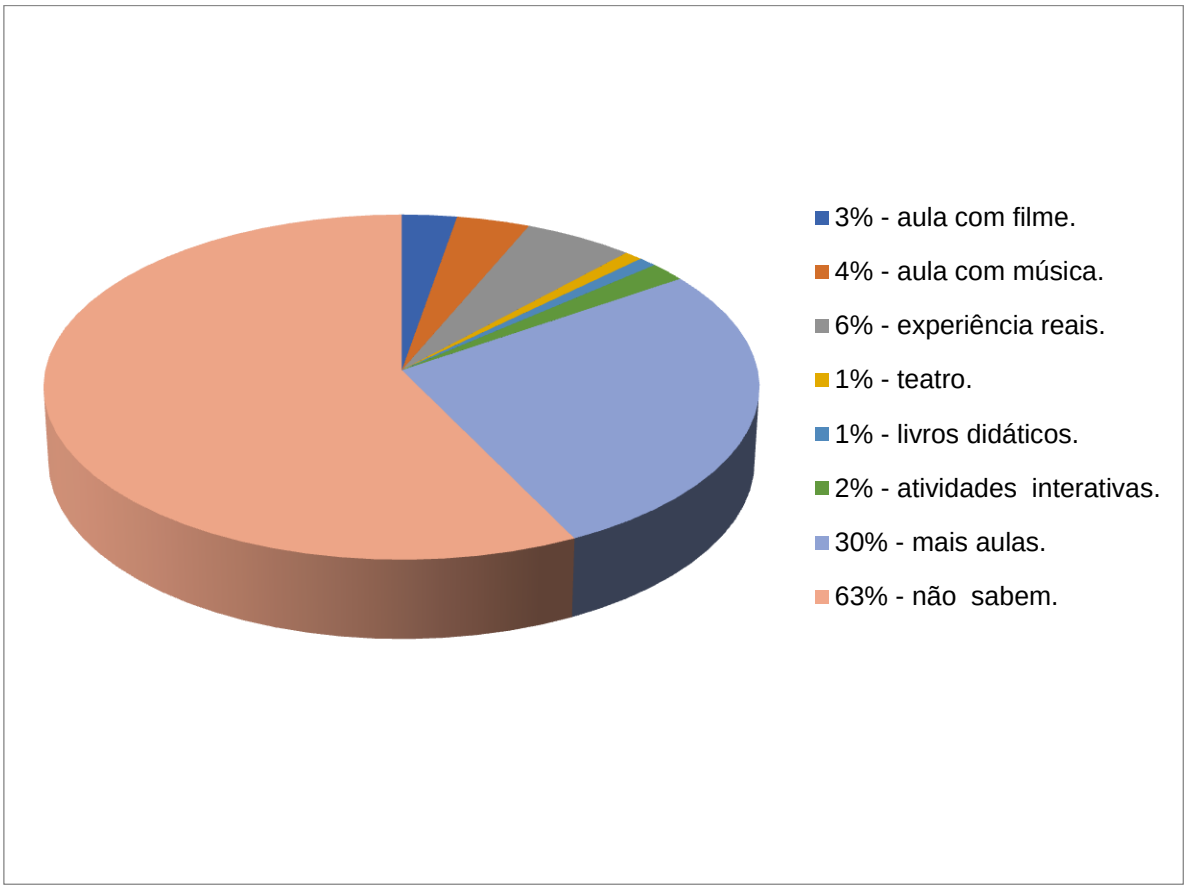
**Gráfico 21** – (10). Qual há dificuldade que você tem com a Língua Inglesa?




**Fonte**: pesquisador 2024

Os dados mostram a dificuldade na aprendizagem do idioma 5% na leitura, 15% ao entender uma pessoa falando no idioma, 52,5% ao falar, 25% na escrita e apenas 2,5% optaram por não responder.

**Gráfico 22** – (11). Sugestão para melhorar a qualidade no aprendizado do idioma?




**Fonte**: pesquisador 2024

De maneiras intuitivas e sugestivas para melhorar o sistema educacional público e o ensino-aprendizagem, um dos principais fatores foi ouvi-los, ao modo que os estudantes fizessem sugestões para melhorar a qualidade da educação, dos 40 participantes, 3% disseram aulas com filme, 4% música, 6% experiências reais, falar com nativo, aulas fora da escola, 1% teatro, 1% livros didáticos para estudar em casa, 2% melhorar as aulas com atividades interativas, 30% mais aulas, os que não sabem nada ou nenhuma das alternativas são de 63%, com percentual de 100% de participação.

Diante da participação dos estudantes, para Rodrigues (1998) as políticas sociais e o acesso ao ensino fundamental, permitem a compreensão na aplicação da política neoliberal no Brasil e isso reforça os desafios do acesso ao ensino fundamental no país, por meio dessa política, o estado estimula a mercadorização do ensino fundamental, financiando escolas privadas em detrimento de escolas públicas,

como resultado, o estado não possui infraestrutura escolar suficiente para atender às demandas da população.

Dessa maneira, adota nas escolas públicas políticas a meritocracia e a seletiva, surgir em contraposição apresentada à prerrogativa constitucional da escolarização universal.

## 2.3 ANÁLISES DAS 10 OFICINAS JUNTOS AOS QUESTIONÁRIOS

Os resultados provenientes da pesquisa tanto qualitativa e quanto quantitativa foram obtidos por meio de aplicação descritiva nos procedimentos intervencionista e exploratório da técnica Teatro-Jornal e das referências bibliográficas, em que apresentam as variáveis e os resultados.

Esses resultados forram organizados em uma planilha, na sequência, os dados referentes foram apresentados conjuntamente devidos a discussão e conclusão. Essas análises foram realizadas ao longo de 10 oficinas, cada uma com duração de 1 hora, totalizando 10 horas de atividade, e contando com a participação de 40 participantes.

### 2.3.1 Análises dos resultados

As análises dos resultados nas 10 oficinas em que compõem a parte quantitativa na pesquisa, conforme mencionado toda dissertação, utilizou-se procedimento intervencionista e o método exploratório da técnica Teatro-Jornal.

No primeiro momento, a leitura da técnica teatral, em seguida, a exploração do Teatro-Jornal de práxis, ensaios e apresentação para comunidade escolar. Com isso, identificou-se a obtenção de conhecimento ou não no processo e desenvolvimento dos participantes nas oficinas, atentando-se sempre para as referências das habilidades propostas no currículo escolar e a atividade linguística da Língua Inglesa utilizado no cotidiano.

Como discutido anteriormente, os participantes se organizaram quando entraram em contato com o Teatro-Jornal, trocando uma série de expectativas e emitindo sinais. Dessa forma, eles estabeleceram aprendizados nas habilidades propostas pela pesquisa.

Para que fosse possível identificar se houve ou não a aprendizagem significativa dos mesmos, foi necessário identificar a existência ou não deles, para isso, es-

tabeleceu-se a avaliação diagnóstica, formativa, contínua, processual, comparativa e somativa das habilidades a ser adquirido pelos participantes no currículo escolar na forma prática observando o conhecimento explícito, implícito, subjetiva, abstrata e a ruptura da aprendizagem nos participantes.

Pelo fato de existirem nas avaliações conforme mencionadas, observou-se a importância de identificá-los como forma de contribuir para identificar a aprendizagem significativa de acordo com habilidades propostas pela SEDUC/MT.

As avaliações na aprendizagem pelo Teatro-Jornal identificaram não somente a aprendizagem, mas os progressos e as dificuldades dos participantes. Sendo assim, esta pesquisa propôs 10 oficinas com 01:00h cada e no total de 10h, com 40 participantes, agosto, setembro e novembro de 2023, com 40 alunos dos 3º anos no ensino médio no período vespertino com idade entre 16 e 17 anos, com subtemas no quadro 2.

Com os temas principais **educação-trabalho** e os subtemas a seguir no quadro 2:

**Quadro 2** – Subtemas e os problemas abordados nas oficinas.

| | |
|---|---|
| Docência | A desvalorização dos professores.<br>Violência com os professores. |
| Segurança pública | Violência dos policias com a sociedade negra e baixa renda.<br>A profissão que coloca em risco a sua própria vida. |
| Primeiro emprego | A dificuldade de adolescentes conseguirem emprego no mundo globalizado.<br>O desemprego leva os adolescentes ao mundo do crime. |
| Trabalho de doméstica | A desvalorização da profissional de doméstica.<br>Trabalho análogo a escravidão com carga horária excessiva. |
| Trabalhador de aplicativo | A desvalorização do profissional sem as leis trabalhistas.<br>Trabalho quase análogo a escravidão. |

**Fonte**: pesquisador 2024

Como pode observar os subtemas no quadro 2 e as possíveis relações como forma de incrementar o conhecimento provido das habilidades propostas no sistema educacional e desenvolvido nas 10 oficinas com Teatro-Jornal em espaço não formal para os estudantes, sobre tal assunto. Por último, identificou-se aprendizagem por meio dos métodos e os instrumentos de avaliações, que para Rosa e Pires (2022) avaliação escolar considera se o processo de acompanhamento e de transformação no ensino-aprendizagem. Diante disso, entende-se que o instrumento pode definir, observar e interferir na capacidade intelectual dos estudantes.

Segue os métodos de avaliações desenvolvidos no trabalho:

• Avaliação diagnóstica
• Avaliação formativa;
• Avaliação processual;
• Avaliação continua;
• Avaliação comparativa;
• Avaliação somativa;
• Avaliação subjetiva;
• Avaliação abstrata;

Com critério na aprendizagem por meio das avaliações junto com os questionários abordando as habilidades propostas antes, durante e após as oficinas.

Em que, houve as observações nas avaliações das variáveis[25] nas seguintes discrições:

- ✓ 25 participantes do sexo feminino.
- ✓ 15 participantes do sexo masculino.
- ✓ 30 participantes com a renda baixa[26].
- ✓ 10 participantes com a renda acima da média.
- ✓ Os 20 participantes que desenvolveram a técnica Teatro-Jornal em espaço não formal[27].
- ✓ Os 20 participantes que desenvolveram a técnica Teatro-Jornal no espaço formal[28].

---

[25] As variáveis de sexos, rendas – CadÚnico foram identificados os nos questionários antes e após as oficinas e os grupos que desenvolveram as atividades teatrais em espaço formal e não formal foram decididos na reunião em sala antes do desenvolvimento da técnica.

[26] Estudantes com família economicamente vulnerável com a renda per capita igual ou inferior a 218 R$ mensais ou que estão inscritas no CadÚnico,

[27] Espaço não formal tem sua característica fora da escola, por exemplo: rua, praça e casa.

Estabelecidas nas avaliações os instrumentos e as variáveis, o próximo passo foi identificar a ausência e presença das habilidades adquiridas no processo e desenvolvimento da pesquisa, com o auxílio dos questionários antes e após as 10 oficinas para aferir a evolução ou não por meio das respostas dos estudantes.

Segue a tabela 1 com os resultados das respostas dos questionários antes e após as 10 oficinas da técnica teatral Teatro-Jornal, observando, os objetos de conhecimento nas habilidades da Língua Inglesa proposta na BNCC no currículo escolar da SEDUC e principalmente pelas apresentadas na pesquisa.

**Tabela 1** - Resultados dos questionários antes e após as oficinas com a técnica Teatro-Jornal.

| **Perguntas pautadas nas habilidades proposta na pesquisa**. | **Variáveis de respostas.** | **Antes das oficinas** | **Percentual** | **Após as oficinas** | **Percentual** |
|---|---|---|---|---|---|
| (01) Você gosta de estudar a língua inglesa? | Sim | 45% | 45% | 70% | 70% |
| | Não | 27,5% | 55% | 12,5% | 30% |
| | Um pouco | 27,5% | | 17,5% | |
| (02) A língua inglesa é importante na sua vida? | Sim | 47,5% | 47,5% | 62,5% | 62,5% |
| | Não | 37,5% | 52,5% | 15% | 37,5% |
| | Um pouco | 15% | | 22,5% | |
| (03) Conhece o básico da língua inglesa? | Sim | 42,5% | 42,5% | 55% | 55% |
| | Não | 42,5% | 57,5 % | 32,5% | 45 % |
| | Um pouco | 15% | | 12,5% | |
| (04) Têm a rotina de estudar a língua inglesa em casa? | Frequentemente | 2,5 % | 2,5 % | 22,5 % | 22,5% |
| | Eventualmente. | 17,5% | 97,5 % | 35% | 77,5% |
| | Raramente | 55% | | 25% | |
| | Nunca | 25% | | 17,5% | |
| (05) Faz as atividades nas aulas de Inglês? | Frequentemente | 40% | 40% | 77,5% | 80,5% |
| | Sempre | - | | 3% | |
| | Escola particular | 2% | 60% | - | 19,5%. |
| | Quando tem internet | 3% | | - | |
| | Eventualmente. | 15% | | 7,5% | |
| | Raramente | 32,5% | | 10% | |
| | Nunca | 7,5% | | 2% | |

[28] Espaço formal tem sua característica na escola

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| (06) Usa a internet/ TV /celular para estudar a língua inglesa? | Frequentemente | 12,5% | 15% | 37,5% | 40% |
| | Sempre | - | | 2,5 % | |
| | Usa aplicativo | 2,5 % | | - | |
| | Eventualmente. | 30% | 85% | 22,5% | 60% |
| | Raramente | 35% | | 22,5% | |
| | Nunca | 20% | | 15% | |
| (07) Usa a língua inglesa nas outras aulas? (exemplo: língua portuguesa, Matemática, etc.). | Frequentemente | 2,5% | 2,5% | 12,5% | 12,5% |
| | Eventualmente. | 12,5% | 97,5% | 15% | 85% |
| | Raramente | 42,5% | | 37,5% | |
| | Nunca | 42,5% | | 12,5% | |
| (08) Faz a tradução ou pesquisa quando vê placas, cartazes na língua inglesa? | Frequentemente | 27,5% | 27,5% | 37,5% | 40% |
| | Sabem a tradução. | - | | 2,5% | |
| | Eventualmente. | 12,5% | 72,5% | 40% | 60% |
| | Raramente | 35% | | - | |
| | Nunca | 25% | | 20% | |
| (09) O que facilitaria para aprender a língua inglesa? | Gramatica | 5% | 5% | 5% | 5% |
| | Ouvir música | 30% | 30% | 32,5% | 32,5% |
| | Falar com nativos | 17,5% | 17,5% | 35% | 35% |
| | Assistir filmes | 30% | 30% | 22,5% | 22,5% |
| | Ler livros | 12,5% | 12,5% | 5% | 5% |
| | Todas as Opções | 2% | 2% | - | - |
| | Ter mais aulas | 3% | 3% | - | - |
| (10) Qual há dificuldade que você tem com a língua inglesa? | Ler | 22,5% | 22,5% | 5% | 5% |
| | Falar | 35% | 35% | 52,5% | 52,5% |
| | Escrever | 17,5% | 17,5% | 25% | 25% |
| | Entender alguém | 22,5% | 22,5% | 15% | 15% |
| | Vocabulários | 2,5% | 2,5% | - | - |
| | Não responderam | - | - | 2,5% | 2,5% |
| (11) Sugestão para melhorar a qualidade no aprendizado do idioma? | Sugestões | 22,5% | 22,5% | 27% | 27% |
| | Sem sugestões | 77,5% | 77,5% | 63% | 63% |

**Fonte**: pesquisador 2024

Observação: não, um pouco, eventualmente, raramente foram considerados de forma negativa, com baixo índice de aprendizagem proposto pela pesquisa por isso se encontra na cor vermelho.

Diante dos resultados, o questionário da tabela 1 proporcionou dados para aferir a aprendizagem dos estudantes com a técnica teatral por meio das avaliações citadas, pode se chegar aos resultados desenvolvidos no trabalho.

Esses foram os resultados das avaliações nas 10 oficinas com o diagnóstico de aprendizagem feito por meio das 11 perguntas e o uso de instrumentos avaliativos com o processo formativo, contínua, processual, comparativo, somativa e a observação explícita, implícita de maneira subjetiva e abstrata na escrita e leitura durante e após as atividades com a técnica Teatro-Jornal nos critérios das variáveis, onde foram identificados nos questionários e nas reuniões de sala de aulas. Segues os dados da tabela 2:

**Tabela 2** – Resultados das avaliações das oficinas com a técnica Teatro-Jornal.

| **40 participantes.** | **Variáveis** | **Percentual das variáveis antes das oficinas** | **Percentual antes das oficinas** | **Percentual das variáveis após as oficinas** | **Percentual de aumento, estável e queda** | **Percentual após as oficinas** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Questionário anexo 41: Pergunta 01. | 25 P.S.F.[29]<br>15 P.S.M.<br>30 P.B.A.<br>10 P.R.M.<br>20 P.E.N.F.<br>20 P.E.F. | 25% S.F.<br>20% S.M,<br>30% B.A.<br>15% R.M.<br>25% E.N.F.<br>20% E.F. | 45% | 40% S.F.<br>30% S.M.<br>50% B.A.<br>20% R.M.<br>40% E.N.F.<br>30% E.F. | 15% A.S.F.<br>10% A.S.M.<br>20% A.B.R.<br>5% A.R.M.<br>15% A E.N.F.<br>10% A.E.F. | 70% |
| Pergunta 02 | 25 P.S.F.<br>15 P.S.M.<br>30 P.B.R.<br>10 P.R.M. | 27,5% S.F.<br>20% S.M.<br>30% B.A.<br>17,5% R.M. | 47,5% | 37,5% S.F.<br>25% S.M.<br>40% B.A.<br>22,5% R.M. | 10% A.S.F.<br>5% A.S.M.<br>10% A.B.R.<br>5% A.R.M. | 62,5% |

[29] Identificações das variáveis: 25 P.S.F. - 25 participantes do sexo feminino. 15 P.S.M. - 15 participantes do sexo masculino. 30 P.B.R. - 30 participantes com a baixa renda. 10 P.R.M. - 10 participantes com a renda média. 20 P.E.N.F. - 20 participantes que desenvolveram a técnica em espaço não formal. 20 P.E.F. - 20 participantes que desenvolveram a técnica em espaço formal. A.S.F. - aumento no de sexo feminino. A.S.M. - aumento no de sexo masculino. A.B.R. - aumento no de baixa renda. A.R.M. - aumento no de renda média. A.E.N.F. - aumento em espaço não formal. A.E.F. - aumento em espaço formal. Q.S.F. - queda no de sexo feminino. Q.S.M. - queda no de sexo masculino. Q.B.R. - queda no de baixa renda. Q.R.M. - queda no de renda média. Q.E.N.F. - queda em espaço não formal. Q.E.F. - queda em espaço formal. S.F. - sexo feminino. S.M. - sexo masculino. B.R. - baixa renda. R.M. - renda média. E.N.F. - espaço não formal. E.F. - espaço formal. E.S.F. - estável nas de sexo feminino. E.S.M. - estável nos de sexo masculino. E.B.R. - estável nos de baixa renda. E.R.M. - estável nos de renda média. E.E.N.F. - estável em espaço não formal. E.E.F. - estável espaço formal.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 20 P.E.N.F. | 27,5%E.N.F. | | 37,5% E.N.F. | 10% A.E.N.F. | |
| | 20 P.E. F | 20% E.F. | | 25% E.F. | 5% A.E.F. | |
| Pergunta 03 | 25 P.S.F. | 22,5% S.F. | 42,5% | 30,5% S.F. | 8% A.S.F. | 55% |
| | 15 P.S.M. | 20% S.M. | | 24,5% S.M | 4,5% A.S.M. | |
| | 30 P.B.R. | 30% B.A. | | 49% B.A. | 9% A.B.R. | |
| | 10 P.R.M. | 12,5% R.M. | | 16% R.M. | 3,5% A.R.M. | |
| | 20 P.E.N.F. | 22,5% E.N.F. | | 30,5% E.N.F. | 8% A.E.N.F. | |
| | 20 P.E.F. | 20% E.F. | | 24,5% E.F. | 4,5% A.E.F. | |
| Pergunta 04 | 25 P.S.F. | 1,5% S.F. | 2,5% | 17,5% S.F. | 15% A.S.F. | 22,5% |
| | 15 P.S.M. | 1% S.M. | | 15% S.M | 5% A.S.M. | |
| | 30 P.B.R. | 1,5% B.A. | | 11,5% B.A. | 10% A.B.R. | |
| | 10 P.R.M. | 1% R.M. | | 11% R.M. | 10% A.R.M. | |
| | 20 P.E.N.F. | 1,5% E.N.F. | | 13,5% E.N.F. | 12% A.E.N.F. | |
| | 20 P.E.F. | 1% E.F. | | 9% E.F | 8% A.E.F. | |
| Pergunta 05 | 25 P.S.F. | 25% S.F. | 40% | 55,5% S.F. | 30,5% A.S.F. | 80,5% |
| | 15 P.S.M. | 15% S.M. | | 25% S.M. | 10% A.S.M. | |
| | 30 P.B.R. | 30% B.A. | | 60% B.A. | 30% A.B.R. | |
| | 10 P.R.M. | 10% R.M. | | 20,5% R.M. | 10,5% A.R.M. | |
| | 20 P.E.N.F. | 25% E.N.F. | | 50% E.N.F. | 25% A.E.N.F. | |
| | 20 P.E.F. | 15% E.F. | | 30,5% E.F | 15,5% A. E.F. | |
| Pergunta 06 | 25 P.S.F. | 10% S.F. | 15% | 25% S.F. | 15% A.S.F. | 40% |
| | 15 P.S.M. | 5% S.M | | 15% S.M | 10% A.S.M. | |
| | 30 P.B.R. | 9% B.A. | | 25% B.A. | 16% A.B.R. | |
| | 10 P.R.M. | 6% R.M. | | 15% R.M. | 9% A.R.M. | |
| | 20 P.E.N.F. | 10% E.N.F. | | 27% E.N.F. | 17% A.E.N.F. | |
| | 20 P.E.F. | 5% E.F. | | 13% E.F. | 8% A.E.F. | |
| Pergunta 07 | 25 P.S.F. | 1,5% S.F. | 2,5% | 7,5% S.F. | 6% A.S.F. | 12,5% |
| | 15 P.S.M. | 1% S.M. | | 5% S.M | 4% A.S.M. | |
| | 30 P.B.R. | 1,5% B.A. | | 65% B.A. | 5% A.B.R. | |
| | 10 P.R.M. | 1% R.M. | | 6% R.M. | 5% A.R.M. | |
| | 20 P.E.N.F. | 1,5% E.N.F. | | 7,5% E.N.F. | 6% A.E.N.F. | |
| | 20 P.E.F. | 1% E.F. | | 5% E.F | 4% A.E.F. | |
| Pergunta 08 | 25 P.S.F. | 17,5% S.F. | 27,5% | 24,5% S.F. | 7% A.S.F. | 40% |
| | 15 P.S.M. | 10% S.M. | | 15,5% S.M. | 5,5% A.S.M. | |
| | 30 P.B.R. | 12,5% B.A. | | 19% B.A. | 6,5% A.B.R. | |
| | 10 P.R.M. | 15% R.M. | | 21% R.M. | 6% A.R.M. | |
| | 20 P.E.N.F. | 17,5% E.N.F. | | 25,5% E.N.F. | 8% A.E.N.F. | |
| | 20 P.E.F. | 10% E.F. | | 14,5% E.F | 4,5% A.E: F. | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Pergunta 09: Opções das respostas abaixo. Aprendizagem por meio da gramática | 25 P.S.F.<br>15 P.S.M.<br>30 P.B.R.<br>10 P.R.M.<br>20 P.E.N.F.<br>20 P.E.F. | 2% S.F.<br>3% S.M<br>1% B.A.<br>4% R.M.<br>1% E.N.F.<br>4% E.F. | 5% | 2% S.F.<br>3% S.M.<br>1% B.A.<br>4% R.M.<br>1% E.N.F.<br>4% E.F. | 2% S.S.F.<br>3% S.S.M.<br>1% S.B.R.<br>4% S.R.M.<br>1% S.E.N.F.<br>4% S.E.F. | 5% |
| Aprendizagem ao ouvir música | 25 P.S.F.<br>15 P.S.M.<br>30 P.B.R.<br>10 P.R.M.<br>20 P.E.N.F.<br>20 P.E.F. | 25% S.F.<br>15% S.M<br>20% B.A.<br>10% R.M.<br>25% E.N.F.<br>15% E.F | 30% | 26,5% S.F.<br>16% S.M.<br>21,5% B.A.<br>11% R.M.<br>26,5% E.N.F.<br>16% E.F. | 1,5% A.S.F.<br>1% A.S.M.<br>1,5% A.B.R.<br>1% A.R.M.<br>1,5% A.E.N.F.<br>1% A.E.F. | 32,5% |
| Aprendizagem por meio do diálogo com um nativo | 25 P.S.F.<br>15 P.S.M.<br>30 P.B.R.<br>10 P.R.M.<br>20 P.E.N.F.<br>20 P.E.F. | 10% S.F.<br>7,5% S.M.<br>9% B.A.<br>8,5% R.M.<br>11% E.N.F.<br>6,5% E.F. | 17,5% | 20% S.F.<br>15%S.M.<br>20% B.A.<br>15% R.M.<br>20% E.N.F.<br>15% E.F. | 10% A.S.F.<br>7,5% A.S.M.<br>11% A.B.R.<br>6,5% A.R.M.<br>9% A.E.N.F.<br>8,5% A.E.F. | 35% |
| Aprendizagem ao assistir filmes ou séries | 25 P.S.F.<br>15 P.S.M.<br>30 P.B.R.<br>10 P.R.M.<br>20 P.E.N.F.<br>20 P.E.F. | 20% S.F.<br>10% S.M.<br>16% B.A.<br>14% R.M.<br>20% E.N.F.<br>10% E.F. | 30% | 17,5% S.F.<br>5% S.M.<br>10% B.A.<br>12,5% R.M.<br>16% E.N.F.<br>6,5% E.F. | 2,5% Q.S.F.<br>5% Q.S.M.<br>6% Q.B.R.<br>1,5% Q.R.M.<br>4% Q.E.N.F.<br>3,5% Q.E.F. | 22,5% |
| Aprendizagem por meio de leitura | 25 P.S.F.<br>15 P.S.M.<br>30 P.B.R.<br>10 P.R.M.<br>20 P.E.N.F.<br>20 P.E.F. | 7% S.F.<br>5,5% S.M.<br>8% B.A.<br>4,5% R.M.<br>6% E.N.F.<br>6,5% E.F. | 12,5% | 3,5% S.F.<br>1,5% S.M.<br>3% B.A.<br>2% R.M.<br>2% E.N.F.<br>3% E.F. | 3,5% Q.S.F.<br>4% Q.S.M.<br>5% Q.B.R.<br>2,5% Q.R.M.<br>4% Q.E.N.F.<br>3,5% Q.E.F. | 5% |
| Todas as opções aprendizagem nos questionários | 25 P.S.F.<br>15 P.S.M.<br>30 P.B.R.<br>10 P.R.M.<br>20 P.E.N.F.<br>20 P.E.F. | 1% S.F.<br>1% S.M<br>1,5% B.A.<br>0,5% R.M.<br>1% E.N.F.<br>2% E.F | 2% | 0% S.F.<br>0% S.M<br>0% B.A.<br>0% R.M.<br>0% E.N.F.<br>0% E.F. | 0% E.S.F.<br>0% E.S.M.<br>0% E.B.R.<br>0% E.R.M.<br>0% E.E.N.F.<br>0% E.E.F. | 0% |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Aumentar a carga horária de aula para aprendizagem | 25 P.S.F.<br>15 P.S.M.<br>30 P.B.R.<br>10 P.R.M.<br>20 P.E.N.F.<br>20 P.E.F. | 2% S.F.<br>1% S.M.<br>1,5% B.A.<br>1,5% R.M.<br>1% E.N.F.<br>2% E.F. | 3% | 0% S.F.<br>0% S.M.<br>0% B.A.<br>0% R.M.<br>0% E.N.F.<br>0% E.F. | 0% E.S.F.<br>0% E.S.M.<br>0% E.B.R.<br>0% E.R.M.<br>0% E.E.N.F.<br>0% E.E.F. | 0% |
| Pergunta 10: Opções das respostas abaixo. Há dificuldade na leitura | 25 P.S.F.<br>15 P.S.M.<br>30 P.B.R.<br>10 P.R.M.<br>20 P.E.N.F.<br>20 P.E.F. | 12% S.F.<br>10,5% S.M.<br>12,5% B.A.<br>10% R.M.<br>12,5% E.N.F.<br>10% E. | 22,5% | 1,5% S.F.<br>3,5% S.M<br>3% B.A.<br>2% R.M.<br>2,5% E.N.F.<br>2,5% E.F | 10,5% Q.S.F.<br>7% Q.S.M.<br>9,5% B.R.<br>8% Q.R.M.<br>10% Q.E.N.F.<br>7,5% Q.E: F. | 5% |
| Dificuldade ao falar | 25 P.S.F.<br>15 P.S.M.<br>30 P.R.B.<br>10 P.R.M.<br>20 P.E.N.F.<br>20 P.E.F. | 18,5% S.F.<br>16,5% S.M.<br>20%B.A.<br>15% R.M.<br>19,5% E.N.F.<br>15,5% E.F. | 35% | 25% S.F.<br>27,5% S.M.<br>28,5% B.A.<br>24% R.M.<br>26% E.N.F.<br>16,5% E.F. | 6,5% A.S.F.<br>11% A.S.M.<br>8,5% Q. B.R.<br>9% A.R.M.<br>6,5% A.E.N.F.<br>11% A.E.F. | 52,5% |
| Dificuldade na escrita | 25 P.S.F.<br>15 P.S.M.<br>30 P.B.R.<br>10 P.R.M.<br>20 P.E.N.F.<br>20 P.E.F. | 10,5% S.F.<br>7% S.M.<br>10% B.A.<br>7,5% R.M.<br>9% E.N.F.<br>8,5% E.F. | 17,5% | 13,5% S.F.<br>11,5% S.M<br>15% B.A.<br>10% R.M.<br>13% E.N.F.<br>12% E.F. | 3% A.S.F.<br>4,5% A.S.M.<br>5% A.B.R.<br>2,5% A.R.M.<br>4% A.E.N.F.<br>3,5% A.E.F. | 25% |
| Entender um diálogo | 25 P.S.F.<br>15 P.S.M.<br>30 P.B.R.<br>10 P.R.M.<br>20 P.E.N.F.<br>20 P.E.F. | 12,5% S.F.<br>10% S.M.<br>7,5%B.A.<br>15% R.M.<br>6,5% E.N.F.<br>16% E.F. | 22,5% | 7,5% S.F.<br>7,5% S.M.<br>3,5% B.A.<br>11,5% R.M.<br>2% E.N.F.<br>13% E.F. | 5% Q.S.F.<br>2,5% Q.S.M.<br>4% Q.B.R.<br>3,5% Q.R.M.<br>4,5% Q.E.N.F.<br>3% Q.E.F. | 15% |
| Aprendizagem por meio dos vocabulários | 25 P.S.F.<br>15 P.S.M.<br>30 P.B.R.<br>10 P.R.M.<br>20 P.E.N.F.<br>20 P.E.F. | 1,5% S.F.<br>1% S.M.<br>2% B.A.<br>0,5% R.M.<br>1% E.N.F.<br>2,5% E.F. | 2,5% | 0% S.F.<br>0% S.M.<br>0% B.A.<br>0% R.M.<br>0% E.N.F.<br>0% E.F. | 0% E.S.F.<br>0% E.S.M.<br>0% E.B.R.<br>0% E.R.M.<br>0% E.E.N.F.<br>0% E.E.F. | 0% |
| Não responde-ram a utiliza-ção de voca- | 25 P.S.F.<br>15 P.S.M.<br>30 P.R.B. | 0% S.F.<br>0% S.M.<br>0% B.A. | 0% | 1% S.F.<br>1,5% S.M.<br>1% B.A. | 1% A.S.F.<br>1,5% A.S.M.<br>1% A.B.R. | 2,5% |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| bulários | 10 P.R.M. | 0% R.M. | | 1,5% R.M. | 1,5% A.R.M. | |
| | 20 P.E.N.F. | 0% E.N.F. | | 0,5% E.N.F. | 0,5% A.E.N.F. | |
| | 20 P.E.F. | 0% E.F. | | 2% E.F. | 2% A.E.F. | |
| Pergunta 11 | 25 P.S.F. | 12,5% S.F. | 22,5% | 15% S.F. | 2,5% A.S.F. | 27% |
| | 15 P.S.M. | 10% S.M. | | 1,2% S.M. | 2% A.S.M. | |
| | 30 P.B.R. | 11,5% B.A. | | 15% B.A. | 3,5% A.B.R. | |
| | 10 P.R.M. | 11% R.M. | | 12% R.M. | 1% A.R.M. | |
| | 20 P.E.N.F. | 13,5% E.N.F. | | 16% E.N.F. | 2,5% A.E.N.F. | |
| | 20 P.E.F. | 9% E.F. | | 11% E.F. | 2% A.E.F. | |

**Fonte**: pesquisador 2024

Observação: as perguntas na tabela referem-se à sequência das 11 usadas nos questionários aplicados por meio do *Google Forms*, antes e após as 10 oficinas. E as cores e as iniciais das palavras servem para identificar as características e o resultado nas variáveis.

Ao analisar as tabelas 1 e 2 dos questionários utilizados antes e após as atividades da técnica teatral desenvolvido no trabalho, conjuntamente com as avaliações aplicadas diagnóstica, contínua, formativa, processual, comparativa e somativa, com as observações na aprendizagem implícita e explícita, na escrita e oralidade, subjetiva e abstrata, no decorrer do processo de aplicações das 10 oficinas com o Teatro-Jornal observa-se os seguintes resultados:

Pergunta 01. Você gosta de estudar a Língua Inglesa? Obteve o percentual de 45% antes das oficinas disseram sim, que gostam do idioma, após oficinas com as avaliações aplicadas teve um aumento de 15% do sexo feminino e 10% do sexo masculino, em que demonstraram uma melhora no aproveitamento para as estudantes.

E para 20% dos participantes de baixa renda, enquanto 5% de renda média em que após a utilização da técnica demonstraram uma melhora no aproveitamento para os estudantes com menor poder aquisitivo.

Do mesmo modo, 15% para os estudantes que desenvolveram a técnica em espaço não formal e 10% em espaço formal, em que obtiveram melhoras nos participantes que desenvolveram as atividades em casa. Portanto, obtiveram um aumento de 25%, totalizando um percentual de 70% de forma positiva.

Diante disso, as análises dos dados e com os instrumentos de avaliações, é importante destacar no quesito interesse pela língua inglesa a técnica Teatro-Jornal proporcionou a eficácia maior entre os participantes do sexo feminino com maior

vulnerabilidade e os que desenvolveram as oficinas em um espaço não proposto pelo sistema educacional público.

Enquanto, a pergunta 02. A Língua Inglesa é importante na sua vida? O percentual de 47,5% antes das oficinas disseram sim, que o idioma é importante para vida, após as oficinas com as avaliações aplicadas, tiveram um aumento de 10% do sexo feminino e 5% do sexo masculino, demonstraram uma melhora em aproveitamento para as estudantes.

Enquanto, 10% baixa renda e 5% renda média, houve uma melhora no aproveitamento para os estudantes com menor poder aquisitivo.

Dessa maneira, 10% em espaço não formal e 5% em espaço formal, em que obteve molharas nos participantes que desenvolveram as atividades em casa.

Após a utilização da técnica Teatro-Jornal obtiveram um aumento de 15%, totalizando 62,5% de forma positiva.

Diante disso, as análises dos dados com os instrumentos de avaliações, é importante destacar no quesito que a língua inglesa poderia trazer alguma importância para vida social e profissional, pois a técnica Teatro-Jornal proporcionou a eficácia maior entre as participantes e aqueles com maior vulnerabilidade e os que desenvolveram as oficinas em um espaço não formal.

Da mesma forma, pergunta 03. Conhece o básico da Língua Inglesa? O percentual de 42,5% positivo ante das oficinas disseram sim, que conhecem o básico do idioma, após as oficinas com as avaliações tiveram um aumento de 8% do sexo feminino, 4,5% do masculino, demonstrou uma melhora no desenvolvimento e aproveitamento para os estudantes.

E para participantes 9% de baixa renda e 3,5% de renda média, houve uma melhora no rendimento para os estudantes com menor poder aquisitivo.

Enquanto, 8% em espaço não formal e 4,5% em espaço formal, em que obtiveram melhoras no rendimento nos participantes que desenvolveram as atividades em casa.

Após o processo das atividades com a técnica Teatro-Jornal obteve um aumento de 12,5%, percentual em 55% de forma positiva.

Diante disso, as análises dos dados com os instrumentos de avaliações, foram importantes destacar enquanto conhecimento básico da Língua Inglesa a técnica Teatro-Jornal que proporcionou a eficácia maior entre os participantes do sexo

feminino com a renda per capita menor e os que desenvolveram as oficinas fora do ambiente escolar.

Bem como, na pergunta 04. Têm a rotina de estudar a Língua Inglesa em casa? O resultado de 2,5% antes das oficinas com os participantes que responderam frequentemente estudam o idioma em casa, após aplicação das 10 oficinas com as avaliações tiveram um aumento de 15% do sexo feminino, 5% do sexo masculino, demonstraram uma melhora no aproveitamento para as estudantes.

Para os participantes com baixa renda, representando 10%, e aqueles com renda média, também 10%, houve uma igualdade no aproveitamento, independentemente das disparidades de poder financeiro entre os estudantes.

E para os participantes que desenvolveram em espaço não formal de 12% e 8% em espaço formal, demonstraram-se melhoras nos participantes que desenvolveram as atividades no espaço fora da escola.

Saliente-se que após a utilização da técnica Teatro-Jornal obtiveram um aumento de 20%, totalizando 22,5% de forma positiva.

Diante disso, as análises dos dados e com os instrumentos de avaliações, é importante destacar no tema rotina de estudo da Língua Inglesa a técnica Teatro-Jornal proporcionou melhor eficácia entre os participantes do sexo feminino e igualdade nos estudantes de renda per capita diferentes e uma melhora para aqueles que desenvolveram as oficinas em ambiente não formal.

Por seguinte, a pergunta 05. Faz as atividades nas aulas de Inglês? O percentual de 40% antes das oficinas com os participantes que disseram frequentemente que fazem as atividades propostas nas aulas de língua inglesa, após as oficinas com as avaliações tiveram um aumento de 30,5% do sexo feminino, 10% do sexo masculino, demonstrou de maneira expressiva melhora no aproveitamento para as estudantes.

Em vista para 30% baixa renda e 10,5% renda média, obtiveram uma melhora expressiva no aproveitamento para os estudantes com família de menor poder aquisitivo.

Enquanto, 25% dos estudantes que fizeram as oficinas em espaço não formal e 15,5% em espaço formal, o que obtiveram melhoras no desenvolvimento de conhecimento foram os participantes que praticaram nas atividades em espaço não escolar.

Em resumo, houve um aumento de 40,5%, totalizando 80,5% de forma positiva.

Portanto, as análises dos dados e com os instrumentos de avaliações, é importante evidenciar-se que no tópico Práticas da Língua Inglesa na sala de aula a técnica Teatro-Jornal oportunizou as eficácias ascendentes entre as participantes do sexo feminino com maior vulnerabilidade e os que desenvolveram as oficinas em um espaço não escolar.

De modo, que na pergunta 06. Usa a internet/ TV /celular para estudar a Língua Inglesa? O porcentual de 15% antes das oficinas com os participantes que disseram frequentemente utiliza uma ferramenta tecnológica para estudar nas aulas com o idioma, após as oficinas com as avaliações tiveram um aumento de 15% do sexo feminino, 10% do sexo masculino, demonstrou uma melhora no aproveitamento de participantes de sexo feminino.

E os participantes com 16% de baixa renda e 9% de renda média, dessa forma mostra uma melhora no aproveitamento para os estudantes com família de menor renda per capita.

Os que utilizaram a técnica em espaço não formal foram 17% e 8% em espaço formal, as melhoras no aproveitamento foram daqueles que desenvolveram as atividades em casa ou em outro espaço fora da escola.

Sendo assim, após a utilização da técnica Teatro-Jornal obteve um aumento de 25%, totalizando 40% de forma positiva.

Mediante dos resultados expostos, as análises dos dados e com os instrumentos de avaliações, é essencial salientar no tema a utilização de internet e tecnologia para aprendizagem a técnica Teatro-Jornal propiciou um maior índice na eficácia entre as estudantes, os com menor poder aquisitivo financeiro e os que efetuaram as oficinas em um ambiente não formal.

Em vista que, a pergunta 07. Usa a Língua Inglesa nas outras aulas? Por exemplo: Língua Portuguesa, Matemática, etc. O percentual era de 2,5% antes das oficinas com os participantes que disseram frequentemente utilizam ou fazem as relações da língua inglesa com outras disciplinas curriculares, após as oficinas com as avaliações tiveram um aumento de 6% do sexo feminino e 4% do sexo masculino, assim demonstrou uma leve melhora no aproveitamento para os estudantes.

Entre os estudantes, sendo 5% de baixa renda e 5% renda média, houve uma igualdade no aproveitamento dos estudantes com famílias de diferentes poderes aquisitivos.

No que diz, aos espaços de aprendizagem, 6% não formal e 4% formal, observou se leves melhoras de aproveitamento nos participantes que desenvolveram em espaço que não são do sistema educacional.

Sendo assim, ao utilizar a técnica Teatro-Jornal por meio de oficinas teve um aumento de 10%, totalizando 12,5% de forma positiva.

Dessa maneira, nas análises dos dados e com os instrumentos de avaliações, é prudente ressaltar na temática da aprendizagem interdisciplinar com outras matérias de linguagem ou não, que a técnica Teatro-Jornal viabilizou uma leve eficácia entre as estudantes e a estabilidade aqueles com poder aquisitivo financeiro diferente e uma melhora naqueles que realizaram as oficinas em um ambiente não escolar.

Então, na pergunta 08. Faz a tradução ou pesquisa quando vê placas, cartazes na Língua Inglesa? O percentual de 27,5% antes das oficinas com os participantes que disseram frequentemente fazem o método de tradução no ambiente fora da escola, após as oficinas com as avaliações tiveram um aumento de 7% do sexo feminino e 5,5% do sexo masculino, observou se uma melhora em desempenho das estudantes.

O que refere se, ao financeiro e aprendizagem, 6,5% de baixa renda e 6% de renda média, demonstrou uma leve melhora no desempenho para estudantes com maior vulnerabilidade.

No que diz respeito, em espaço de aprendizagem de 8% não formal e 4,5% formal, observou se que obteve melhoras nos participantes que desenvolveram as atividades em espaço fora do sistema educacional. Dessa forma, tiveram um aumento de 12,5%, totalizando 40% de forma positiva.

Diante disso, as análises com os dados por intermédio dos instrumentos de avaliações são importantes notabilizar se o tópico de aprendizagem por meio do método de leitura de placas, faixas em um ambiente não escolar, que a técnica Teatro-Jornal promoveu maior eficácia entre participantes do sexo feminino e os com menor poder aquisitivo financeiro e aqueles que efetuaram as oficinas em casa e noutro espaço não escolar.

Enquanto, na pergunta 09. O que facilitaria para aprender a Língua Inglesa? No quesito aprendizagem por meio da gramática tiveram o percentual de 5% antes das oficinas disseram que o ensino por meio da gramática facilita aprendizagem e após as oficinas, teve um aumento de 2% do sexo feminino e 3% do sexo masculino, demonstrou um leve desempenho para os estudantes.

Para 1% de baixa renda e 4% renda média, houve uma melhora no desempenho para os estudantes com maior poder aquisitivo.

No entanto, para 1% em espaço não formal e 4% em espaço formal, em que obteve melhoras nos participantes que desenvolveram as atividades na sala de aula ou no espaço escolar. De modo geral ficou estável com 5%.

No quesito aprendizagem, por meio da música teve o resultado de 30% antes das oficinas com os participantes disseram que o ensino por meio da música facilita aprendizagem e após as oficinas com as avaliações com um aumento de 1,5% do sexo feminino e 1% do sexo masculino, demonstrou uma leve melhora em desempenho para as estudantes.

Por conseguinte, 1,5% de baixa renda e 1% de renda média houve uma leve melhora no aproveitamento para os estudantes com menor poder aquisitivo.

De modo que, 1,5% em espaço não formal e 1% em espaço formal, que obteve uma leve melhora dos participantes que desenvolveram as atividades em espaço fora do sistema educacional.

Sendo assim, atingiu a um aumento de 2,5%, totalizando 32,5% de forma positiva.

No quesito aprendizagem, por meio do diálogo com um nativo o percentual de 17,5% antes das oficinas com os participantes disseram que o ensino pelo diálogo com nativo do idioma facilita aprendizagem e após as oficinas com as avaliações teve um aumento de 10% do sexo feminino e 7,5% do sexo masculino, que demonstrou melhora em aproveitamento para os estudantes.

Enquanto, 11% de baixa renda e 6,5% de renda média, assim constituiu uma melhora no aproveitamento para os estudantes com menor poder aquisitivo.

E nos espaços de aprendizagem, 9% em espaço não formal e 8,5% em espaço formal, em que obtiveram melhoras nos participantes que desenvolveram as atividades em casa.

Dessa maneira, o aumento de 17,5%, percentual em 35% de forma positiva.

No método de aprendizagem em assistir filmes ou série teve o percentual de 30% antes das oficinas com os participantes disseram que o ensino por meio de filme ou série no idioma facilita a aprendizagem e após as oficinas com as avaliações teve uma queda de 2,5% do sexo feminino, 5% do sexo masculino, observam se que obtiveram melhor desempenho para os estudantes.

Dessa maneira, 6% de baixa renda e 1,5% de renda média, que houve uma melhora no aproveitamento para os estudantes com maior vulnerabilidade.

Sendo assim, 4% em espaço não formal e 3,5% em espaço formal, em que houve uma leve melhora nos participantes que desenvolveram as atividades em espaço que pertence ao sistema educacional.

Em síntese, apresentou uma queda de 7,5%, percentual de 22,5%.

As utilizações de leitura para aprendizagem tiveram a porcentagem de 12,5% antes das oficinas com os participantes disseram que o ensino por meio de leitura no idioma facilita aprendizagem e após as oficinas com as avaliações teve uma queda de 3,5% do sexo feminino e 4% do sexo masculino, demonstrou uma leve queda em aproveitamento para os estudantes.

Enquanto, 5% de baixa renda e 2.5% renda média, houve maior aproveitamento para os estudantes com menor poder aquisitivo.

Então se, dos 4% que fizeram atividades em espaço não formal e 3,5% no espaço formal. Os que obtiveram queda no rendimento foram os participantes que desenvolveram as atividades em casa.

Portanto, após a utilização da técnica Teatro-Jornal teve uma queda de 7,5%, totalizando 5%, diante disso, é expresso que os participantes no seu processo de aprendizagem usaram o instrumento de interação a fala.

No quesito, em todas as opções para aprendizagem apresentou o percentual de 2% antes das oficinas com os participantes disseram que o ensino por meio de todas as opções citadas no idioma facilita aprendizagem e após as oficinas com as avaliações teve uma queda de 0% do sexo feminino e 0% do sexo masculino, demonstrou nesse quesito para todos os estudantes.

Em que se manteve a queda de 0% nos de baixa renda e 0% renda média, 0% em espaço não formal e 0% em espaço formal. Assim, estabilizou a queda de 0%, totalizando 0% demonstrou a escolha de alguns e não todos os instrumentos de aprendizagem pelos participantes.

No diz respeito, em aumentar a carga horária de aula para aprendizagem teve a porcentagem de 3% antes das oficinas com os participantes disseram que o ensino por meio de todas as opções citadas no idioma facilita aprendizagem e após aplicação das 10 oficinas com as avaliações teve uma queda de 0% do sexo feminino, 0% do sexo masculino.

Diante disso, manteve a queda de 0% nos de baixa renda e 0% renda média, 0% em espaço não formal e 0% em espaço formal, dessa maneira a queda se estabilizou com 0%, totalizando 0%, demonstrou a redução no conceito que para obtenção da aprendizagem é necessário está na sala de aulas.

Dessa maneira, as análises dos dados e com os instrumentos de avaliações, é essencial exaltar na temática o método que facilitaria aprendizagem de língua inglesa, que a técnica Teatro-Jornal promoveu aumento de 17,5% em dialogar com um falante nativo do idioma com a eficácia entre participantes do sexo feminino e aqueles com maior vulnerabilidade e os que desenvolveram as oficinas em espaço não formal.

Em conformidade, na pergunta 10. Qual há dificuldade que você tem com a língua inglesa? A dificuldade de leitura para aprendizagem atingiu o percentual de 22,5% antes das oficinas com os participantes disseram que existe uma dificuldade na leitura no idioma para aprendizagem e após as oficinas com as avaliações tiveram uma queda de 10,5% do sexo feminino e 7% do sexo masculino, demonstrou maior dificuldade de aprendizagem com o instrumento de leitura e sendo uma melhora no aproveitamento nesse quesito para as estudantes.

Do mesmo modo, 9,5% de baixa renda e 8% renda média, houve uma maior queda para quem está vulnerável financeiramente, assim obteve uma melhora no aproveitamento para os estudantes nessa condição.

O mesmo observa se, 10% nos que desenvolveram em espaço não formal e 7,5% em espaço formal, em que houve a maior queda na dificuldade em leitura para aqueles que produziram as oficinas em espaço não instituído pelo sistema educacional.

Diante disso, teve uma queda de 17,5%, percentual de 5% demonstrou que na dificuldade de leitura, diante disso houve melhora no aproveitamento da aprendizagem.

Em relação, a dificuldade na fala para aprendizagem teve o percentual de 35% antes das oficinas com os participantes disseram que existe uma dificuldade na leitura no idioma para aprendizagem e após as oficinas com as avaliações tiveram um aumento de 6,5% do sexo feminino e 11% do sexo masculino, demonstrou maior dificuldade no aproveitamento para os estudantes.

Observa se, 8,5% nos de baixa renda e 9% renda média, houve uma dificuldade maior para os estudantes com melhor poder aquisitivo.

Enquanto, 6,5% em espaço não formal e 11% em espaço formal, em que apresentou maior dificuldade para os participantes que desenvolveram as atividades em espaço escolar.

Entende-se que, houve um aumento de 17,5%, percentual de 52,5% no instrumento de aprendizagem na fala, foi nítido o aumento nesse quesito, pois a fala foi o instrumento mais utilizado no processo e desenvolvimento nas oficinas.

Pois, a dificuldade na escrita para aprendizagem com o percentual de 17,5% antes das oficinas com os participantes disseram que existe uma dificuldade na escrita no idioma para aprendizagem após as oficinas com as avaliações, em houve um aumento de 3% do sexo feminino e 4,5% do sexo masculino, demonstrou maior dificuldade no aproveitamento para os estudantes.

Enquanto, a dificuldade 5% nos de baixa renda 2,5% renda média, houve uma maior dificuldade no aproveitamento para os estudantes com maiores vulnerabilidades, foi explícito o distanciamento dos participantes com a prática na escrita.

Para aqueles que desenvolveram as oficinas em espaço não formal 4% e 3,5% em espaço formal, os que obtiveram maiores dificuldades na escrita foram nos participantes que desenvolveram as atividades em casa.

Observa-se, que a dificuldade na escrita teve um aumento de 7,5%, totalizando 25%, compreende que esse acrescimento nos dados no quesito de escrita, por motivo de se tratar a técnica Teatro-Jornal como uma construção e reconstrução de notícias jornalísticas por meio da escrita e depois materializadas pela fala.

E na dificuldade de entender um diálogo para aprendizagem teve o percentual de 22,5% antes das oficinas com os participantes disseram que existe uma dificuldade em um diálogo com idioma para aprendizagem e após as oficinas com as avaliações tiveram uma queda de 5% do sexo feminino e 2,5% do sexo masculino, demonstrou uma melhora no aproveitamento para as estudantes.

De maneira que, 4% nos baixa renda e 3,5% renda média, houve uma melhora no aproveitamento para estudantes com menor poder aquisitivo.

Houve um aproveitamento igual para os estudantes de diferentes níveis de renda, com 10% provenientes de baixa renda e 10% de renda média.

Portanto, a dificuldade em uma interação no diálogo teve uma queda de 7,5%, totalizando 15% o uso de *streamings* ou/e aplicativos para series, filmes, música com maior facilidade para os com menor vulnerabilidade e a emancipação proporcionou em espaço não formal contribuiu para uma melhora no aproveitamento desses estudantes.

A respeito da aprendizagem por meio dos vocabulários demonstrou o percentual de 2,5% antes das oficinas que o ensino por meio de todos os instrumentos citadas nas opções facilitam aprendizagem, e após as oficinas com as avaliações teve uma queda de 0% do sexo feminino e 0% do sexo masculino.

Da mesma maneira que, se estabilizou de baixa renda com 0% e em conformidade 0% nos de renda média e 0% em espaço não formal e 0% em espaço formal, teve uma queda de 0%, totalizando 0%, demonstrou pouca prática no método de aprendizagem de palavra isolada.

Os que não responderam a utilização de vocabulários para aprendizagem tiveram o percentual de 0% antes das oficinas com os participantes e após aplicação das 10 oficinas com as avaliações teve um aumento de 1% do sexo feminino, 1,5% do sexo masculino, demonstrou uma melhora no aproveitamento para os estudantes.

Dessa maneira, para 1% de baixa renda, 1,5% renda média, houve uma melhora no aproveitamento para os estudantes com maior poder aquisitivo.

Enquanto, 0,5% em espaço não formal e 2% em espaço formal, em que obteve melhoras nos participantes que desenvolveram as atividades das oficinas na sala de aula.

Em síntese, teve um aumento de 2,5%, totalizando 2,5% o método de aprendizagem por meio de conhecimento de vocabulário isolado ainda concentra no conceito em espaços formais, sala de aula.

Portanto, em análises dos dados, e com os instrumentos de avaliações que é fundamental destaca a dificuldade com a língua inglesa, que mostrou melhora expressiva na eficácia com a leitura de 7,5% e na interação por meio de diálogo de

7,5%, nas duas ferramentas metodológicas de aprendizagem entre participantes do sexo feminino e os com maiores vulnerabilidades e os que desenvolveram as oficinas em espaço não formal.

Por conseguinte, na pergunta 11. Sugestão para melhorar a qualidade no aprendizado do idioma? O percentual de 22,5% antes das oficinas com os participantes em que contribuíram consciente e criticamente com sugestões para melhorar a educação, após aplicação das 10 oficinas com as avaliações teve um aumento de 2,5% do sexo feminino, 2% do sexo masculino, demonstrou uma melhora em aproveitamento para as estudantes.

Enquanto, 3,5% de baixa renda e 1% de renda média, houve melhora no aproveitamento para os estudantes com menor poder aquisitivo.

Desse modo, que nos ambientes educativos, 2,5% em espaço não formal e 2% em espaço formal, em que obtiveram melhoras nos participantes que desenvolveram as atividades no espaço que não está incluído no sistema educacional.

Em resumo, após a utilização da técnica Teatro-Jornal, houve um aumento de 4,5%, percentual de 27% na participação dos estudantes no que diz respeito a sugestão para melhorar a qualidade no ensino-aprendizagem de língua inglesa.

Enfim, nas análises dos dados e com os mecanismos de avaliações, é essencial destacar na temática de participação dos estudantes com sugestão para uma reflexão na prática dos docentes no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa com a técnica Teatro-Jornal fomentou uma maior eficácia no engajamento dos participantes do sexo feminino e os com vulnerabilidade financeira e aqueles que desenvolveram as oficinas em espaço não formal.

Para melhor explicitar os percentuais em sua ausência e presença das habilidades propostas pelo trabalho em que convergem com as orientações da SEDUC-MT e do MEC, em que foram desenvolvidas nas 10 oficinas.

Para além, foi utilizado o instrumento de questionários para aproximar dos parâmetros para o conhecimento significativo dos estudantes após as 10 oficinas dos grupos variáveis dos participantes por meio da técnica Teatro-jornal, e as habilidades referenciada pela BNCC.

Consequentemente, a percepção implícita e explicita na escrita e oralidade de maneira subjetiva e abstrata, por seguinte com os recursos instrumental na qual proporcionou os resultados provindos dos questionários em que foi essencial para

identificar as relações de conhecimentos desenvolvidos nos participantes nas oficinas.

Pois, o questionário é um instrumento confiável para obtenção nas informações sobre a coleta de dados dos participantes. Além disso, a resposta escrita é uma forma simples e eficaz de coletar dados dos indivíduos nas oficinas do Teatro-Jornal. Os questionários foram usados para coletar os dados qualitativos em atitudes, crenças, interesses e comportamentos, expresso das suas respostas.

Portanto, destacam os métodos de avaliações diagnóstica, formativa, processual, comparativa, contínua e somativa com a observação da aprendizagem implícita e explícita na escrita e oralidade de maneira subjetivo e abstrato em junção com os questionários para realizar aferição no conhecimento, que foram úteis para coleta de dados qualitativos e monitorar a situação ao longo de todas as oficinas e materializado com suas respostas.

## 2.4 ANÁLISES DOS DADOS

Em síntese, as metodologias qualitativa e quantitativa, em aplicação descritiva e exploratório em referência bibliográfica com o procedimento intervencionista no desenvolvimento das 10 oficinas com a técnica Teatro-Jornal, com a carga horária 1:00h. No total de 20h, no período de agosto, setembro e novembro de 2023 das 13:00h as 14:00h nas quartas-feiras e o processo de aprendizagem da Língua Inglesa ocorreu entre as variáveis no sexo feminino, masculino, renda baixa, renda média, no espaço formal e não formal. Provindo da indagação: O Teatro-Jornal auxilia no aprendizado e melhorara as habilidades linguísticas do idioma em falar, ler, escrever e entender?

Enquanto, o objetivo em avaliar a eficiência e eficácia no ensino-aprendizagem de língua inglesa para Formação Integral pela técnica do Teatro-Jornal, identificou-se no uso da avaliação diagnóstica, contínua, formativa, processual, comparativa, somativa e com a observação da aprendizagem implícita e explícita na escrita e oralidade de maneira subjetiva e abstrata. E a utilização do instrumento de avaliação um questionário físico e a observação da aprendizagem antes e após as oficinas, com habilidade de conhecimento proposta pela BNCC e a SEDUC-MT.

Diante das porcentagens expostas na tabela 1 dos questionários e as análises por meio dos métodos de avalição de aprendizagem identificação dos dados pelas variações ilustradas na tabela 2 com os seguintes percentuais:

1. O prazer e o gostar de estudar o idioma com aumento de 25%
2. A importância na vida profissional e social com aumento de 15%
3. O conhecimento linguístico básico do idioma de 12,5%
4. A rotina de estudar o idioma com aumento de 20%
5. A participação nas atividades propostas nas aulas de Língua Inglesa com um aumento de 40,5%
6. A utilização da tecnologia para aprendizagem do idioma com aumento de 27,5%
7. Uso da língua inglesa na interdisciplinaridade nas aulas de outras disciplinas com um aumento de 10%
8. Utilização na prática do idioma no ambiente não formal com um aumento de 12,5%
9. O que facilitaria para aprendizagem do idioma:
   - O que facilitaria na aprendizagem no quesito que ficou estável gramática com 5%
   - Ouvir música com aumento de 2,5%
   - Falar com um nativo com aumento de 17,5%
   - O que facilitaria na aprendizagem no quesito ler livros teve queda de 7,5%
   - O que facilitaria na aprendizagem no quesito todas as opções com queda que chegou a 0%
   - O que facilitaria na aprendizagem no quesito ter mais aula obteve a queda que chegou a 0%.
10. Há dificuldade com a língua inglesa:
    - Ler teve queda de 17,5%
    - Falar teve aumento de 17,5%
    - Escrever teve aumento de 7,5%
    - Entender um diálogo na língua inglesa teve queda de 7,5%
    - Compreender vocabulários teve queda que chegou a 0%
    - Não responderam teve aumento de 2,5%
11. A participação em sugestão para melhorar a qualidade da aprendizagem do idioma teve aumento de 4,5%.

Sendo assim, observou se, que nos dados dos questionários tanto como nas avaliações diagnóstica, formativa, processual, comparativa, somativa e a observação da aprendizagem implícita e explícita na escrita e oralidade foram subjetivo e abstrato que os participantes do sexo feminino, baixa renda e aqueles que desenvolveram as atividades em espaço não formal tiveram melhores desempenho.

Diante disso, o ensino-aprendizagem de língua inglesa na Formação Integral por meio do teatro-Jornal contribui para abordagem complexa e multifacetada da comunicação que envolve a compreensão e o envolvimento dos participantes em um nível profundo e pessoal.

Assim contribui com a relevância técnico-científica da pesquisa realizada, e suas implicações sociais, no quesito ambiental, na parte econômica e formação crítica dos participantes. E principalmente, no trabalho em relação ao estado da arte no desenvolvimento acadêmico e nas análises dos resultados a sua aplicação.

Portanto, a técnica do Teatro-Jornal e suas ferramentas colaboram para o sucesso no processo de aprendizagem do Inglês de forma significativa, dentro do contexto de Formação Integral dos estudantes na sociedade em que vivem.

## 2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo foi conduzido no primeiro capítulo, empregando uma abordagem qualitativa e adotado a metodologia exploratória, centrada na revisão bibliográfica dos "Fundamentos Teóricos" e "Estado Arte" do ensino e aprendizagem de Inglês, conforme delineado nas competências e habilidades da BNCC. Utilizou-se a técnica do Teatro-Jornal como parte integrante da Formação Integral, juntamente com uma série de instrumentos de pesquisa, incluindo questionários com 11 perguntas. O trabalho incluiu descrição das características, participantes, critérios, procedimentos metodológicos, recursos, etapas e metodologia de análise.

E, no capitulo dois, retoma com a metodologia qualitativa, quantitativa e descritiva, com procedimento exploratório, no procedimento intervencionista, com o produto educacional e a discrição dos dados dos questionários antes e após as 10 oficinas, com os resultados e análises das oficinas em instrumento de entrevistas nas avaliações diagnóstica, contínua, formativa e processual, comparativa, somativa, implícita, explicita, subjetiva, abstrata e conclusão do resultado das oficinas.

Diante do uso das metodologias, o instrumento de avaliações citado promoveu as análises sobre o ensino-aprendizagem da Língua Inglesa por meio do Teatro-Jornal em Formação Integral, que permitiu a avaliação da sua eficiência e eficácia pelo professor-pesquisador.

Isso permitiu a utilização da tecnologia teatral pelo professor-pesquisador desempenhar o papel de mediador na aprendizagem e socializou a proposta da técnica para que os próprios estudantes sejam os objetos de suas criações, assim aprender-participar-praticar com diálogo, troca de experiências e saberes, respeitando os conhecimentos socializados pelos participantes.

A técnica Teatro-Jornal voltada para a educação da Língua Inglesa para Formação Integral foi importante considerar a complexidade das aplicações e interações em espaço formal e não formal e em outros ambientes da sociedade. Contudo o título aplicado a este estudo pode certamente ser considerado bastante ambicioso, pois aponta para o ensino-aprendizagem com a tecnologia teatral.

Assim, se compreende que as experiências vividas nos espaços escolares e não formal, deixa claro que se trata de um estudo no processo interdisciplinar, então foi possível escolher diferentes e possíveis estruturas, como educação, interações sociais e o que surgem nesse universo, pois é o caminho a ser seguido não é possível analisar apenas as competências e habilidades da BNCC.

A técnica mencionada é altamente viável e pode ser aplicada, oferecendo uma perspectiva promissora. Isso porque a educação dos estudantes nas escolas públicas, especialmente no contexto extracurricular em Mato Grosso, tem sido pouco explorada nos últimos anos. Esta lacuna tornou-se ainda mais evidente durante a pandemia de Covid-19, que exacerbou as disparidades de aprendizagem em todo o mundo.

Dessa maneira, da pandemia em agravou e intensificaram os problemas e os desafios que ocorrem no cotidiano dos estudantes e principalmente na vida escolar, em que o sistema educacional público promove pouco investimento e desvalorização, por parte do governante brasileiro.

Isso, é observado com a dificuldade no sistema educacional para orientar de forma decisiva a aprendizagem de língua inglesa no conceito em omnilateralismo, o que se pode conceituar é a forma inerte no desenvolvimento de investimentos dos governantes, que inegavelmente se torna a base para a compreensão da relação

entre os estudantes no aprendizado, com isso, não se apresenta a uma prática para educação em Formação Integral e nem relaciona e nem contextualiza com a realidade, a cultura e a interação social dos estudantes.

Nesse sentido, as hipóteses consolidadas foram a do Teatro-Jornal proporciona conhecimento significativo na prática da Língua Inglesa, de tal modo que, a comunicação com o senso crítico do estudante seja efetivada com sucesso no contexto social e no mundo do trabalho com aspecto pleno de cidadania. E o Teatro-Jornal produz conhecimentos que permitam o ensino-aprendizagem do idioma pela técnica em Formação Integral com uma educação que converge com a realidade dos estudantes. E a utilização de uma sequência didática que possa ser replicada para outros públicos em espaço formal e não formal e com uma aprendizagem significativa da Língua Inglesa.

Então, o conceito geral e ideológico que representam nas hipóteses proporcionou a reflexão que o Teatro-Jornal não é um método de ensino, mas uma prática de ensino com variações de exercícios e atividades teatrais, partindo de uma notícia, dos meios de comunicação ou aplicativos de mensagens, analisada e transformada criticamente em dramatizações teatrais. Diante disso, é uma temática compreensível e pode interagir nas suas práticas, em espaço formal e não formal, para e com os estudantes permeando o processo de aprendizagem.

Portanto, uma vez delineado o assunto para o estudo, não se pode desviar dos princípios direcionados: ensino-aprendizagem da Língua Inglesa; técnica Teatro-Jornal; Formação Integral; competências e habilidades de linguagens e suas tecnologias de língua inglesa; metodologias e as características da pesquisa; produção educacional em uma sequência didática, desenvolvimento das oficinas.

Em que, ao longo de vinte anos de experiência como professor de Inglês, adquiri um profundo entendimento tanto do ambiente escolar quanto da realidade dos estudantes na sociedade. Essa experiência possibilitou uma abordagem abrangente da educação, tanto em contextos formais quanto não formais, permitindo uma avaliação minuciosa da eficácia do ensino e aprendizagem do idioma para uma Formação Integral do estudante, sendo essa análise realizada por meio da aplicação da técnica do Teatro-Jornal.

Essa alusão, leva a resultados inoportunos da escola pública que não desenvolve o básico das habilidades linguísticas que é essencial para interação e comuni-

cação na sociedade, o que torna um grande desafio para que os estudantes adquiram conhecimento da Língua Inglesa em Formação Integral. A outra questão é se tratar de um verdadeiro desafio, que supera enquanto consideramos a educação como um sistema uniforme, na qual é uma ferramenta de caráter unitário que interagem com a realidade.

A respeito disso, foram investigados o ensino da Língua Inglesa na educação significativa em formação integral nos currículos escolares, competências, habilidades e objetos de conhecimento em nível nacional e estadual, a aprendizagem contextualizada a realidades dos estudantes, o que acompanha essas transições por completo, afastando-nos de qualquer julgamento que torne inoportunos no processo de pesquisa.

O que permitiu descrever as competências e as habilidades e conceitos com o Teatro-Jornal em Formação Integral, e isso, propôs a conscientização no direito básico e a busca pela educação que vai de encontro a sua necessidade, que são a busca pela igualdade, liberdade.

Dessa forma, de alguma maneira explica a objetividade das leis e diretrizes para estudantes da escola que foram descritos sempre dentro dos seus escopos de ideia  preservar com o currículo padronizado.

Embora, normas e diretrizes pertençam ao conceito geral de salvar e proteger a cultura da utilização do idioma, ainda deixa autonomia suficiente para que as escolas lidem com as múltiplas realidades no meio ambiente escolar e isso é difícil ocorre com qualidade. Mesmo assim, essa autonomia consolida a comunidade escolar, e se faz complementar nas metodologias em espaço formal não formal, que buscam relacionar a educação e a realidade e mostra a presença dos estudantes na sociedade.

Diante disso, é importante atentar a objetividade de compreender e esclarecer o posicionamento sobre a interação dessas situações. É nesse ponto que a técnica teatral para o ensino-aprendizagem da Língua Inglesa é uma ferramenta indispensável para raciocínio eficaz e crítico.

Uma vez que, ao saber a realidade dos estudantes e como o idioma interage e se manifesta nos seus comportamentos, assim, possibilitou avaliar a eficiência e eficácia no ensino-aprendizagem de língua inglesa em Formação Integral por meio

da técnica Teatro-Jornal determinando os desejos e necessidades dos participantes, que permitiu reunir dados suficientes para sanar as expectativas.

Entretanto, como foi previsto, de acordo com Boal, a técnica Teatro-Jornal possibilita a educação significativo e a Formação Integral aos seus praticantes e levando-os a caracterizar como uma generalização fluída e comovente na aprendizagem. Então, a educação da Língua Inglesa emerge como ferramenta para interagir com as múltiplas realidades que se integraram por si mesma e por meio da técnica teatral estuda no trabalho.

Então, em análise a técnica Teatro-Jornal contribui para diminuir as dificuldades e anseio no contexto social e em espaço formal e não formal como uma forma de criar nova estrutura de ensino-aprendizagem no processo de generalização do conhecimento com uma sequência didática de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa.

Logo, o desenvolvimento do Teatro-Jornal com as metodologias qualitativas em aplicação descritiva com os procedimentos intervencionista e exploratório em referência bibliográfica, em que desenvolveu na Escola Estadual Deputado Ubaldo Monteiro da Silva. Com os instrumentos de avaliação para observar o conhecimento durante e após as 10 oficinas na escrita, leitura, fala e com as habilidades propostas pela BNCC, nos temas educação e trabalho e seus subtemas: docência, segurança pública, primeiro emprego, trabalho doméstico e trabalhador de aplicativo.

Diante do processo construtivo e evolutivo do trabalho com experiências na docência, no que diz respeito à problemática no ensino de língua inglesa por meio do Teatro-Jornal em Formação Integral como predisposto nas informações e nos dados, permitiu a compreender e avaliar aprendizagem.

As análises foram entre a realidade e a educação significativa no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa em Formação Integral por meio da técnica Teatro-Jornal em consonantes com as dificuldades constituídas pelas relações com o mundo do trabalho e a sua ação ativa na sociedade.

Sendo assim, é recomendado as análises da teoria e prática proposta dos autores Megale, Magalhães, Freire e na premissa do método Boal para preenche os *déficits* das habilidades propostas no trabalho que se convergem ao encontro das necessidades reais e buscam sanar as dificuldades e anseios dos estudantes.

A técnica Teatro-Jornal se identifica com a relevância técnico-científica da pesquisa realizada, assim como, os seus impactos social, ambiental e econômico quando aplicável. Principalmente, deve-se ressaltar a contribuição do trabalho em relação ao “Estado da Arte”. Conjuntamente podem ser identificados resultados alcançados quanto às publicações e patentes depositadas.

Em análise, entende-se que as hipóteses no ensino-aprendizagem de língua inglesa em Formação Integral de educação são significativas para estudantes por meio da técnica Teatro-Jornal e atende os requisitos propostos na pesquisa e pode ser base para novos trabalhos sobre a temática em questão e, inclusive, outras áreas.

## 3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


ADIRLAN, Clevson de Araújo Silva. **A motivação para o aprendizado da língua inglesa na escola pública: um estado de caso.** Maceió: Conedu, 2020.

A LÍNGUA Inglesa no Mundo – English Around the World**.** 2022**. Alguns fatos sobre a língua**: https://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/ingmundo1.php. Acesso em 02 nov. 2022.

ANDRADRE, Sheilla de Souza. ZAGNE, FRANCIELE; **Ensino de Inglês em tempo de pandemia: possibilidade e desafios.** Rio Grande do Sul: LinguaTec. 2022.

ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do trabalho: ensaio a qualificação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999.

ANTÔNIO, Italo Amaral de Brito. CAROLINE, Sabrine da Silva Carvalho. **Diversidade cultural na escola**. São Paulo: Educação Pública, 2022.

APPIO, Célia Regina. EWALD, Izilene Conceição Amaro. Silva, Valdelino Carvalho. **Formação integral na educação profissional e tecnológica: alguns apontamentos**. Rio Grande do Norte: Furb, 2020.

ARAÚJO, Luana Rodrigues. **Uma experiência com teatro da divulgação cientifica em Uberaba.** Minas Gerais: Triaângulo, 2022.

ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do trabalho: ensaio a qualificação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999.

BARBOSA, Fernanda P. M. DAVEL, Eduardo P. B. **Ensino-aprendizagem da improvisação organizacional: O valor do teatro na educação em administração**. Bahia: UFBA, 2021.

BARBOSA, Wellison Dos Santos. **Ensino-aprendizagem de língua inglesa: a música e a tradução como proposta pedagógica para o ensino médio**. Arapiraca: UFAL, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Ensino Médio.** Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **DECRETO Nº 5.154 DE 23 DE JULHO.** Brasília: Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2004.

BRITO, Italo Antônio Amaral de; CARVALHO, Sabrine Caroline da Silva. **Diversidade cultural na escola**. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 22, nº 33, 6 de setembro de 2022.

BOAL, Augusto. **O arco-íris do desejo: Método Boal de Teatro e Terapia.** Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1996.

BOAL, Augusto. **Teatro del Oprimido 1, Teoria y Práctica**. San Lorenzo: Nueva Imagem, 1980.

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Politicas**. 6ªed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A, 1991.

CAMPOS, Breno de Belém. MOREIRA, Érica dos Santos. **Aprendizagem baseada em projetos para a língua inglesa**. Pará: Metodologia, 2020.

CARVALHO, Dierson Gonçalves. **A teoria pedagógica freireana e a educação de Jovens e adultos.** São Paulo: Conedu, 2022.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo**. O impacto da pandemia na educação: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino.** Amazonas: UFAM, 2020.

DAMASCENO, Veronica De Soua Freita. BATISTA, Simone Da Silva. **Teoria dos letramentos críticos aplicada no ensino de língua inglesa para formação integral dos discentes**. Santa Maria: UFSM, 2021.

DANIELLY, Débora Silva Campos. **Reflexão do eixo oralidade em Língua Inglesa.** São Paulo: Revista Cientica, 2020.

DHONNES, MayKon de Oliveira Cardoso, *et al***. Gestão democrática da educação pública: perspectivas sobre o sistema municipal de ensino/educação de Colinas do Tocantins**. Tocantins: Trasmutare, 2023.

EDUCAÇÃO, Ministério (MEC). **Base Nacional Comum Curricular, educação é a base, ensino médio.** Brasília: MEC. 2017.

FONTANA, Milena D Pieri. GOMES, Maíra Marchi. **Mediação de Conflitos: uma possibilidade de intervenção junto ás interações interpessoais no ambiente escolar**. São Paulo: RUNA, 2020.

FONTELLES, Mauro José, *et al***. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para elaboração de um protocolo de pesquisa**. Amazônia: UNAMA. 2020.

FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação Sociológica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

FERNANDES, Florestan *et al***. A revolução burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação Sociológica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.

FERNANDO, João.J.J. et al. **Um olhar pedagógico sobre a Aprendizagem Significativa Ausubel**. São Paulo: Rebena, 2023.

FERREIRA, Patricia Miranda. LÙCIA, Marli Tonatto Zibetti. **Ensino de língua inglesa e desenvolvimento humano: da obrigatoriedade ao direito de aprender. Amazônia**. Rondônia: Amazônia, 2022.

FREIRE, Gisele. **A dramaturgia como auxílio no ensino do inglês como segunda língua**. Petrolina: Dramaturgia em foco. 2021.

FREIRE, Paulo. **Ação Cultural para Liberdade**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia, saberes necessários à prática educativa**. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogía del Oprimido**. 4ª ed. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe**. Rev. Bras. Educ. [online]. 2009, vol.14, n.40, pp.168-194. ISSN 1809-449X.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

HENRIQUE, Fábio Rosa Senefonte. RIBEIRO, Leandro. **Crenças na Formação Inicial de Professores de Língua Inglesa.** São Paulo: Intercambio 2023.

KAYONY, Anny Pereira da Silva. **Dificuldades de Aprendizagem da língua inglesa em escolas públicas no Brasil: algumas considerações**. Paraíba: UPPB, 2023.

LIMA, José Maria Maciel. **O ensino de língua inglesa com ênfase nas habilidades comunicativas: Ler, escrever, falar e ouvir.** São Paulo: Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2021.

LIMA, Juliana de Lapera Batista. **A importância das metodologias ativas para o ensino de língua inglesa na escola pública.** São Paulo: Evidencia 2022.

LUIZ, Jonathan Palavicini. *et al*. **O livro didático no ensino da língua inglesa: reflexões acerca do emprego de Metodologias Ativas.** Londrina: Entretextos, 2023.

.

LUIZA, Maria Brandão Da Silva. **O teatro como instrumento de ensino de língua inglesa no ensino médio**. São Paulo: Mackenzie, 2020.

MANACORDA, Mario A. **O princípio educativo em Gramsci.** Porto Alegre: Artmed, 1990.

MARIA, Flora Dos Santos Paim. **Aprendizagem de língua inglesa e bilinguismo na primeira infância.** Salvador: UFBA, 2022.

MEGALE, Antonieta; MAGALHÂES, Simone Alves. **A formação em diálogo: língua inglesa.** São Paulo: Richmond, 2021.

MÉSZÁRÓS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo,
2005.

MORAES, Thatiana Ferreira De. **A distinção entre o teatro infanto-juvenil e o teatro adulto: Parâmetros de valorização entre ambos.** São Paulo: UNSP, 2022.

NASCIMENTO, Eliane Alves e Silva et al. **Políticas Públicas Educacionais: Educação Básica e de Qualidade**. São Paulo: Revista Ibera – Americana de Humanidades, 2023.

NASCIMENTO, Ismael do Elias. **Evasão escolar na educação de Jovens e Adultos.** Amazonas: ID on line, 2022.

NO MUNDO, diagrama mostra as línguas mais faladas. **IPOL, Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Politica Linguística,** Florianópolis, 05, mar. 2020. Disponível em: http://ipol.org.br/diagrama-mostra-as-linguas-mais-faladas-no mundo/?fbclid=IwAR07LJMN6ONc-Q59HMijDAe lWJLmpCMEa04xJVu8FWQtTc5 Xsa-CcGEu-w. Acesso em: 02 nov. 2022.

OLIVEIRA, Francisco de. **Crítica à razão dualista/ O ornitorrinco**. São Paulo: Boitempo, 2003.

PALAVICINI, Jonathan Luiz, et al. **O livro didático no ensino da lingua inglesa: reflexões acerca do emprego de metodologias ativas**. Londrina: Entretextos, 2023

REIS, Patrícia. OLIVEIRA, Layenne. **Ensino e aprendizagem de inglês no sul epistêmico racialização, classes sociais e exclusão**. Niterói: gragoata, 2022.

RIBEIRO, Leandro. SENEFONTE, Fabio Henrique**. Crenças na formação inicial de professores de língua inglesa.** Paraná: Intercambio 2023.

RODRIGUES, José. **O moderno príncipe industrial: o pensamento pedagógico da Confederação Nacional da Indústria**. Campinas/SP: Autores Associados, 1998.

ROSA, Nelma Simone Santana. PIRES, Jorge da Silva. **A avaliação escolar e suas influências no processo de ensino-aprendizagem.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 02, Vol. 03, pp. 186-206. Fevereiro de 2022.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos.** Revista Brasileira de Educação. v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

SILVA, Jaqueline. SILVA, Miranda. **Nas cissuras da sala de aula: um estudo de caso sobre o letramento crítico no ensino de inglês para crianças da rede pública.** Belo Horizonte: UFBH, 2021.

Silva, Edevaldo. M. da, Medeiros, M. de, Rosa, L. L. da, & Cunha, R. S. da. **Teatro na Aprendizagem de Filosofia para estudantes com necessidades especiais na perspectiva de bem-estar**. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 10(1), 476–490, 2024.

SIMAN, Lana Mara de Castro, et al. Teatro negro e atitude: a descolonização do corpo em performance. São Paulo: interdisciplinar, 2022.

SOUZA, Raquel de. LÍCIO, et al. **Potenciais contribuições da Língua Inglesa para Formação Integral de alunos do Ensino Médio Integrado (EMI)**. Minas Gerais:RPD,2020.

SUELI, Norma Ferreira de Araújo. JÙLIO, José César do Nascimento Araújo. **Estado de conhecimento sobre o ensino de língua inglesa no ensino médio integrado – A práxis de um IF**. Piauí: LES, 2022.

TENÒRIO, Jorge Fernando. **O uso de técnicas teatrais para o ensino de língua inglesa proposta de aplicação no ensino médio, técnico e tecnológico**. São Paulo: Educitec, 2020.

TURLE, Licko. **Jogos Improvisacionais**. Salvador: UFBA.2021.

XAVIER, Aline Pinheiro. **O uso do Teatro como ferramenta para ampliar a sensibilização e promover o (re)posicionamento do sujeito da escola pública**. Belo Horizonte: UFMG ,2020.

ZABALA; A. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

ZATTI, Vicente. Pagotto-euzebio, Marcos Sidnei. **Educação como processo de formação humana, uma revisão em filosofia da educação ante a premência da utilidade.** São Paulo: FEUSP, 2022.

# 4 ANEXO

## 4.1 QUESTIONÁRIO APLICADO NA PESQUISA.

01). Gosta de estudar a Língua Inglesa?

( ) Não

( ) Sim

( ) Um pouco.

( ) Outro

( ) Não quero responder.

02) A Língua Inglesa é importante na sua vida?

( ) Não

( ) Sim

( ) Um pouco.

( ) Outro

( ) Não quero responder.

03) Conhece o básico da Língua Inglesa?

( ) Não

( ) Sim

( ) Um pouco.

( ) Outro

( ) Não quero responder.

04). Tem a rotina de estudar a Língua Inglesa em casa?

( ) Frequentemente.

( ) Eventualmente.

( ) Raramente.

( ) Nunca.

( ) outro

( ) não quero responder

05). Faz as atividades na aula da Língua Inglesa?

( ) Frequentemente.

( ) Eventualmente.

( ) Raramente.

( ) Nunca.

( ) outro

( ) não quero responder

06). Usa a internet/ TV /celular para estudar a Língua Inglesa?

( ) Frequentemente.

( ) Eventualmente.

( ) Raramente.

( ) Nunca.

( ) outro

( ) não quero responder

07). Usa a Língua Inglesa nas outras aulas (exemplo: Língua Portuguesa, Matemática, etc.?)

( ) Frequentemente.

( ) Eventualmente.

( ) Raramente.

( ) Nunca.

( ) outro

( ) não quero responder

08). Faz a tradução ou pesquisa quando vê placas, cartazes na Língua Inglesa?

( ) Frequentemente.

( ) Eventualmente.

( ) Raramente.

( ) Nunca.

( ) outro

( ) não quero responder

09). O que facilitaria para aprender a Língua Inglesa?

( ) gramática

( ) ouvir música no idioma

( ) falar com um nativo do idioma

( ) assistir filmes/series

( ) ler livros

( ) outros

( ) não quero responder

10). Qual é a sua dificuldade com a Língua Inglesa?

( ) ler

( ) falar

( ) escrever

( ) entender alguém falando

( ) outro

( ) não quero responder

11). Sugestão para melhorar o aprendizado da Língua Inglesa?.

R_____

## 5. APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

### 5.1 SEQUÊNCIA DIDATICA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO TEATRO-JORNAL

| Modalidade | Área do conhecimento |
|---|---|
| Jovens e adultos / atores e não atores. | Língua Inglesa |

| Carga horária | Espaço |
|---|---|
| 10 oficinas / 10 horas | Ambiente educacional formal e não formal |

| ROTEIRO DA 1º OFICINA. |
|---|
| **TEMA / OBJETO DE CONHECIMENTO** |
| **Docência:** a desvalorização dos professores. |
| **HABILIDADE A SER DESENVOLVIDA.** |
| Analisar criticamente as informações vinculadas sobre investimento na educação e a valorização de professores e profissionais no sistema educacional. |
| **METODOLOGIAS** |
| ➢ Apresentar da técnica Teatro-Jornal para aprendizagem da Língua Inglesa na Formação Integral, o planejamento das atividades, das ferramentas tecnológicas utilizadas, meios de comunicação a serem utilizados, e, formas de atividades propostas;<br>➢ A divisão dos temas trabalho e/ou educação e os sues subtemas: Docência; Segurança pública; Primeiro emprego; Trabalho doméstico; Trabalhador de aplicativo. Propor leituras, resumos, |

| |
|---|
| trabalhos de pesquisas e estudos dirigidos de temas pertinentes às oficinas;<br>➢ Dividir os 40 estudantes, em 08 grupos de 05 participantes;<br>➢ Os quatros grupos, total de 20 estudantes que fariam as atividades das oficinas em espaço formal na escola e não formal na casa dos estantes. Obs., todos os grupos e participantes tiveram os auxílios e orientações iguais nas salas de aula, nos corredores nos intervalos e no fim das aulas e pelos aplicativos de conversa.<br>➢ Definição das datas e horários das oficinas: Horário de pesquisa e estudo e ensaio de dois dias com 20 minutos por dia para cada grupo total 40 minutos. Observação os estudantes que não estavam ensaiando aprendiam com apresentação/ensaio dos colegas.<br>➢ Auxiliá-los com as ferramentas pedagógicas a ser utilizado nas redes sociais, plataformas digitais, entre outras, compreender a forma mais adequada ao acompanhamento de cada turma, respeitando a heterogeneidade, e, orientá-los sobre manter o equilíbrio emocional;<br>➢ Organizar atendimento virtual aos estudantes, de forma agendada em grupo ou individual, para tirar dúvidas, *feedback*, resolver exercícios, revisar conteúdos etc., para orientações na aprendizagem;<br>➢ Organizar ambiente de aprendizagem e de interação pedagógica;<br>➢ Elaborar e disponibilizar vídeo aulas curtas por meio do canal no *YOUTUBE,* roteiros de estudos e listas de exercícios para cada conteúdo/atividade previstos.<br>➢ Sugerir materiais complementares;<br>➢ Utilizar de avaliações: vídeos, *podcasts*, redes sociais, *e-book* e outras formas mais acessadas pelos estudantes;<br>➢ Atividades no espaço não formal: gravam vídeos e socializam com os grupos;<br>➢ Apresentação das oficinas, com 20 minutos por grupo, no total de 01:00h para cada equipe no processo de aplicação das oficinas;<br>➢ As apresentações ocorreram na sala, nos pátios da escola e na residência dos estudantes. |
| **ATIVIDADES PROPOSTA** |
| ✓ Proporcionar um ambiente confortável, alegre e produtivo;<br>✓ Pesquisar as notícias nos sites e meio de divulgação Europeia, Africanas, Asiática, Norte Americana e da América do Sul, com as temáticas a serem trabalhadas nas oficinas;<br>✓ Fazer leituras profundas e críticas;<br>✓ Relacionar as notícias com a realidade da sociedade brasileira;<br>✓ Fazer a tradução das notícias de outros idiomas para a Língua Inglesa;<br>✓ Comunicação e relacionamento na Língua Inglesa;<br>✓ Aquecimento: físico, vocal e emocional;<br>✓ Ruptura: repressão, timidez da Língua Inglesa;<br>✓ Exercícios individualmente e/ou coletivo de: respiração, expressão corporal, concentração, observação, drama e ritmo;<br>✓ Movimentar para direita, esquerda, rodar, levantar, abaixar e criar coreografias;<br>✓ Dançar com objetos, e divertir com seu par imaginário; |

| |
|---|
| ✓ Jogos e exercícios: interação dos participantes e rituais na língua inglesa;<br>✓ Exercícios de improvisações em Inglês;<br>✓ Exercícios das cenas sem os textos na língua inglesa;<br>✓ Ensaio com os textos em Inglês;<br>✓ Sequência das cenas com os textos em Inglês;<br>✓ Improvisações com a Língua Inglesa;<br>✓ Encenações com a Língua Inglesa;<br>✓ Apresentação na Língua Inglesa. |
| **MATERIAIS UTILIZADOS.** |
| **Materiais pedagógicos**: canetão, lápis de cores, bexiga, cola, tintas, pano, perucas, roupas costurada/rasgada/pintada, *internet*, livros, mochilas, tesoura, bolas, papel A4, cola quente, cartolina, som, microfone, aparelho de gravação/celular.<br>**Utensílios:** mesas, cadeiras, panelas, fogão, pratos colheres, ingrediente para fazer bolo etc.<br>**Recursos:** espaço parcial e total. |

| |
|---|
| **ROTEIRO DA 2º OFICINA.** |
| **TEMA / OBJETO DE CONHECIMENTO** |
| **Docência:** violência com os professores |
| **HABILIDADE A SER DESENVOLVIDA.** |
| Analisar criticamente as informações vinculadas sobre investimento na educação e a valorização de professores e profissionais no sistema educacional. |
| **METODOLOGIAS** |
| ➢ Apresentar da técnica Teatro-Jornal para aprendizagem de Língua Inglesa na Formação Integral, o planejamento das atividades, das ferramentas tecnológicas utilizadas, meios de comunicação a serem utilizados, e, formas de atividades propostas;<br>➢ A divisão dos temas trabalho e/ou educação e os seus subtemas: Docência; Segurança pública; Primeiro Emprego; Trabalho Doméstico; Trabalhador de Aplicativo. Propor leituras, resumos, trabalhos de pesquisas e estudos dirigidos de temas pertinentes às oficinas;<br>➢ Dividir os 40 estudantes em 08 grupos de 05 participantes;<br>➢ Os quatros grupos, total de 20 estudantes que fariam as atividades das oficinas em espaço formal na escola e não formal na casa dos estantes. Obs.: todos os grupos e participantes tiveram os auxílios e orientações iguais nas salas de aula, nos corredores, nos intervalos e no fim das aulas e pelos aplicativos de conversa.<br>➢ Definição das datas e horários das oficinas: horário de pesquisa e de estudo, ensaio de dois dias com 20 minutos por dia para cada grupo total 40 minutos. Observação dos estudantes que não estavam ensaiando aprendiam com apresentação/ensaio dos colegas.<br>➢ Auxiliá-los com as ferramentas pedagógicas a serem utilizados nas redes sociais, plataformas digitais, entre outras, compreender a forma mais adequada ao acompanhamento de cada tur- |

ma, respeitando a heterogeneidade, e, orientá-los sobre manter o equilíbrio emocional;

- Organizar atendimento virtual aos estudantes, de forma agendada em grupo ou individual, para tirar dúvidas, *feedback*, resolver exercícios, revisar conteúdos etc., para orientações na aprendizagem;
- Organizar ambiente de aprendizagem e de interação pedagógica;
- Elaborar e disponibilizar vídeo aulas curtas por meio do canal no *YOUTUBE,* roteiros de estudos e listas de exercícios para cada conteúdo/atividade previstos;
- Sugerir materiais complementares;
- Utilizar de avaliações: vídeos, *podcasts*, redes sociais, *e-book* e outras formas mais acessadas pelos estudantes;
- Atividades no espaço não formal: gravam vídeos e socializam com os grupos;
- Apresentação das oficinas foram 20 minutos por grupo, total de 01:00h para cada equipe no processo de aplicação das oficinas;
- As apresentações ocorreram na sala, nos pátios da escola e na residência dos estudantes.

**ATIVIDADES PROPOSTA**

- ✓ Proporcionar um ambiente confortável, alegre e produtivo;
- ✓ Pesquisar as notícias nos sites e meio de divulgação Europeia, Africanas, Asiática, Norte Americana e da América do Sul com as temáticas a serem trabalhadas nas oficinas;
- ✓ Fazer leituras profundas e críticas;
- ✓ Relacionar as notícias com a realidade da sociedade brasileira;
- ✓ Fazer a tradução das notícias de outros idiomas para a Língua Inglesa;
- ✓ Comunicação e relacionamento na Língua Inglesa;
- ✓ Aquecimento: físico, vocal e emocional;
- ✓ Ruptura: repressão, timidez da Língua Inglesa;
- ✓ Exercícios individual e/ou coletivo de: respiração, expressão corporal, concentração, observação, drama e ritmo;
- ✓ Movimentar para direita, esquerda, rodar, levantar, abaixar e criar coreografias;
- ✓ Dançar com objetos, e divertir com seu par imaginário;
- ✓ Jogos e exercícios: interação dos participantes e rituais na língua inglesa;
- ✓ Exercícios de improvisações em Inglês;
- ✓ Exercícios das cenas sem os textos na Língua Inglesa;
- ✓ Ensaio com os textos em Inglês;
- ✓ Sequência das cenas com os textos em Inglês;
- ✓ Improvisações com a Língua Inglesa;
- ✓ Encenações com a Língua Inglesa;
- ✓ Apresentação na Língua Inglesa.

**MATERIAIS UTILIZADOS.**

**Materiais pedagógicos**: canetão, lápis de cores, bexiga, cola, tintas, pano, perucas, roupas costurada/rasgada/pintada, internet, livros, mochilas, tesoura, bolas, papel A4, cola quente,

| |
|---|
| cartolina, som, microfone, aparelho de gravação/celular.<br>**Utensílios:** mesas, cadeiras, panelas, fogão, pratos colheres, ingrediente para fazer bolo etc.<br>**Recursos:** espaço parcial e total. |

| **ROTEIRO DA 3º OFICINA.** |
|---|
| **TEMA / OBJETO DE CONHECIMENTO** |
| **Segurança pública:** violência dos policiais com a sociedade negra e de baixa renda. |
| **HABILIDADE A SER DESENVOLVIDA.** |
| Compreender as diferentes linguagens de racismo e a falta de segurança nas comunidades. |
| **METODOLOGIAS** |
| ➢ Apresentar da técnica Teatro-Jornal para aprendizagem de Língua Inglesa na Formação Integral, o planejamento das atividades, das ferramentas tecnológicas utilizadas, meios de comunicação a serem utilizados, e, formas de atividades propostas;<br>➢ A divisão dos temas trabalho e/ou educação e os seus subtemas: Docência; Segurança Pública; Primeiro Emprego; Trabalho Doméstico; Trabalhador de Aplicativo. Propor Leituras, Resumos, trabalhos de pesquisas e estudos dirigidos de temas pertinentes às oficinas;<br>➢ Dividir os 40 estudantes em 08 grupos de 05 participantes;<br>➢ Os quatros grupos, total de 20 estudantes que fariam as atividades das oficinas em espaço formal na escola e não formal na casa dos estantes. Obs., todos os grupos e participantes tiveram os auxílios e orientações iguais nas salas de aula, nos corredores nos intervalos e no fim das aulas e pelos aplicativos de conversa;<br>➢ Definição das datas e horários das oficinas: horário de pesquisa, de estudo e ensaio de dois dias com 20 minutos por dia para cada grupo, total 40 minutos. Observação os estudantes que não estavam ensaiando aprendiam com apresentação/ensaio dos colegas;<br>➢ Auxiliá-los com as ferramentas pedagógicas a ser utilizadas nas redes sociais, plataformas digitais, entre outras, compreender a forma mais adequada ao acompanhamento de cada turma, respeitando a heterogeneidade, e, orientá-los sobre manter o equilíbrio emocional;<br>➢ Organizar atendimento virtual aos estudantes, de forma agendada em grupo ou individual, para tirar dúvidas, *feedback*, resolver exercícios, revisar conteúdos etc., para orientações na aprendizagem;<br>➢ Organizar ambiente de aprendizagem e de interação pedagógica;<br>➢ Elaborar e disponibilizar vídeo aulas curtas por meio do canal no *YOUTUBE,* roteiros de estudos e listas de exercícios para cada conteúdo/atividade previstos;<br>➢ Sugerir materiais complementares;<br>➢ Utilizar de avaliações: vídeos, *podcasts*, redes sociais, *e-book* e outras formas mais acessadas pelos estudantes;<br>➢ Atividades no espaço não formal: gravam vídeos e socializam com os grupos;<br>➢ Apresentação das oficinas foram 20 minutos por grupo, total de 01:00h para cada equipe, no |

| |
|---|
| processo de aplicação das oficinas;<br>➢ As apresentações ocorreram na sala, nos pátios da escola e na residência dos estudantes. |
| **ATIVIDADES PROPOSTA** |
| ✓ Proporcionar um ambiente confortável, alegre e produtivo;<br>✓ Pesquisar as notícias nos sites e meio de divulgação Europeia, Africanas, Asiática, Norte Americana e da América do Sul com as temáticas a serem trabalhadas nas oficinas;<br>✓ Fazer leituras profundas e críticas;<br>✓ Relacionar as notícias com a realidade da sociedade brasileira;<br>✓ Fazer a tradução das notícias de outros idiomas para a Língua Inglesa;<br>✓ Comunicação e relacionamento na Língua Inglesa;<br>✓ Aquecimento: físico, vocal e emocional;<br>✓ Ruptura: repressão, timidez da Língua Inglesa;<br>✓ Exercícios individualmente e/ou coletivos de: respiração, expressão corporal, concentração, observação, drama e ritmo;<br>✓ Movimentar para direita, esquerda, rodar, levantar, abaixar e criar coreografias;<br>✓ Dançar com objetos, e divertir com seu par imaginário;<br>✓ Jogos e exercícios: interação dos participantes e rituais na língua inglesa;<br>✓ Exercícios de improvisações em Inglês;<br>✓ Exercícios das cenas sem os textos na Língua Inglesa;<br>✓ Ensaio com os textos em Inglês;<br>✓ Sequência das cenas com os textos em Inglês;<br>✓ Improvisações com a Língua Inglesa;<br>✓ Encenações com a Língua Inglesa;<br>✓ Apresentação na Língua Inglesa. |
| **MATERIAIS UTILIZADOS.** |
| **Materiais pedagógicos**: canetão, lápis de cores, bexiga, cola, tintas, pano, perucas, roupas costurada/rasgada/pintada, internet, livros, mochilas, tesoura, bolas, papel A4, cola quente, cartolina, som, microfone, aparelho de gravação/celular.<br>**Utensílios:** mesas, cadeiras, panelas, fogão, pratos colheres, ingrediente para fazer bolo etc.<br>**Recursos:** espaço parcial e total. |

| |
|---|
| **ROTEIRO DA 4º OFICINA.** |
| **TEMA / OBJETO DE CONHECIMENTO** |
| **Segurança pública:** a profissão que coloca em risco a sua própria vida. |
| **HABILIDADE A SER DESENVOLVIDA.** |
| Compreender as diferentes linguagens de racismo e a falta de segurança nas comunidades. |
| **METODOLOGIAS** |
| ➢ Apresentar da técnica Teatro-Jornal para aprendizagem de Língua Inglesa na Formação Inte- |

| |
|---|
| gral, o planejamento das atividades, das ferramentas tecnológicas utilizadas, meios de comunicação a serem utilizados, e, formas de atividades propostas;<br>➢ A divisão dos temas trabalho e/ou educação e os sues subtemas: Docência; Segurança Pública; Primeiro Emprego; Trabalho Doméstico; Trabalhador de Aplicativo. Propor leituras, resumos, trabalhos de pesquisas e estudos dirigidos de temas pertinentes às oficinas;<br>➢ Dividir os 40 estudantes, em 08 grupos de 05 participantes;<br>➢ Os quatros grupos, total de 20 estudantes, que fariam as atividades das oficinas em espaço formal na escola e não formal na casa dos estantes. Obs., todos os grupos e participantes tiveram os auxílios e orientações iguais nas salas de aula, nos corredores nos intervalos e no fim das aulas e pelos aplicativos de conversa.<br>➢ Definição das datas e horários das oficinas: horário de pesquisa e estudo e ensaio de dois dias com 20 minutos por dia para cada grupo total 40 minutos. Observação os estudantes que não estavam ensaiando aprendiam com apresentação/ensaio dos colegas.<br>➢ Auxiliá-los com as ferramentas pedagógicas a ser utilizado nas redes sociais, plataformas digitais, entre outras, compreender a forma mais adequada ao acompanhamento de cada turma, respeitando a heterogeneidade, e, orientá-los sobre manter o equilíbrio emocional;<br>➢ Organizar atendimento virtual aos estudantes, de forma agendada em grupo ou individual, para tirar dúvidas, *feedback*, resolver exercícios, revisar conteúdos etc., para orientações na aprendizagem;<br>➢ Organizar ambiente de aprendizagem e de interação pedagógica;<br>➢ Elaborar e disponibilizar vídeo aulas curtas por meio do canal no *YOUTUBE,* roteiros de estudos e listas de exercícios para cada conteúdo/atividade previstos;<br>➢ Sugerir materiais complementares;<br>➢ Utilizar de avaliações: vídeos, *podcasts*, redes sociais, *e-book* e outras formas mais acessadas pelos estudantes;<br>➢ Atividades no espaço não formal: gravam vídeos e socializam com os grupos;<br>➢ Apresentação das oficinas foram 20 minutos por grupo, total de 01:00h para cada equipe no processo de aplicação das oficinas;<br>➢ As apresentações ocorreram na sala, nos pátios da escola e na residência dos estudantes. |
| **ATIVIDADES PROPOSTA** |
| ✓ Proporcionar um ambiente confortável, alegre e produtivo;<br>✓ Pesquisar as notícias nos sites e meio de divulgação Europeia, Africanas, Asiática, Norte Americana e da América do Sul com as temáticas a serem trabalhadas nas oficinas;<br>✓ Fazer leituras profundas e críticas;<br>✓ Relacionar as notícias com a realidade da sociedade brasileira;<br>✓ Fazer a tradução das notícias de outros idiomas para a Língua Inglesa;<br>✓ Comunicação e relacionamento na Língua Inglesa;<br>✓ Aquecimento: físico, vocal e emocional;<br>✓ Ruptura: repressão, timidez da língua inglesa, |

- ✓ Exercícios individualmente e/ou coletivos de: respiração, expressão corporal, concentração, observação, drama e ritmo;
- ✓ Movimentar para direita, esquerda, rodar, levantar, abaixar e criar coreografias;
- ✓ Dançar com objetos, e divertir com seu par imaginário;
- ✓ Jogos e exercícios: interação dos participantes e rituais na língua inglesa;
- ✓ Exercícios de improvisações em Inglês;
- ✓ Exercícios das cenas sem os textos na Língua Inglesa;
- ✓ Ensaio com os textos em Inglês;
- ✓ Sequência das cenas com os textos em Inglês;
- ✓ Improvisações com a Língua Inglesa;
- ✓ Encenações com a Língua Inglesa;
- ✓ Apresentação na Língua Inglesa.

**MATERIAIS UTILIZADOS.**

**Materiais pedagógicos**: canetão, lápis de cores, bexiga, cola, tintas, pano, perucas, roupas costurada/rasgada/pintada, internet, livros, mochilas, tesoura, bolas, papel A4, cola quente, cartolina, som, microfone, aparelho de gravação/celular.

**Utensílios:** mesas, cadeiras, panelas, fogão, pratos colheres, ingrediente para fazer bolo etc.

**Recursos:** espaço parcial e total.

**ROTEIRO DA 5º OFICINA.**

**TEMA / OBJETO DE CONHECIMENTO**

**Primeiro emprego:** a dificuldade de adolescentes conseguirem emprego no mundo globalizado.

**HABILIDADE A SER DESENVOLVIDA.**

Utilizar a língua inglesa para diminuir as dificuldades de ingressar no primeiro emprego.

**METODOLOGIAS**

- ➢ Apresentar da técnica Teatro-Jornal para aprendizagem de Língua Inglesa na Formação Integral, o planejamento das atividades, das ferramentas tecnológicas utilizadas, meios de comunicação a serem utilizados, e, formas de atividades propostas;
- ➢ A divisão dos temas trabalho e/ou educação e os sues subtemas: Docência; Segurança pública; Primeiro emprego; Trabalho doméstico; Trabalhador de aplicativo. Propor leituras, resumos, trabalhos de pesquisas e estudos dirigidos de temas pertinentes às oficinas;
- ➢ Dividir os 40 estudantes em 08 grupos de 05 participantes;
- ➢ Os quatros grupos, total de 20 estudantes que fariam as atividades das oficinas em espaço formal na escola e não formal na casa dos estantes. Obs., todos os grupos e participantes tiveram os auxílios e orientações iguais nas salas de aula, nos corredores nos intervalos e no fim das aulas e pelos aplicativos de conversa.
- ➢ Definição das datas e horários das oficinas: Horário de pesquisa e estudo e ensaio de dois dias com 20 minutos por dia para cada grupo total 40 minutos. Observação os estudantes que não

| |
|---|
| estavam ensaiando aprendiam com apresentação/ensaio dos colegas.<br>➢ Auxiliá-los com as ferramentas pedagógicas a ser utilizado nas redes sociais, plataformas digitais, entre outras, compreender a forma mais adequada ao acompanhamento de cada turma, respeitando a heterogeneidade, e, orientá-los sobre manter o equilíbrio emocional;<br>➢ Organizar atendimento virtual aos estudantes, de forma agendada em grupo ou individual, para tirar dúvidas, *feedback*, resolver exercícios, revisar conteúdos etc., para orientações na aprendizagem;<br>➢ Organizar ambiente de aprendizagem e de interação pedagógica;<br>➢ Elaborar e disponibilizar vídeo aulas curtas por meio do canal no *YOUTUBE,* roteiros de estudos e listas de exercícios para cada conteúdo/atividade previstos.<br>➢ Sugerir materiais complementares;<br>➢ Utilizar de avaliações: vídeos, *podcasts*, redes sociais, *e-book* e outras formas mais acessadas pelos estudantes;<br>➢ Atividades no espaço não formal: gravam vídeos e socializam com os grupos.<br>➢ Apresentação das oficinas foram 20 minutos por grupo, total de 01:00h para cada equipe no processo de aplicação das oficinas.<br>➢ As apresentações ocorreram na sala, nos pátios da escola e na residência dos estudantes. |
| **ATIVIDADES PROPOSTA** |
| ✓ Proporcionar um ambiente confortável, alegre e produtivo;<br>✓ Pesquisar as notícias nos sites e meio de divulgação Europeia, Africanas, Asiática, Norte Americana e da América do Sul com as temáticas a serem trabalhadas nas oficinas;<br>✓ Fazer leituras profundas e críticas;<br>✓ Relacionar as notícias com a realidade da sociedade brasileira;<br>✓ Fazer a tradução das notícias de outros idiomas para a Língua Inglesa;<br>✓ Comunicação e relacionamento na Língua Inglesa;<br>✓ Aquecimento: físico, vocal e emocional;<br>✓ Ruptura: repressão, timidez da Língua Inglesa,<br>✓ Exercícios individualmente e/ou coletivos de: respiração, expressão corporal, concentração, observação, drama e ritmo;<br>✓ Movimentar para direita, esquerda, rodar, levantar, abaixar e criar coreografias.<br>✓ Dançar com objetos, e divertir com seu par imaginário;<br>✓ Jogos e exercícios: interação dos participantes e rituais na Língua Inglesa;<br>✓ Exercícios de improvisações em Inglês;<br>✓ Exercícios das cenas sem os textos na Língua Inglesa;<br>✓ Ensaio com os textos em Inglês;<br>✓ Sequência das cenas com os textos em Inglês;<br>✓ Improvisações com a Língua Inglesa;<br>✓ Encenações com a Língua Inglesa;<br>✓ Apresentação na Língua Inglesa. |

| MATERIAIS UTILIZADOS. |
|---|
| **Materiais pedagógicos**: canetão, lápis de cores, bexiga, cola, tintas, pano, perucas, roupas costurada/rasgada/pintada, internet, livros, mochilas, tesoura, bolas, papel A4, cola quente, cartolina, som, microfone, aparelho de gravação/celular.<br>**Utensílios:** mesas, cadeiras, panelas, fogão, pratos colheres, ingrediente para fazer bolo etc.<br>**Recursos:** espaço parcial e total. |

| ROTEIRO DA 6º OFICINA. |
|---|
| **TEMA / OBJETO DE CONHECIMENTO** |
| **Primeiro emprego:** o desemprego leva os adolescentes ao mundo crime. |
| **HABILIDADE A SER DESENVOLVIDA.** |
| Utilizar a língua inglesa para diminuir as dificuldades de ingressar no primeiro emprego. |
| **METODOLOGIAS** |
| ➢ Apresentar da técnica Teatro-Jornal para aprendizagem de Língua Inglesa na Formação Integral, o planejamento das atividades, das ferramentas tecnológicas utilizadas, meios de comunicação a serem utilizados, e, formas de atividades propostas;<br>➢ A divisão dos temas trabalho e/ou educação e os sues subtemas: Docência; Segurança pública; Primeiro emprego; Trabalho doméstico; Trabalhador de aplicativo. Propor leituras, resumos, trabalhos de pesquisas e estudos dirigidos de temas pertinentes às oficinas;<br>➢ Dividir os 40 estudantes em 08 grupos de 05 participantes;<br>➢ Os quatros grupos, total de 20 estudantes que fariam as atividades das oficinas em espaço formal na escola e não formal na casa dos estantes. Obs.: todos os grupos e participantes tiveram os auxílios e orientações iguais nas salas de aula, nos corredores nos intervalos e no fim das aulas e pelos aplicativos de conversa.<br>➢ Definição das datas e horários das oficinas: horário de pesquisa e estudo e ensaio de dois dias com 20 minutos por dia para cada grupo total 40 minutos. Observação os estudantes que não estavam ensaiando aprendiam com apresentação/ensaio dos colegas.<br>➢ Auxiliá-los com as ferramentas pedagógicas a ser utilizado nas redes sociais, plataformas digitais, entre outras, compreender a forma mais adequada ao acompanhamento de cada turma, respeitando a heterogeneidade, e, orientá-los sobre manter o equilíbrio emocional;<br>➢ Organizar atendimento virtual aos estudantes, de forma agendada em grupo ou individual, para tirar dúvidas, *feedback*, resolver exercícios, revisar conteúdos etc., para orientações na aprendizagem;<br>➢ Organizar ambiente de aprendizagem e de interação pedagógica;<br>➢ Elaborar e disponibilizar vídeo aulas curtas por meio do canal no *YOUTUBE,* roteiros de estudos e listas de exercícios para cada conteúdo/atividade previstos;<br>➢ Sugerir materiais complementares;<br>➢ Utilizar de avaliações: vídeos, *podcasts*, redes sociais, *e-book* e outras formas mais acessadas |

| |
|---|
| pelos estudantes;<br>➢ Atividades no espaço não formal: gravam vídeos e socializam com os grupos;<br>➢ Apresentação das oficinas foram 20 minutos por grupo, total de 01:00h para cada equipe no processo de aplicação das oficinas;<br>➢ As apresentações ocorreram na sala, nos pátios da escola e na residência dos estudantes. |
| **ATIVIDADES PROPOSTAS** |
| ✓ Proporcionar um ambiente confortável, alegre e produtivo;<br>✓ Pesquisar as notícias nos sites e meio de divulgação Europeia, Africanas, Asiática, Norte Americana e da América do Sul com as temáticas a serem trabalhadas nas oficinas;<br>✓ Fazer leituras profundas e críticas;<br>✓ Relacionar as notícias com a realidade da sociedade brasileira;<br>✓ Fazer a tradução das notícias de outros idiomas para a Língua Inglesa;<br>✓ Comunicação e relacionamento na Língua Inglesa;<br>✓ Aquecimento: físico, vocal e emocional;<br>✓ Ruptura: repressão, timidez da Língua Inglesa,<br>✓ Exercícios individualmente e/ou coletivos de: respiração, expressão corporal, concentração, observação, drama e ritmo;<br>✓ Movimentar para direita, esquerda, rodar, levantar, abaixar e criar coreografias.<br>✓ Dançar com objetos, e divertir com seu par imaginário;<br>✓ Jogos e exercícios: interação dos participantes e rituais na Língua Inglesa;<br>✓ Exercícios de improvisações em Inglês;<br>✓ Exercícios das cenas sem os textos na Língua Inglesa;<br>✓ Ensaio com os textos em Inglês;<br>✓ Sequência das cenas com os textos em Inglês;<br>✓ Improvisações com a Língua Inglesa;<br>✓ Encenações com a Língua Inglesa;<br>✓ Apresentação na Língua Inglesa. |
| **MATERIAIS UTILIZADOS.** |
| **Materiais pedagógicos**: canetão, lápis de cores, bexiga, cola, tintas, pano, perucas, roupas costurada/rasgada/pintada, internet, livros, mochilas, tesoura, bolas, papel A4, cola quente, cartolina, som, microfone, aparelho de gravação/celular.<br>**Utensílios:** mesas, cadeiras, panelas, fogão, pratos colheres, ingrediente para fazer bolo etc.<br>**Recursos:** espaço parcial e total. |

| **ROTEIRO DA 7º OFICINA.** |
|---|
| **TEMA / OBJETO DE CONHECIMENTO** |
| Analisar as diversas formas de linguagens e expressões que apresentam trabalhos análogos à escravidão. |

| HABILIDADE A SER DESENVOLVIDA. |
|---|
| Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re) produzem significação e ideologias. |
| **METODOLOGIAS** |
| ➢ Apresentar da técnica Teatro-Jornal para aprendizagem de Língua Inglesa na Formação Integral, o planejamento das atividades, das ferramentas tecnológicas utilizadas, meios de comunicação a serem utilizados, e, formas de atividades propostas;<br>➢ A divisão dos temas trabalho e/ou educação e os sues subtemas: Docência; Segurança pública; Primeiro emprego; Trabalho doméstico; Trabalhador de aplicativo. Propor leituras, resumos, trabalhos de pesquisas e estudos dirigidos de temas pertinentes às oficinas;<br>➢ Dividir os 40 estudantes em 08 grupos de 05 participantes;<br>➢ Os quatros grupos, total de 20 estudantes que fariam as atividades das oficinas em espaço formal na escola e não formal na casa dos estantes. Obs.: todos os grupos e participantes tiveram os auxílios e orientações iguais nas salas de aula, nos corredores nos intervalos e no fim das aulas e pelos aplicativos de conversa;<br>➢ Definição das datas e horários das oficinas: Horário de pesquisa e estudo e ensaio de dois dias com 20 minutos por dia para cada grupo total 40 minutos. Observação os estudantes que não estavam ensaiando aprendiam com apresentação/ensaio dos colegas;<br>➢ Auxiliá-los com as ferramentas pedagógicas a ser utilizado nas redes sociais, plataformas digitais, entre outras, compreender a forma mais adequada ao acompanhamento de cada turma, respeitando a heterogeneidade, e, orientá-los sobre manter o equilíbrio emocional;<br>➢ Organizar atendimento virtual aos estudantes, de forma agendada em grupo ou individual, para tirar dúvidas, *feedback*, resolver exercícios, revisar conteúdos etc., para orientações na aprendizagem;<br>➢ Organizar ambiente de aprendizagem e de interação pedagógica;<br>➢ Elaborar e disponibilizar vídeo aulas curtas por meio do canal no *YOUTUBE,* roteiros de estudos e listas de exercícios para cada conteúdo/atividade previstos.<br>➢ Sugerir materiais complementares;<br>➢ Utilizar de avaliações: vídeos, *podcasts*, redes sociais, *e-book* e outras formas mais acessadas pelos estudantes;<br>➢ Atividades no espaço não formal: gravam vídeos e socializam com os grupos.<br>➢ Apresentação das oficinas foram 20 minutos por grupo, total de 01:00h para cada equipe no processo de aplicação das oficinas.<br>➢ As apresentações ocorreram na sala, nos pátios da escola e na residência dos estudantes. |
| **ATIVIDADES PROPOSTAS** |
| ✓ Proporcionar um ambiente confortável, alegre e produtivo;<br>✓ Pesquisar as notícias nos sites e meio de divulgação Europeia, Africanas, Asiática, Norte Americana e da América do Sul com as temáticas a serem trabalhadas nas oficinas; |

- ✓ Fazer leituras profundas e críticas;
- ✓ Relacionar as notícias com a realidade da sociedade brasileira;
- ✓ Fazer a tradução das notícias de outros idiomas para a Língua Inglesa;
- ✓ Comunicação e relacionamento na Língua Inglesa;
- ✓ Aquecimento: físico, vocal e emocional;
- ✓ Ruptura: repressão, timidez da Língua Inglesa,
- ✓ Exercícios individualmente e/ou coletivos de: respiração, expressão corporal, concentração, observação, drama e ritmo;
- ✓ Movimentar para direita, esquerda, rodar, levantar, abaixar e criar coreografias.
- ✓ Dançar com objetos, e divertir com seu par imaginário;
- ✓ Jogos e exercícios: interação dos participantes e rituais na Língua Inglesa;
- ✓ Exercícios de improvisações em Inglês;
- ✓ Exercícios das cenas sem os textos na Língua Inglesa;
- ✓ Ensaio com os textos em Inglês;
- ✓ Sequência das cenas com os textos em Inglês;
- ✓ Improvisações com a Língua Inglesa;
- ✓ Encenações com a Língua Inglesa;
- ✓ Apresentação na Língua Inglesa.

**MATERIAIS UTILIZADOS.**

**Materiais pedagógicos**: canetão, lápis de cores, bexiga, cola, tintas, pano, perucas, roupas costurada/rasgada/pintada, internet, livros, mochilas, tesoura, bolas, papel A4, cola quente, cartolina, som, microfone, aparelho de gravação/celular.

**Utensílios:** mesas, cadeiras, panelas, fogão, pratos colheres, ingrediente para fazer bolo etc.

**Recursos:** espaço parcial e total.

**ROTEIRO DA 8º OFICINA.**

**TEMA / OBJETO DE CONHECIMENTO**

**Trabalho doméstico:** trabalho análogo à escravidão com carga horária excessiva.

**HABILIDADE A SER DESENVOLVIDA.**

Analisar as diversas formas de linguagens e expressões que apresentam trabalhos análogos à escravidão.

**METODOLOGIAS**

- ➢ Apresentar da técnica Teatro-Jornal para aprendizagem de Língua Inglesa na Formação Integral, o planejamento das atividades, das ferramentas tecnológicas utilizadas, meios de comunicação a serem utilizados, e, formas de atividades propostas;
- ➢ A divisão dos temas trabalho e/ou educação e os sues subtemas: Docência; Segurança Pública; Primeiro Emprego; Trabalho Doméstico; Trabalhador de Aplicativo. Propor leituras, resumos, trabalhos de pesquisas e estudos dirigidos de temas pertinentes às oficinas;

- Dividir os 40 estudantes em 08 grupos de 05 participantes;
- Os quatros grupos, total de 20 estudantes que fariam as atividades das oficinas em espaço formal na escola e não formal na casa dos estantes. Obs., todos os grupos e participantes tiveram os auxílios e orientações iguais nas salas de aula, nos corredores nos intervalos e no fim das aulas e pelos aplicativos de conversa.
- Definição das datas e horários das oficinas: Horário de pesquisa e estudo e ensaio de dois dias com 20 minutos por dia para cada grupo total 40 minutos. Observação os estudantes que não estavam ensaiando aprendiam com apresentação/ensaio dos colegas;
- Auxiliá-los com as ferramentas pedagógicas a ser utilizado nas redes sociais, plataformas digitais, entre outras, compreender a forma mais adequada ao acompanhamento de cada turma, respeitando a heterogeneidade, e, orientá-los sobre manter o equilíbrio emocional;
- Organizar atendimento virtual aos estudantes, de forma agendada em grupo ou individual, para tirar dúvidas, *feedback*, resolver exercícios, revisar conteúdos etc., para orientações na aprendizagem;
- Organizar ambiente de aprendizagem e de interação pedagógica;
- Elaborar e disponibilizar vídeo aulas curtas por meio do canal no *YOUTUBE,* roteiros de estudos e listas de exercícios para cada conteúdo/atividade previstos;
- Sugerir materiais complementares;
- Utilizar de avaliações: vídeos, *podcasts*, redes sociais, *e-book* e outras formas mais acessadas pelos estudantes;
- Atividades no espaço não formal: gravam vídeos e socializam com os grupos;
- Apresentação das oficinas foram 20 minutos por grupo, total de 01:00h para cada equipe no processo de aplicação das oficinas;
- As apresentações ocorreram na sala, nos pátios da escola e na residência dos estudantes.

**ATIVIDADES PROPOSTAS**

- ✓ Proporcionar um ambiente confortável, alegre e produtivo;
- ✓ Pesquisar as notícias nos sites e meio de divulgação Europeia, Africanas, Asiática, Norte Americana e da América do Sul com as temáticas a serem trabalhadas nas oficinas;
- ✓ Fazer leituras profundas e críticas;
- ✓ Relacionar as notícias com a realidade da sociedade brasileira;
- ✓ Fazer a tradução das notícias de outros idiomas para a Língua Inglesa;
- ✓ Comunicação e relacionamento na Língua Inglesa;
- ✓ Aquecimento: físico, vocal e emocional;
- ✓ Ruptura: repressão, timidez da Língua Inglesa,
- ✓ Exercícios individualmente e/ou coletivos de: respiração, expressão corporal, concentração, observação, drama e ritmo;
- ✓ Movimentar para direita, esquerda, rodar, levantar, abaixar e criar coreografias.
- ✓ Dançar com objetos, e divertir com seu par imaginário;
- ✓ Jogos e exercícios: interação dos participantes e rituais na Língua Inglesa;

| |
|---|
| ✓ Exercícios de improvisações em Inglês;<br>✓ Exercícios das cenas sem os textos na Língua Inglesa;<br>✓ Ensaio com os textos em Inglês;<br>✓ Sequência das cenas com os textos em Inglês;<br>✓ Improvisações com a Língua Inglesa;<br>✓ Encenações com a Língua Inglesa;<br>✓ Apresentação na Língua Inglesa. |
| **MATERIAIS UTILIZADOS.** |
| **Materiais pedagógicos**: canetão, lápis de cores, bexiga, cola, tintas, pano, perucas, roupas costurada/rasgada/pintada, internet, livros, mochilas, tesoura, bolas, papel A4, cola quente, cartolina, som, microfone, aparelho de gravação/celular.<br>**Utensílios:** mesas, cadeiras, panelas, fogão, pratos colheres, ingrediente para fazer bolo etc.<br>**Recursos:** espaço parcial e total. |

| |
|---|
| **ROTEIRO DA 9º OFICINA.** |
| **TEMA / OBJETO DE CONHECIMENTO** |
| **Trabalhador de aplicativo:** a desvalorização do profissional sem as leis trabalhistas. |
| **HABILIDADE A SER DESENVOLVIDA.** |
| Posicionar-se criticamente diante a usurpação dos direitos adquiridos. |
| **METODOLOGIAS** |
| ➢ Apresentar da técnica Teatro-Jornal para aprendizagem de Língua Inglesa na Formação Integral, o planejamento das atividades, das ferramentas tecnológicas utilizadas, meios de comunicação a serem utilizados, e, formas de atividades propostas;<br>➢ A divisão dos temas trabalho e/ou educação e os sues subtemas: Docência; Segurança Pública; Primeiro Emprego; Trabalho Doméstico; Trabalhador de Aplicativo. Propor leituras, resumos, trabalhos de pesquisas e estudos dirigidos de temas pertinentes às oficinas;<br>➢ Dividir os 40 estudantes, em 08 grupos de 05 participantes;<br>➢ Os quatros grupos, total de 20 estudantes que fariam as atividades das oficinas em espaço formal na escola e não formal na casa dos estantes. Obs.: todos os grupos e participantes tiveram os auxílios e orientações iguais nas salas de aula, nos corredores nos intervalos e no fim das aulas e pelos aplicativos de conversa.<br>➢ Definição das datas e horários das oficinas: Horário de pesquisa e estudo e ensaio de dois dias com 20 minutos por dia para cada grupo total 40 minutos. Observação os estudantes que não estavam ensaiando aprendiam com apresentação/ensaio dos colegas.<br>➢ Auxiliá-los com as ferramentas pedagógicas a ser utilizado nas redes sociais, plataformas digitais, entre outras, compreender a forma mais adequada ao acompanhamento de cada turma, respeitando a heterogeneidade, e, orientá-los sobre manter o equilíbrio emocional;<br>➢ Organizar atendimento virtual aos estudantes, de forma agendada em grupo ou individual, para |

tirar dúvidas, *feedback*, resolver exercícios, revisar conteúdos etc., para orientações na aprendizagem;

- Organizar ambiente de aprendizagem e de interação pedagógica;
- Elaborar e disponibilizar vídeo aulas curtas por meio do canal no *YOUTUBE,* roteiros de estudos e listas de exercícios para cada conteúdo/atividade previstos;
- Sugerir materiais complementares;
- Utilizar de avaliações: vídeos, *podcasts*, redes sociais, *e-book* e outras formas mais acessadas pelos estudantes;
- Atividades no espaço não formal: gravam vídeos e socializam com os grupos;
- Apresentação das oficinas foram 20 minutos por grupo, total de 01:00h para cada equipe no processo de aplicação das oficinas;
- As apresentações ocorreram na sala, nos pátios da escola e na residência dos estudantes.

**ATIVIDADES PROPOSTAS**

- ✓ Proporcionar um ambiente confortável, alegre e produtivo;
- ✓ Pesquisar as notícias nos sites e meio de divulgação Europeia, Africanas, Asiático, Norte Americana e da América do Sul com as temáticas a serem trabalhadas nas oficinas;
- ✓ Fazer leituras profundas e críticas;
- ✓ Relacionar as notícias com a realidade da sociedade brasileira;
- ✓ Fazer a tradução das notícias de outros idiomas para a Língua Inglesa;
- ✓ Comunicação e relacionamento na Língua Inglesa;
- ✓ Aquecimento: físico, vocal e emocional;
- ✓ Ruptura: repressão, timidez da Língua Inglesa;
- ✓ Exercícios individualmente e/ou coletivos de: respiração, expressão corporal, concentração, observação, drama e ritmo;
- ✓ Movimentar para direita, esquerda, rodar, levantar, abaixar e criar coreografias.
- ✓ Dançar com objetos, e divertir com seu par imaginário;
- ✓ Jogos e exercícios: interação dos participantes e rituais na Língua Inglesa;
- ✓ Exercícios de improvisações em Inglês;
- ✓ Exercícios das cenas sem os textos na Língua Inglesa;
- ✓ Ensaio com os textos em Inglês;
- ✓ Sequência das cenas com os textos em Inglês;
- ✓ Improvisações com a Língua Inglesa;
- ✓ Encenações com a Língua Inglesa;
- ✓ Apresentação na Língua Inglesa.

**MATERIAIS UTILIZADOS.**

**Materiais pedagógicos**: canetão, lápis de cores, bexiga, cola, tintas, pano, perucas, roupas costurada/rasgada/pintada, internet, livros, mochilas, tesoura, bolas, papel A4, cola quente, cartolina, som, microfone, aparelho de gravação/celular.

**Utensílios:** mesas, cadeiras, panelas, fogão, pratos colheres, ingrediente para fazer bolo

| |
|---|
| etc.<br>**Recursos:** espaço parcial e total. |

| ROTEIRO DA 10º OFICINA. |
|---|
| **TEMA / OBJETO DE CONHECIMENTO** |
| **Trabalhador de aplicativo:** trabalho quase análogo a escravidão. |
| **HABILIDADE A SER DESENVOLVIDA.** |
| Posicionar-se criticamente diante a usurpação dos direitos adquiridos. |
| **METODOLOGIAS** |
| ➢ Apresentar da técnica Teatro-Jornal para aprendizagem de Língua Inglesa na Formação Integral, o planejamento das atividades, das ferramentas tecnológicas utilizadas, meios de comunicação a serem utilizados, e, formas de atividades propostas;<br>➢ A divisão dos temas trabalho e/ou educação e os sues subtemas: Docência; Segurança Pública; Primeiro Emprego; Trabalho Doméstico; Trabalhador de Aplicativo. Propor leituras, resumos, trabalhos de pesquisas e estudos dirigidos de temas pertinentes às oficinas;<br>➢ Dividir os 40 estudantes em 08 grupos de 05 participantes;<br>➢ Os quatros grupos, total de 20 estudantes que fariam as atividades das oficinas em espaço formal na escola e não formal na casa dos estantes. Obs., todos os grupos e participantes tiveram os auxílios e orientações iguais nas salas de aula, nos corredores nos intervalos e no fim das aulas e pelos aplicativos de conversa;<br>➢ Definição das datas e horários das oficinas: horário de pesquisa e estudo e ensaio de dois dias com 20 minutos por dia para cada grupo total 40 minutos. Observação os estudantes que não estavam ensaiando aprendiam com apresentação/ensaio dos colegas;<br>➢ Auxiliá-los com as ferramentas pedagógicas a ser utilizado nas redes sociais, plataformas digitais, entre outras, compreender a forma mais adequada ao acompanhamento de cada turma, respeitando a heterogeneidade, e, orientá-los sobre manter o equilíbrio emocional;<br>➢ Organizar atendimento virtual aos estudantes, de forma agendada em grupo ou individual, para tirar dúvidas, *feedback*, resolver exercícios, revisar conteúdos etc., para orientações na aprendizagem;<br>➢ Organizar ambiente de aprendizagem e de interação pedagógica;<br>➢ Elaborar e disponibilizar vídeo aulas curtas por meio do canal no *YOUTUBE,* roteiros de estudos e listas de exercícios para cada conteúdo/atividade previstos;<br>➢ Sugerir materiais complementares;<br>➢ Utilizar de avaliações: vídeos, *podcasts*, redes sociais, *e-book* e outras formas mais acessadas pelos estudantes;<br>➢ Atividades no espaço não formal: gravam vídeos e socializam com os grupos;<br>➢ Apresentação das oficinas foram 20 minutos por grupo, total de 01:00h para cada equipe no processo de aplicação das oficinas;<br>➢ As apresentações ocorreram na sala, nos pátios da escola e na residência dos estudantes. |

| ATIVIDADES PROPOSTAS. |
|---|
| ✓ Proporcionar um ambiente confortável, alegre e produtivo;<br>✓ Pesquisar as notícias nos sites e meio de divulgação Europeia, Africanas, Asiático, Norte Americana e da América do Sul com as temáticas a serem trabalhadas nas oficinas;<br>✓ Fazer leituras profundas e críticas;<br>✓ Relacionar as notícias com a realidade da sociedade brasileira;<br>✓ Fazer a tradução das notícias de outros idiomas para a Língua Inglesa;<br>✓ Comunicação e relacionamento na Língua Inglesa;<br>✓ Aquecimento: físico, vocal e emocional;<br>✓ Ruptura: repressão, timidez da Língua Inglesa,<br>✓ Exercícios individualmente e/ou coletivos de: respiração, expressão corporal, concentração, observação, drama e ritmo;<br>✓ Movimentar para direita, esquerda, rodar, levantar, abaixar e criar coreografias.<br>✓ Dançar com objetos, e divertir com seu par imaginário;<br>✓ Jogos e exercícios: interação dos participantes e rituais na Língua Inglesa;<br>✓ Exercícios de improvisações em Inglês;<br>✓ Exercícios das cenas sem os textos na língua inglesa;<br>✓ Ensaio com os textos em Inglês;<br>✓ Sequência das cenas com os textos em Inglês;<br>✓ Improvisações com a Língua Inglesa;<br>✓ Encenações com a Língua Inglesa;<br>✓ Apresentação na Língua Inglesa. |
| **MATERIAIS UTILIZADOS.** |
| **Materiais pedagógicos**: canetão, lápis de cores, bexiga, cola, tintas, pano, perucas, roupas costurada/rasgada/pintada, internet, livros, mochilas, tesoura, bolas, papel A4, cola quente, cartolina, som, microfone, aparelho de gravação/celular.<br>**Utensílios:** mesas, cadeiras, panelas, fogão, pratos colheres, ingrediente para fazer bolo etc.<br>**Recursos:** espaço parcial e total. |
| **AVALIAÇÕES** |
| **Avaliação diagnóstica:** a função de sinalizar os conhecimentos já adquiridos pelos participantes;<br>**Avaliação contínua:** observar o processo diário, mensal durante as oficinas.<br>**Avaliação formativa e processual:** observar o processo de participação em individual, grupo e particular dos entendimentos sobre o conteúdo (dúvidas, entendimentos, dificuldades e avanços)<br>**Avaliação comparativa:** reflete sobre o que é preciso ser ensinado e compara com o que foi aprendido no processo educacional.<br>**Avaliação somativa:** é pontual e devem servir ao propósito de evidenciar o aprendizado |

obtido ou não.

**Avaliação implícita:** adquirir conhecimento que acontece independente das tentativas conscientes do estudante.

**Avaliação explícita:** se determina ao apresentar graus de aprendizagens nítido e aparente, na escrita, leitura, fala etc.

**Avaliação subjetiva:** há relação de fatores comportamentais dos estudantes.

**Avaliação abstrata:** capacidade cognitiva de generalização das relações não concreta do estudante.

**REFERÊNCIAS**


ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do trabalho: ensaio a qualificação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999.

BARBOSA, Fernanda P. M. DAVEL, Eduardo P. B. **Ensino-aprendizagem da improvisação organizacional: O valor do teatro na educação em administração.**

Bahia: UFBA, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Ensino Médio.** Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BOAL, Augusto. **Teatro del Oprimido 1, Teoria y Práctica.** San Lorenzo: Nueva Imagem, 1980.

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Politicas.** 6ªed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A, 1991.

EDUCAÇÃO, Ministério ( MEC). **Base Nacional Comum Curricular, educação é a base, ensino médio**. Brasília: MEC. 2017.

ENGELMANN, Alini Kunz; SORANÇO. **Paulo Freire: Educação, conhecimento e práxis pedagógica.** Chapecó: UFFS, 2016.

FONTELLES, Mauro José, et al. **Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para elaboração de um protocolo de pesquisa.** Amazônia: UNAMA. 2020.

FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação Sociológica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação Sociológica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.

FREIRE, Gisele. **A dramaturgia como auxílio no ensino do inglês como segunda língua**. Petrolina: Dramaturgia em foco. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia, saberes necessários à prática educativa**. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação.** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogía del Oprimido.** 4ª ed. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2017.

FRIGOTTO, Gaudêncio**. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe**. Rev. Bras. Educ. [online]. 2009, vol.14, n.40, pp.168-194. ISSN 1809-449X.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino médio inte-**

**grado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

MANACORDA, Mario A. **O princípio educativo em Gramsci**. Porto Alegre: Artmed, 1990.

HENRIQUE, Fábio Rosa Senefonte. RIBEIRO, Leandro. **Crenças na Formação Inicial de Professores de Língua Inglesa.** São Paulo: Intercambio, 2023.

LIMA, José Maria Maciel. **O ensino de língua inglesa com ênfase nas habilidades comunicativas: Ler, escrever, falar e ouvir.** São Paulo: Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2021.

MARZARI, Quatrin Marzari; BADKE, Mariluza Ribeiro. **Ensino e aprendizagem de língua inglesa em escolas públicas de Santa Maria/RS.** Rio Grande do Sul: Pesquisas em Discurso Pedagógico, 2013.

MEGALE, Antonieta; MAGALHÂES, Simone Alves. **A formação em diálogo: língua inglesa.** São Paulo: Richmond, 2021.